ANNO XLIX. NUMERO 224 — TERÇA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 14 DE SETEMBRO DE 1873.

I

A occurrencia mais importante que tivemos foi a do malogro das negociações diplomaticas entre esta republica e a do Paraguay, nas quaes o nosso paiz se achava tambem intervindo.

A causa do dito mallagro foram exigencias demasiadas e injustas do governo argentino, que de modo algum quiz abrir mão da questão da Villa Occidental ; e, de um momento para outro, desmanchou todo o arranjo que o general Mitre, como seu plenipotenciario, havia entabolado com o Paraguay, de commum accordo com o barão de Araguaya, ministro do Brasil em missão especial na cidade de Assumpção.

O que, porém, tem caracter bastante grave, e talvez venha a produzir consequencias desagradaveis entre o imperio e esta republica, é haver o governo argentino passado alguma tropa e o hospital militar para a Villa Occidental.

A imprensa daqui por ora pouco tem se occupado destes acontecimentos, dizendo a *Nacion*, orgão mitrista, que as negociações apenas foram suspensas.

O general Mitre chegou á esta cidade no dia 10 do corrente, sendo recebido no seu desembarque por grande numero de amigos e correligionarios.

O barão de Araguya é esperado a todo o momento.

— Estão sendo processados os autores do attentado contra a vida do Sr. Sarmiento, presidente da republica, havendo sido capturado depois o terceiro delinquente, que se achava escondido em um barco fundeado no porto.

Segundo disse a *Tribuna*, declararam os criminosos que um individuo, cujo nome e condição não conhecem, lhes tinha offerecido dez mil patacões para assassinar á uma pessôa que não disse quem era ; que o dito individuo, ao qual elles não viram mais, os acompanhou até ao lugar da perpetração do crime, e quando se aproximava uma carruagem, disse : « ahi vem, atirem. »

Declararam mais os delinquentes que, as armas lhes haviam sido entregues carregadas pelo mesmo individuo em a noite do attentado, e que este não teve bom resultado por ter-se disparado antes de tempo o bacamarte de Francisco Guerri, causando-lhe um grave ferimento na mão.

A *Pampa*, em um artigo de fundo, diz que talvez tudo isso não passe de uma farça ridicula ; mas uma outra folha refere que, segundo lhe consta, existia uma sociedade organisada para fazer assassinar só ao Sr. Sarmiento, como tambem aos Srs. Tejedor e general Mitre.

— O presidente da republica que, segundo dizem, já antes do attentado contra a sua vida estava soffrendo um pouco da cabeça, depois delle tem peiorado muito, citando a *Pampa* continuamente factos que isto provam, como por exemplo, o seguinte, que traduzimos do dito jornal :

« Foi curiosissimo o recebimento que fez hontem o Sr. Sarmiento á commissão directora da Bolsa, acompanhada de mais de duzentos commerciantes nacionaes e estrangeiros muito respeitaveis, que tiveram a peregrina idéa de ir felicita-lo por haver escapado do homicidio que se diz intentado contra elle, sem lembrar-se esses senhores que temos dias de vento norte em que certas constituições intellectuaes não resistem as alterações que elle causa.

« Ao aproximar se do salão do presidente o grande grupo de commerciantes, apenas o Sr. Sarmiento o devisou, levantando-se de sua cadeira, sahio gritando, fazendo signaes e gesticulando, que fazia temer pela recta razão de S. Exc.

— Fóra, fóra, aqui não entra ninguem, gritava S. Exc., dirigindo-se aos concurrentes, esta casa é minha, aqui mando eu, porque sou o primeiro magistrado da republica. Olá ! Coronel (dirigindo-se ao chefe da guarda) que venha a escolta, fóra.

« Estupefactos ficaram os cavalheiros que iam satisfazer uma inspiração de cortezia, ao encontrarem se não em frente ao presidente da republica, mas sim de um energumeno que com essa attitude mostrava que não era certo o valor que dizem haver mostrado dezoito horas depois de passar-lhe o susto que causou a noticia de que meia hora antes havia sido victima presupposta de um terrivel bacamarte.

« Acalmado o Sr. Sarmiento pela attitude pacifica do grupo dos commerciantes e com as observações do chefe da guarda, pôde entrar a commissão directora da Bolsa, que a não haver-se sorprendido, devia dar-lhe as costas no acto com todos os que a acompanhava, então ouviram um discurso de vento norte sahido dos balbuciantes labios de S. Exc.

« — Não se sorprendam, senhores, lhes disse, deste successo. E' elle bem natural quando está proximo a concluir seu governo um chefe do poder. Dizem que tenho feito máo governo e declaro que é certo. Mas, tambem, segundo a educação que tem o povo, é o governo e logo a mim succedeu o que succede a todos que querem fazer alguma cousa melhor que os mais e o fazem peior.

« — O povo está muito atrazado, e por isso aprecia assim o governo que tenho feito ; porém concluirei com uma phrase mui significativa, senhores, assim como é o passaro é tambem o ninho, e por conseguinte assim como é este povo é tambem o governo que faço—e tenho dito. »

— Acerca da interpellação feita pelo senado ao poder executivo, á qual este resolvera responder por escripto, com o que não se conformou aquella camara, originou se um serio conflicto entre os dous poderes nacionaes.

E' verdade que o ministro interino da guerra, em vista da replica do senado, temendo talvez as consequencias, compareceu ao chamado deste para responder á interpellação, a qual dizia respeito a negocios militares de Entre-Rios e Mendoza e á intervenção do governo nas lutas politicas daquella provincia. Mas S. Exc. só balbuciou algumas palavras em resposta a quatro pontos concernentes á Mendoza, accrescentando que, quanto ao resto da interpellação, só como mais vagar poderia o governo responder, pois não estava ainda para isto habilitado.

Nessa sessão oraram mais os Srs. Torrentes e Quintana, autores da interpellação, os quaes não se dando por satisfeitos com as explicações do ministro, prometteram apresentar dous projectos, o que fizeram na sessão seguinte ; no primeiro delles exigindo que o poder executivo mande licenciar immediatamente toda a guarda nacional mobilisada nas provincias de Mendoza, S. Luiz, S João e Rioja, que não esteja em serviço de fronteiras na republica ou em operações para suffocar a revolução de Entre-Rios ; e no segundo, ordenando que cesse a intervenção do governo nas lutas politicas da provincia de Mendoza.

O senado depois exigio de novo a presença do ministro para responder ao resto da interpellação ; mas o poder executivo, irritado com semelhante insistencia, e ainda mais com a apresentação do projecto acima mencionado, que se fôr adoptado, como é de esperar, occasionará de certo uma grande crise politica, enviou uma nota ao senado negando ás camaras o direito, que lhe dá a constituição, de exigir mais explicações do que aquellas que o poder executivo estiver disposto a dar, chegando até a dizer que as camaras *podem pedir* explicações aos ministros, mas *não podem exigi-las* !

O senado mandou addita nota á commissão de constituição para dar o seu parecer, que até o presente ainda não foi apresentado.

— Ainda mais uma vez foi approvado no senado um projecto determinando a mudança da capital da republica para a cidade do Rosario, mas é de suppor que este, como outros anteriores, não será sanccionado pelo presidente.

— A imprensa desta cidade é representada por vinte e dous jornaes diarios, o que na verdade entre nós deve parecer inverosimil, ganhando dinheiro a maior parte delles.

Para que não pensem que exagero, eis os nomes de todos elles : *La Tribuna, La Pampa, La Nacion, El Nacional, La Prensa, La Republica, El Commercio del Plata, La Opinion, La Verdad. El Argentino, La Libertad, La Union Argentina, El Mercantil, El Pueblo, El Constitucional, El Commercio, El Correio Espanol, Le Courrier de la Plata, The Standart, Daily News, Deutsch Zeitung, L'Operajo Italiano.*

Além destes ha tambem alguns periodicos semanaes, sendo dous caricatos.

— No dia 9 teve lugar na Casa Rosada (palacio do governo nacional) a recepção do novo ministro inglez o Sr. West, pronunciando-se os discursos do estylo.

A guarda do presidente da republica e a banda de musica da policia fizeram as honras militares.

— O Dr. Avellaneda, ex-ministro da justiça e um dos candidatos á cadeira presidencial, anda agora visitando algumas provincias da republica, recebendo em todas ellas, conforme dizem as folhas, grandes demonstrações de sympathia e de apreço á sua pessoa.

O general Arredondo, que foi demittido do commando das forças de fronteiras de S. Luiz, Cordova e Mendoza, já se acha nesta capital, obedecendo assim fielmente ás ordens do governo.

— Depois de longos padecimentos falleceu em Cordova o bispo daquella diocese, sendo muito sentida a sua morte, porque elle gozava de geraes sympathias.

— Da revolução de Entre-Rios, consta o seguinte das partes officiaes mandadas telegraphicamente pelo coronel Gainza, ministro da guerra em campanha.

O exercito do caudilho Leiva foi completamente derrotado, sendo perseguido até sete leguas acima do campo do combate.

Entre os prisioneiros feitos vem um estrangeiro que servio já como major nas froças dos revoltosos. Nomeiou-se um conselho de guerra, que o condemnou a ser fuzilado, fazendo-se isto em represalia ao decreto de Jordan que declara mandar passar pelas armas a todos os estrangeiros que sirvam ás ordens do governo nacional.

Felizmente este acto de barbaridade não se consumou, porque as senhoras do Paraná, reunindo-se em numero de 400, enviaram ao presidente da republica um telegramma pedindo que não se executasse a dita pena, no que foram attendidas, sendo ella commutada em desterro perpetuo deste paiz

Lopez Jordan, segundo declaram os passados, sabendo de sua derrota, fugio para os mattos em direcção á Gualaguay.

Depois desta victoria as forças nacionaes occuparam o Diamante, sem resistencia alguma da parte dos rebeldes que abandonaram esse ponto completamente.

Os ultimos telegrammas accrescentam que as forças ao mando do rebelde Campos se sublevaram na noite de 4, vindo apresentarem-se na fronteira de Corrientes ás autoridades nacionaes.

Sabe-se que Lopez Jordan se acha no outro lado de Nogoyá, tornando-se cada vez mais difficil a sua situação.

II

Da republica do Uruguay temos datas até 12 deste mez, nada havendo alli occorrido de maior importancia.

— Em Montevidéo se preoccupava a attenção publica com o intrepido a ereonauta francez Baraille que ha 14 dias subio aos ares em um balão com rumo para o mar e até agora não tornou a reapparecer.

Alguns pensam que elle desceu na provincia do Rio Grande do Sul ; outros suppõem que cahisse em algum ponto da Costa de Este, o que é improvavel, porque então já havia noticia delle ; porem, entre outras muitas conjecturas que se fazem a respeito, predomina como mais aceitavel a de um suicidio, realisado por causa de uns amores desgraçados que Baraille teve em Bueno-Ayres, e dos quaes se vingou, mas ficou sempre com o remorso e a tristeza.

III

Do Paraguay as ultimas datas são de 5 do corrente.

— Assegura-se que os ex-voluntarios estão novamente para passar o Paraná, afim de invadir as Misões.

— No dia 3, a tarde, teve lugar em Assumpção uma grande revista das forças brasileiras.

Formaram os batalhões em linha de batalha, sendo commandada a divisão pelo general Mesquita, que, depois de passada a revista pelo commandante em chefe, barão de Jaguarão, fez executar varias evoluções militares, que se effectuaram com toda a precisão e tactica, deixando satisfeita a concurrencia e dando mais uma prova da disciplina do exercito brasileiro.

— Com a epigrpphe *milagre* le-se o seguinte em uma folha da capital :

« Na sexta-feira se verificou um milagre na pessoa de D. Martim Ayarragaray, de nacionalidade hespanhola.

« Estando este Sr. sentado detraz do mostrador de sua casa de negocio, lamentando-se do estado em que o havia prostrado o rheumatismo, enfermidade que ha 3 annos não o abandona, se apresentou diante delle uma velha aconselhando o com as textuaes palavras : *recomiende se con Santa Rosa, que quedará Usted sano.*

« O pobre Martim tinha experimentado tantos remedios sem nenhum delles surtir effeito, que não duvidou seguir os conselhos da velha, encommendando com toda devoção sua alma á Santa Rosa.

« Nos poucos momentos em que elle esperava com fé o resultado de sua devoção, entraram algumas pessoas em sua casa, e, tratanto o Sr, Ayarragaray de levantar-se, calcule-se qual seria o seu assombro ao faze-lo com a mesma agilidade com que ha 3 annos o fazia !

« Talvez pareça inverosimil este facto, porem para nós nao o é, porque entendemos que muito pode a fé ; e demais o Sr. Martim Ayarragaray reside na rua da Justiça esquina do Atajo, e está prompto a referir todo o caso a qualquer pessoa que o deseje »

IV

Das republicas do Pacifico e da America Central, temos noticias até 11 do corrente, vindas telegraphicamente de Valparaizo.

— No Chile sentia se geralmente uma grande crise commercial.

— Em Valparaizo tinha cessado a *greve* dos typographos, forçando-os á isto a necessidade e as medidas que as autoridades se preparavam para adoptar.

Agora os sapateiros ameaçam tambem fazer *greve*, mas estes de certo terão que declarar-se vencidos mais cedo, por causa da competencia do calçado estrangeiro.

No dia 9, á noite, houve na mesma cidade um grande incendio manifestado na rua Victoria em uma fabrica de calçado e n'uma loja de quinquilharias. Ambos os estabelecimentos ficaram completamente consumidos pelas chammas. As companhias de seguro, perderam com este incendio 160:000$000.

A inda na mesma cidade sentio-se em a noite de 10 um forte tremor de terra, não havendo novidades notaveis, se não o desabamento de todas as paredes dos edificios incendiados no dia antecedente, esmagando 15 pessoas, das quaes ficaram 3 mortas e 6 feridas.

— Perto de Charanal (provincia de Atacama) se descobrio ultimamente uma rica mina de prata, que foi baptisada com o nome de *Florida*.

— No Perú os revolucionarios se sustentam sempre em Ayacucho, sem adiantar caminho, havendo acclamado o general Vivanco.

O governo enviára varios batalhões para dominar a sublevação.

As ultimas noticias dizem, que em Marcabo as forças revolucionarias foram derrotadas, fazendo as autoridades muitos prisioneiros.

— Em Lima já sentem os symptomas da revolução de uma maneira bem sensivel.

Duas companhias de um batalhão se sublevaram no seu quartel e sustentaram uma luta vigorosa com o resto da tropa do mesmo batalhão, que se manteve fiel á autoridade. Depois de um activo tiroteio se debandaram as duas companhias resultando para ambas as partes alguns mortos e feridos.

O governador Pardo, apezar dos elementos de guerra com que conta, está mui exposto ser derrubado se não suffocar logo a revolução

Cessaram as *greves* dos trabalhadores.

A situação financeira do paiz continua a ser má.

— Em Nicaragua, (uma das republicas da America central), vai-se decretar a expulsão dos jesuitas, o que prova que por toda a parte não os querem.

— Em Venezuela se teme uma revolução.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Chegou hontem o vapor inglez *Aconcagua*, trazendo datas de Lisbôa até 17 do corrente, adiantando quatro dias ás noticias que recebemos pelo *Boyne*, chegado no dia 25. Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

FRANÇA.

No dia 6 do corrente reunio-se o conselho de ministros para se occupar das desordens occorridas no dia 4 em Argel.

Parece que lembrou o alvitre de collocar aquella provincia em estado de sitio, visto que as informações communicadas pela autoridade da provincia ao governo de Versailles attestam a necessidade de apoiar alli a causa da ordem em perigo.

O general Chanzy, governador geral da Argelia, que se achava em Vouziers, partio immediatamente a conferenciar com o governo, e dizia se que immediatamente se dirigiria para o seu posto, para julgar por si mesmo do estado dos espiritos, e tomar as medidas convenientes para se não repetirem taes tumultos.

Informações posteriores, porém, não fazem menção de novos tumultos.

Já se começou a competente investigação judiciaria a respeito daquelles tumultos.

— Alliança-se que os monarchistas francezes entabolaram negociações com o governo ácerca da attitude que este deve tomar quando se reabrir a sessão legislativa, e que se não opporiam á proposta de prolongar os poderes da assembléa, e do marechal Mac-Mahon, uma vez que se eliminasse do futuro chefe do poder executivo, tudo o que podesse lembrar a existencia da republica.

Esta condição tem por fim tornar bem frisante, que o actual estado de cousas não é senão um provisorio destinado a ceder o campo a uma monarchia parlamentar ou de direito divino, logo que os propugnadores destas formas de governo se possam entender entre si.

A imprensa republicana taxa estas combinações de meras puerilidades.

A monarchia legitimista não tem a seu favor o paiz, nem a força numerica dos votos do parlamento.

O partido bonapartista faz-lhe hoje a mesma guerra que fazia ao partido republicano.

Um artigo do *Pays* intitulado « Aos nossos alliados de hontem » - mostra que os bonapartistas se não deixarão lograr pelos monarchistas da legitimidade :

« Foram elles, diz o *Pays*, que quebraram o pacto de Bordéos ; foram elles, que desfizeram a alliança conservadora, resolutamente agrupada contra a republica ; são elles os que tentam destruir o provisorio relativamente excellente em que vivemos, e teem a pretenção de nos fazer marchar após elles e de nos associar á sua obra.

« Imaginarão que os apoiámos em 24 de maio, para elles restaurarem a *sua* monarchia ? »

A folha bonapartista continua accusando os realistas de terem trahido a sua palavra e de conduzirem tambem a França á republica radical, graças ás tentativas de restauração, que não deixarão de provocar « uma reacção violenta e terrivel. »

A *Ordre* jornal tambem bonapartista, responde á *Gazette de France*, demonstrando que quando o imperio cahe, arrasta comsigo a propria França, e recorda as tres datas « Leipzig, Waterloo, Sedan » — ás quaes contrapõe as quedas da monarchia, succumbindo á sua impopularidade, e cita a fuga de 20 de março diante do imperador, desembarcando só no litoral do Mediterraneo ; a fuga para Rambouillet diante de Luiz Felippe ; a fuga de Luiz Felippe diante da revolução do despreso !

Vê se destas polemicas da imprensa, que a monarchia do direito divino não tem probabilidades algumas de achar maioria, tendo por adversarios na assembléa actual as duas esquerdas, os republicanos conservadores e os conservadores imperialistas capitaneados pelo Sr. Rouher.

No meio deste desencontrado embate dos partidos, a posição do governo é difficilima.

Falla-se por isso em modificações ministeriaes destinadas a reforça-lo. Parece provavel que se vejam obrigados a sahir do gabinete os ministros mais partidarios das doutrinas do *Syllabus* os Srs Ernoul e de la Bouillerie, que seriam substituidos por individuos escolhidos no centro esquerdo.

— Corria nos circulos politicos mais bem informados, que o governo, reconhecendo que é impossivel a restauração da monarchia, em vista das pretenções bem conhecidas do conde de Chambord, e das disposições bem notorias da assembléa nacional, tinha resolvido propor uma prorogação dos poderes do marechal Mac-Mahon por cinco annos.

O ministerio examinaria e discutiria as leis constitucionaes, sob o mesmo ponto de vista que os Srs. Thiers e Dufaure ; isto é, com o pensamento de manter e organisar o facto republicano.

— O jornal inglez o *Standard* declara-se francamente pelo restabelecimento da monarchia constitucional em França, e não por outra que faça retrogradar a sociedade.

— Realisou-se no dia 5 o ultimo pagamento aos allemães, sem que o governo esgotasse o credito aberto no Banco, o qual era de duzentos milhões. O governo aproveitou-se unicamente de cento e cincoenta milhões. O que é mais notavel é que no fim de tão importantes operações em parte combinadas com o Banco e sempre auxiliadas por elle, a reserva metallica deste grande estabelecimento era de setecentos milhões no dia seguinte ao do pagamento.

Todos estes dados estatisticos são prodigiosos !

— O marechal Mac-Mahon que está no campo, resolveu receber alli mesmo o principe Milan da Servia, que de Vienna veio á França.

— Os jornaes francezes continuam a fallar da conferencia que houve ultimamente entre o duque de Broglie, presidente do conselho de ministros da França e o Sr. Albarzuza, embaixador hespanhol.

O duque de Broglie, segundo se affirma, prometteu que o governo francez havia de empregar todos os meios de fechar a fronteira aos abastecimentos que por ahi recebe descaradamente o carlismo.

Chegou a tal ponto, que o jornal carlista *Quartel Real* publicava o annuncio das casas de Bayonne em que se vendiam equipamentos militares ; tornando publicos os nomes dos fornecedores de armamentos e munições de guerra, e os locaes onde existem os depositos.

O sub-prefeito de Bayonne, em vista das ordens do governo, prohibio a venda daquelle jornal, e vai tomar todas as providencias para impedir a continuação de tão descarado contrabando.

O Sr. Arbazuza retirou se muito satisfeito desta conferencia, e declarou que o governo hespanhol estava disposto a seguir uma politica energicamente conservadora da ordem social.

Falleceu no Havre, de uma congestão cerebral, o duque de Riauzares, marido de D. Christina, ex-rainha de Hespanha.

— O ministro do interior de França acaba de prohibir a entrada e a circulação naquelle paiz de diversos livros, e entre elles : *Os crimes dos Papas*, brochura impressa em Genebra ; *Os crimes dos reis e dos imperadores*, idem ; *A mulher de Cesar*, brochura impressa em Londres ; *Os miseraveis, recordações de 1862*, pelo cavalleiro Chatelain, publicado em Londres ; e finalmente foi supprimido o periodico radical *O povo soberano*.

Diz o *Courrier de Paris*, que no dia 25 do corrente devem ser entregues ao marechal Mac-Mahon as memorias e allegações juridicas de Portugal e Inglaterra, relativas á importante questão da bahia de Lourenço Marques.

ITALIA.

O rei Victor Manoel devia sahir da Italia no dia 16 com direcção a Vienna, onde chegaria no dia 17, demorando-se alli alguns dias, de modo que só no dia 26 chegaria a Berlim, d'onde se dirigiria no dia 23 para Bade em companhia do imperador da Allemanha.

O principe de Bismark que actualmente está em Varzin, tenciona ir a Berlim, por occasião da visita de Victor Manoel.

— O imperador da Allemanha insiste no seu projecto de viagem a Vienna apezar dos conselhos dos seus medicos. Assegura-se que o motivo desta insistencia são os conselhos e instancias do principe de Bismark.

Diz se que o marquez de Harcourt retardará a sua partida para Vienna até o fim do mez, e por isso o governo francez pedira ao Sr. de Bonneville que continue a exercer as suas funcções naquella côrte durante a permanencia alli do rei Victor Manoel.

— O santo padre esteve indisposto dous dias, mas acha-se actualmente restabelecido ; affiança-se que nomeará seis cardeães por bullas secretas.

— A *Gazeta de Nimes* affirma sem dizer com que fundamento que o papa enviou o chapéo cardinalicio a Mr. Dupanloup, e que tenciona ir pessoalmente a Paris para presidir á ceremonia solemne da collocação da primeira pedra da igreja do Sagrado Coração em Montmartre.

A' segunda parte desta noticia não damos garantia alguma de seriedade.

ALLEMANHA.

Parece que a presença simultanea em Berlim de todos os membros do ministerio prussiano por occasião das festas de 2 de setembro, anniversario da tomada de Sedan, foi aproveitada no exame de muitas questões importantes.

Segundo as informações da impreasa allemã, renunciou-se ao projecto de convocar o reichstag, para uma sessão complementar no decurso do outomno, por não estarem ainda preparados os projectos de lei de que elle terá de se occupar. As novas eleições para as camaras prussianas verificar-se-hão segundo todas as probabilidades no mez de outubro, mas as camaras pela mesma razão só se poderão reunir no fim do anno.

A maior parte das dietes provinciaes reunir-se-ha, pelo contrario na primeira quinzena de outubro.

— Em consequencia da recusa do juramento por parte de quasi todos os conselheiros geraes, e conselheiros de districto na Alsacia, foram ordenadas novas eleições supplementares no dia 3 de novembro.

— A policia intimou Mr. Mermillod, a que não pregasse em Strasburgo, como tinha sido convidado, sob pena de expulsão.

— Deprehende-se de um artigo publicado pelo *Ost-deutsche-Zeitung* que o episcopado prussiano começa a submetter-se ás leis relativas ao ensino religioso. Affiança este jornal que o arcebispo de Posen resolvera enviar um certo numero de alumnos do seminario, hoje fechado por ordem da autoridade, á universidade de Werzburgo, para completarem alli os seus estudos theologicos, e prepararem-se em conformidade com as prescripções das novas leis para exercer o sacerdocio.

A folha citada conclue deste facto que os bispos, como habeis estrategicos, resolveram nas conferencias de Fulda, não resistir senão até certo ponto ; isto é, até que adquirissem a certeza de que o governo não cederia e estava disposto a recorrer ás ultimas extremidades.

Continuam entretanto os rigores do braço secular contra a igreja catholica da Prussia.

A *Gazeta de Colonia* informa que no ultimo conselho de ministros celebrado em Berlim, se tratou particularmente dos negocios ecclesiasticos, e que unanimemente em se proceder contra os recalcitrantes, se bem que tenham sido tentados grandes esforços, não sómente pelos ultramontanos, mas tambem pelos protestantes ultra-orthodoxos, para dividir os membros do governo.

Em harmonia com aquella resolução, foi o arcebispo de Posen intimado pelo ministro dos cultos para reconhecer dentro do prazo de um mez as leis ecclesiasiasticas do imperio, sob pena de ser demittido

Accrescenta-se que o governo está resolvido a reconhecer a validade da eleição e os direitos do bispo recentemente eleito pelos velhos catholicos.

AUSTRO-HUNGRIA.

Pelas ultimas noticias da Austria cisleitana, continuavam com actividade os preparativos para as eleições geraes, esperando-se que muitas notabilidades do partido centralista allemão ficassem derrotadas, em consequencia da maior parte dellas estarem compromettidas nos ultimos acontecimentos financeiros.

Os tcheques não sabem porém aproveitar-se da derrota dos seus principaes adversarios, porque em vez de porém cobro ás suas dissidencias, ainda nesta mesma occasião as manifestaram, por occasião de se celebrar o nono centessimo anniversario da fundação do arcebispado de Praga.

Ao passo que os orgãos dos *velhos tcheques* recommendavam aos seus partidarios a assistencia a esta festa como a uma solemnidade não só religiosa, mas tambem nacional, os *novos tcheques* aconselhavam aos seus correligionarios que não comparecessem n'uma solemnidade puramente ultramontana.

O bispo Ketteler de Mayença pronunciou um discurso violentissimo contra o liberalismo os governos, e os soberanos, e principalmente contra o governo allemão e as leis ecclesiasticas.

O seu thema podia resumir-se deste modo : —

« Os estados e os principes devem desapparecer « diante da igreja catholica de Roma ! »

O jornal austriaco *Tageblatt* pergunta com muita razão se é permittido a um bispo estrangeiro abusar a tal ponto da hospitalidade da Austria, que ouse impunemente pregar n'um templo austriaco a desobediencia ás leis, e odio entre os cidadãos, e a resistencia ao governo legal e constitucional.

A dieta da Croacia adoptou em segunda leitura por 79 votos contra 10, o projecto de lei elaborado pela deputação zeinicola, relativo a revisão do compromisso entre a Hungria e a Croacia.

Este compromisso não se póde adaptar a garantir a autonomia da Croacia, completamente, mas pelo menos satisfaz as necessidades mais urgentes daquelle paiz.

D'aqui para o futuro a Croacia será independente da Hungria, em todos os negocios de administração interna ; mas todas as questões communs aos dois paizes, as finanças, a organisação judicial, e as leis geraes, serão discutidas em commum pela dieta de Pesth.

HOLLANDA.

O Sr. Van Lynden aceitou positivamente a missão de organisar o novo gabinete neerlandez, mas a principal difficuldade é encontrar um ministro das colonias que esteja á altura das suas funcções principalmente quando a questão do Atchin, as torna mais delicadas.

O Sr. Van Lynden convidou para este cargo um antigo membro do conselho das Indias, o Sr. Vanden-Bossche, cuja resposta se aguarda.

O *Indier*, periodico que se publica na Batavia, affirma que as operações contra o Atchin, recomeçarão nos primeiros dias de outubro.

INGLATERRA.

Partiram já dos portos inglezes para á costa do Ouro, em Africa, com destino á guerra contra os Ashantés, grandes carregamentos de armas, munições e provisões de guerra.

No dia 12 sahio de Liverpool Sir Garnet Wolsely com o seu estado maior para a costa do Ouro.

— A proposito do proximo enlace matrimonial do duque de Edimburgo, filho da rainha Victoria, com a gran-duqueza Maria da Russia, nota um jornal de Paris a nova tendencia das casas de Hannover e de Romanow, para procurar suas allianças matrimoniaes fóra da Allemanha.

O principe Alberto, marido da rainha Victoria, pertencia á casa de Saxe-Cobour Gotha ; o seu primogenito o principe de Galles casou com a princeza Alexandra, filha mais velha do rei da Dinamarca.

A actual imperatriz da Russia é filha de um duque de Hesse. O czarewitz casou com a princeza Dagmar, filha segunda do rei da Dinamarca.

Apezar do duque de Edimburgo ter o titulo de duque da Saxonia e de ser o herdeiro do ducado da Saxonia Coburgo Gotha, aquelle matrimonio é uma alliança directa entre a casa reinante da Gran Bretanha e a casa reinante da Russia ; a differença de religião não servio de obstaculo a esse enlace ; cada um dos conjuges conservará a sua, e os filhos serão protestantes

Falla-se tambem no projecto de casamento do principe Arthur, terceiro filho da rainha Victoria, com a princeza Thyra, da Dinamarca.

E' possivel que a politica do principe de Bismark tenha concorrido para desacreditar os matrimonios na Allemanha.

SUISSA.

Acha-se reunido em Genebra o congresso dos internacionalistas, mas as suas sessões correm tão despidos de interesse que nem os proprios jornaes suissos se occupam a fallar d'ellas.

Esta indifferença e do melhor symptoma e vale mais que quaesquer hostilidades ; pois mostram claramente aos revolucionarios que as suas doutrinas deixaram de causar panico ; que podem inquietar, mas não poderão jamais abalar as sociedades contemporaneas, que teem necessidade de paz, de ordem e de liberdade bem entendida.

Começou no dia 6 de setembro o inventario e a avaliação das joias, objectos de ouro e pedrarias deixadas pelo duque de Brunswick ; os avaliadores gastaram mais de quatro dias, com um trabalho effectivo de oito horas por dia.

Entre os papeis do duque, o que ha de mais curioso, é a correspondencia bastante volumosa entre o duque e o imperador Napoleão III.

E' provavel que encerre pormenores interessantes ; por ora ainda se não tomou conhecimento desses papeis, e por isso todas as noticias que possam correr sobre a importancia desses papeis, carece de fundamento.

DAHOMEY.

Falleceu o rei de Dahomey em consequencia de uma congestão cerebral produzida pelo abuso de uma bebida fermentada usada naquelle paiz, e denominada tafia.

Como era principe pouco querido, não se immolaram sobre o seu tumulo senão 24 mulheres em vez de alguns milhares de escravos, que em taes circumstancias costumam ser sacrificados.

HESPANHA.

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Castellar apresentou nas côrtes o seu programma e do novo governo. E' extenso, occupando não menos de 5 columnas, em typo miudo. O novo presidente teve dous grandes fins ; incitar o patriotismo e a união dos deputados, e demonstrar que o ministerio composto por elle, estava decididamente resolvido a proceder com o maior rigor para combater a guerra civil e a insubordinação do exercito. Disse o grande orador que a assembléa constituinte e o partido republicano, representavam a liberdade e a democracia, a democracia que viéra á vida publica com a revolução de setembro, e que não podia de modo algum ser detida e falsificada. Affirmou que a demagogia era uma enfermidade, que faria retroceder a verdadeira democracia, sem a qual não podia robustecer-se a republica. Fallou detidamente das faltas e desvios do exercito, declarando que um dos maiores esforços do governo seria acabar com o estado anomalo em que jazia, causa dos mais graves transtornos da Hespanha.

Accrescentou que era para lastimar, que algumas das mais poderosas familias da Hespanha, preferissem mandar os seus filhos para o estrangeiro a alista-los no grande exercito, podendo concorrer para a salvação do torrão onde nasceram. Disse que o governo seria rigoroso com taes familias, devendo em breve ser presente á camara um projecto de lei, impondo uma contribuição pesada áquelles que tão mal cuidam da sua patria. O orador concluio dizendo que o governo nada faria sem consultar o congresso e sem a sua sancção, porque sobre tudo a legalidade.

« Nas ultimas sessões do parlamento o governo pedio as seguintes autorisações: impor uma contribuição de 5:000 pesetas aos mancebos da reserva que se não apresentem antes do dia 20 do corrente e na falta destes a seus pais, ou tutores que os occultarem ; para despender até 100 milhões de pesetas das despezas da guerra, mediante as operações financeiras julgadas mais vantajosas. Este projecto foi declarado urgente. Para o cargo de presidente das côrtes foi eleito Salmeron por 122 votos.

« Eis a circular que em telegrammas, receberam as autoridades de Hespanha, no dia em que Castellar assumio o poder.

« Madrid 7. —Acabo de ser nomeado pela camara, presidente do poder executivo da republica hespanhola. A nação inteira sabe as minhas idéas e os meus compromissos, o que o meu nome representa e significa. Significa e representa a confirmação da liberdade, da democracia, da federação por todos os meios que se acham ao meu alcance. Significa e representa o meu interesse supremo pela patria ; significa a guerra de morte ao carlismo, a guerra a todo transe ; a constituição da ordem em todas as partes, suprema necessidade deste instante ; e o restabelecimento da disciplina em todo o seu rigor, para que tenhamos um exercito á altura das circumstancias, e em harmonia com a nossa gloriosa historia; significa tambem o chamamento de todos os elementos liberaes para que agrupados em torno da bandeira republicana vençam a reacção theocratica, que nos ameaça. Espero que V. inspirando-se nestes pensamentos, secundará esta politica com patriotismo.—*Castellar*.»

« Na madrugada de 8 do corrente soube se em Madrid que o governador militar, Hidalgo, tinha sahido da capital para os seus suburbios, com uma força grande da guarda civil. Foi um facto que sorprehendeu a todos, e especialmente o governo que não tinha sido ouvido sobre tal caso. Foram dados logo os primeiros passos para a conveniente indagação, dirigindo-se logo o general Socias e brigadeiro Carmona, á Porta de Segovia, onde encontraram um piquete avançado da guarda civil, vendo mais longe o resto da força em columna, dando a frente a Madrid. Interrogado Hidalgo, este não deu uma resposta satisfactoria, conseguindo Socias que a força regressasse, sem a menor insistencia, á quarteis. Hidalgo foi logo chamado a repartição competente para dar as explicações devidas.

« Informou o competente ministro, que tendo conhecimento confidencial de que se tentara um movimento carlista, nos suburbios da capital, deliberara tomar a responsabilidade da concentração de algumas companhias da guarda civil, afim de prevenir qualquer perturbação da ordem. Foi iso o mesmo que respondeu o ministro da guerra, a uma interpellação que lhe fizeram nas côrtes. Apezar de tudo produzio bastante impressão tal modo de proceder, e é certo que está tudo prevenido contra os destemperos de Hidalgo. Foi ordenado a um dos juizes de Madrid que instaurasse o necessario processo.

« O governo cantonal de Carthagena, declarou que tinham cessado as circumstancias pelas quaes se declarara neutral a bahia de Escombrara, e intimou todos os habitantes daquella praça a trazerem uma insignia e os estrangeiros a munirem-se do respectivo bilhete dos consulados.

« Houve um notavel recontro entre as guerrilhas carlistas de Azechulegui e Ollarzuns e a divisão do brigadeiro Socias. A tropa carregou os carlistas, desalojando-os ; mas com grandes perdas. Os guerrilhas fugiram dispersos.

« O governador de Bilbau, communicou que os carlistas intentaram cortar a via, mas foram infructiferos todos os seus trabalhos ; pois em breve se restabeleceu a navegação.

« Falleceu o general Rivero. Tinha 76 annos de idade. Nasceu na cidade da Prata (Perú) em 1797. Tinha 61 annos de serviços, sendo alguns relevantes. Assistio a mais de 15 batalhas e 150 acções de guerra. A Hespanha lastima a perda de tão bravo e ousado soldado.

« O general Pavia, heróe de Sevilha, declarou ao governo que não usaria distinctivo, por causa da tomada daquella praça, emquanto não fosse recompensado o ultimo soldado que alli corajosamente entrara, tomando a artilharia á bayoneta.

« Continúa a questão Hidalgo. O governo defende-o com energia. Veremos o que se decide.

« Descarrilhou um comboyo que partia de Madrid. Morreram cerca de 30 pessoas, ficando muitas contusas.

« Por um telegramma não official, expedido hontem de Madrid, consta que Santa-Pau e Loma com 10,000 homens e 14 canhões atacaram o grupo dos bandos carlistas em Marquia, perto de Tolosa, sob o commando de D. Carlos, cujas forças se compunham de 14,000 homens e 9 canhões.

« Os carlistas (diz o despacho) foram derrotados, tendo soffrido grandes perdas, incluindo a da bandeira. Faltam pormenores.

« Outro telegramma diz que o ataque de 3,000 homens contra Pamplona foi repellido. Galvez voltou para Carthagena.»

— A' ultima hora accrescenta nosso correspondente :

« As côrtes approvaram os arts. 1º e 2º do projecto que restabelece a pena de morte.

« A nomeação de Concha para general em chefe do exercito do norte está decidida. Irá em outubro com grandes roforços.

« Na *Gaceta de Madrid* appareceu a lei autorisando o governo para dispôr de homens e recursos, afim de combater os carlistas.

« Ainda não ha pormenores acerca da luta entre as forças do general Santa-Pau e as de D. Carlos, de que nos fallou o telegrapho. O que havia de averiguado nas ultimas datas era que as avançadas da tropa sustentaram no dia 12 fogo contra ás guerrilhas, causando-lhes perdas.

« O general Santa-Pau com a columna de Loma, devia ter uns dez mil homens aguerridos e sufficiente artilharia »

PORTUGAL.

— Em 16 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Foi passada ordem do ministerio do reino aos governadores civis dos districtos comprehendidos na raia de Portugal, para que façam vigiar a costa toda, afim de evitar qualquer contrabando de guerra, feito pelos carlistas. Diga-se a verdade : o governo portuguez tem desempenhado condignamente suas obrigações de stricta neutralidade.

« N'uma das ultimas sessões do *Centro progressista historico* foi nomeada uma commissão por proposta dos Srs. José Luciano de Castro e Antonio Ennes, para estudar, segundo os principios economicos, a questão importantissima da alimentação publica.

« A commissão ficou composta dos cavalheiros nomeados e dos Ss. Anselmo Braamcamp, Miguel de Bulhões e Silveira da Motta.

« Vae abrir-se o emprestimo para a consolidação da divida fluctuante ; quer dizer, para transformação dos creditos do thesouro, á prazo limitado em titulos de divida fundada a juro fixo e sem prazo.

« O *Jornal do Porto*, vindo hontem, trazia uma correspondencia em que se demonstra que esta operação não é vantajosa nem para o thesouro publico, nem para os subscriptores.

« A engenharia militar mandou fazer carros para o transporte de ferramentas, segundo os melhores modelos. São elegantes e leves.

« Na minha ultima expuz os esforços do Sr. visconde de Sanches de Baêna para que tivesse bom exito a subscripção patriotica destinada ao monumento que deve ser erigido aos restauradores de 1640.

« Agora cumpre-me accrescentar, se ainda o não disse, que, sob proposta do mesmo senhor foram eleitos para *socios honorarios da commissão central 1.º de dezembro*, os Srs. marquez do Bomfim, conde da Estrella, commendador Antonio Augusto Teixeira, Antonio José Alves Coêlho, Luiz Antonio Salgado, Junior, Miguel Pinto da Costa Aguiar, José Maria Salgado, Francisco Luiz Salgado e Dr. José Rodrigues de Mattos.

« Para *socios correspondentes*, os Srs. Antonio Augusto Coêlho e Souza, José Ferreira de Mattos, Vicente Alves do Soccorro, Dr. Joaquim Ribeiro de Aguiar e Bernardo Ribeiro da Cunha.

« Appareceu em Lisbôa um novo jornal bi-mensal, é a *Gazeta das alfandegas* ; trata de assumptos economicos e commerciaes, apreciação de leis sobre fiscalisação e defeza dos legitimos interesses da classe fiscal. E' redigido por empregados das alfandegas de Lisbôa.

« Foi nomeado secretario geral do governo de Cabo-Verde, o Sr. Eduardo Augusto de Sá Nogueira Pinto de Balsemão.

« Está a concurso a escolha de uma pensionista do estado, para ser enviado aos paizes estrangeiros, para se aperfeiçoar no estudo da pintura de paisagem.

« Receberam distincções honorificas alguns individuos que com o Sr. Fradesso da Silveira foram em commissão do governo tratar do arranjo dos objectos portuguezes expostos na exposição de Vienna d'Austria.

« O mesmo commissario regio propoz ao governo que sejam mandados áquelle certamen alguns artistas e operarios; afim de estudarem ali os progressos das differentes artes e industrias.

« Sendo recebida em Lisbôa a noticia official de que o governo hespanhol resolveu sujeitar a procedencia de Lisbôa a tres dias de quarentena, por julgar este porto suspeito de cholera morbus, e sendo o mais satisfactorio possivel o estado sanitario da capital, não tendo havido caso algum que justifique tal medida, o governo portuguez mandou reclamar do governo hespanhol contra a medida injustamente tomada.

« Está definitivamente constituida a mesa da associação dos funccionarios publicos. E' presidente o conselheiro de estado José Silvestre Ribeiro.

« Foi hontem realisado o pagamento da terceira prestação das obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro. No thesouro deram entrada as prestações relativas a 19,398 obrigações. No Porto, Braga e Vianna deviam ser pagas as restantes obrigações.

« Constou hoje em Lisbôa ter fallecido de uma congestão cerebral, no seu palacio do Havre, o duque de Rianzares marido da ex rainha Christina (de Hespanha).

« Será hoje apresentado em conselho de ministros, pelo Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas, o parecer das commissões que estudaram e resolveram os pontos capitaes a respeito dos meios de levar a effeito a exposição portugueza no Rio de Janeiro.

« Affirma se que o representante da associação, logo que o governo decidir ou deferir aos seus pedidos, dará publicidade aos seus programmas, e os nossos industriaes terão as precisas instrucções.

« O vapor *Maranhense*, entrado hontem de Liverpool, metteu a pique ás 9 horas da noite de 14 para 15 o cahique portuguez *Se Deus quizer*, mestre Antonio Leitão, que ia da costa da Galé para Peniche, a cuja praça pertencia, sendo seu proprietario o Sr. José Maria Monteiro. De bordo do vapor prestaram logo todos os soccorros com cabos, boias, etc., conseguindo-se salvar o mestre do cahique e mais 4 tripolantes. O tripolante José Collaço falleceu a bordo, pois foi o que mais custou a tirar das ondas. O vapor vinha aqui receber carga para o Pará. O desastre occorreu na altura da Ericeira a legua e meia da terra. O cahique não levava pharol O vapor *Maranhense* trazia todos os seus pharóes accesos. Nada se salvou do barco afundado.

« Hoje sahio no *Diario do Governo* um decreto assignado por todos os ministros, em que se determina: 1.º que seja prorogado por mais seis mezes o prazo para a exigencia dos fóros vencidos, de que trata a lei de 29 de março do corrente anno; 2.º que as disposições do decreto de que se trata, comecem a vigorar desde a data da sua publicação no *Diario do Governo*, ficando revogada toda a legislação em contrario, e devendo o governo dar conta ás côrtes do que fica descripto.

« Vieram deploraveis noticias do reino de Siam. Mais de 10,000 pessoas tinham succumbido victimas do cholera morbus.

« As cartas de Bangkok que recebi são de 18 de julho. Os cadaveres eram lançados ao rio por se tornar impossivel dar-lhes outro destino, ou queimaram-se, como é de uso.

« Folhas de Macau de 22 do dito mez confirmam o que fica dito.

« Já tinha tomado posse do seu lugar o Sr. Eduardo Pereira Leite, consul portuguez no dito reino.

« Fez-se hontem a experiencia dos caminhos de ferro americanos entre Santa Apolonia e o largo do Conde Barão. Os convidados e directores enchiam uma elegante carruagem.

« A experiencia fez-se com geral satisfação. Dentro em poucos dias se abrirá á exploração publica a linha de *tramways* tirados por cavallos de Lisbôa a Belem. O Porto já goza ha annos deste melhoramento.

« O *Courrier de Paris* diz que no dia 25 do corrente é que deverão ser trocadas as memorias ou allegações de Portugal e Inglaterra com respeito á questão de Lourenço Marques, e entregues ao arbitro, o general Mac-Mahon, presidente da republica franceza. O dito jornal diz cousas muito lisongeiras do visconde de Paiva Manso (enviado plenipotenciario de Portugal) que representa o nosso governo nesta missão delicada. A redacção do *Courrier* offereceu no dia 6 um jantar ao illustre jurisconsulto portuguez.

« Chegou antes d'ontem a Lisbôa o novo ministro de Hespanha nesta côrte o Sr. D. Bernardo Garcia, illustre publicista, que vem substituir o Sr. Fernando de los Rios.

« O Sr. Garcia conhece o paiz e o caracter dos portuguezes, porque já tinha aqui residido como emigrado politico »

— Em 17, á ultima hora, accrescenta o nosso correspondente :

« Realisou-se o casamento da Sra. D. Maria Angelina Pinto Leite, cunhada do Sr. visconde de Gandarinha, com o seu primo o Sr. Adelino Pinto Leite, negociante de grosso trato, residente em Manchester. Foram padrinhos os Srs Julio Pinto Leite, irmão da noiva, e Licinio Pinto Leite, irmão do noivo e estudante na Universidade de Coimbra. Celebrou o matrimonio o Sr. conego Carlos da Costa Carvalho, na capella particular dos viscondes de Gandarinha, em Lisbôa. O noivo tem 26 annos.

« Acerca da 3.ª prestação do emprestimo dos caminhos de ferro do Minho, escrevia a 15 o seguinte, o correspondente de uma folha do Porto:

« Apezar de ser hoje o dia legal do pagamento da 3.ª prestação do emprestimo dos caminhos de ferro do Minho, já está nos cofres do thesouro a somma correspondente a 14,919 obrigações, vindo assim a faltar apenas 7,681 obrigações, unicas que hoje teem de fazer a competente entrada.

« Ha tambem recebidas 10,931 quartas e 10,799 quintas prestações, sendo o total do dinheiro recebido até hontem 1,006:215$329. As sommas vencidas não passavam de 381,851$000, e addicionando se toda a terceira prestação vencida hoje, elevam-se os vencimentos legaes a 767:722$000

« Ora, como o producto das quatro primeiras prestações é de 1,051 contos proximamente, é evidente que no thesouro apenas falta a receber uma somma tambem proximamente igual á 5.ª prestação que só se vence em 5 de março futuro.

« Estes additamentos teem sido ao juro de 5 por cento,—é bom não esquecer.

« A 2 do corrente installou-se em Vienna d'Austria o congresso meteorologico, presidido pelo ministro da instrucção publica, achando-se representadas as seguintes nações : Inglaterra, Belgica, Dinamarca, Italia, Paizes Baixos, Austria, Russia, Suissa, Hespanha, Hungria, Wurtemberg, Suecia Noruega, Turquia, Saxonia, e Portugal.

« Diz tambem a carta de Vienna onde encontrei esta noticia, que na conferencia monetaria internacional, figuram como promotores os Srs. Von Tehan, membro da camara dos senadores da Prussia, Holtz, deputado prussiano, Eggers, consul em Breme, Wolowski, membro da assembléa nacional franceza, Carlhian, membro da camara do commercio de Paris, Schrotter, director da casa da moeda da Austria, Von Lucan secretario do banco nacional autriaco, Barer, professor da universidade de Munich, Allard, consul do Chile em Bruxellas, e Fradesso da Silveira, de Lisbôa.

« O Sr. Eggers, na sessão de hontem, propoz :

« 1.º Que se adopte por moeda principal e internacional de ouro uma peça de 7 1/2 grammas de ouro puro, tendo o peso de 8 grammas.

« 2.º Por typo internacional o dollar metrico de 1 1/2 gramma de ouro puro, dividido em 100 centimeos.

« 3.º Que os governos se obriguem a substituir por novas moedas as antigas que tiverem perdido o seu peso legal.

« Foi constituida em Lisbôa a sociedade geral agricola financeira.

« Noticias do Oriente dizem que a canhoneira portugueza *Tejo* chegou a Aden a 18 de agosto.

« O engenheiro Taborda, director dos caminhos de ferro portuguezes do sul e sueste, comprou em Madrid por 60 contos de réis, material circulante para o caminho de ferro de sueste.

« O conselheiro Lessa, director dos correios e postas do reino, aproveitou a viagem que ultimamente fez ao estrangeiro para conferenciar com os directores dos correios inglezes e francezes ácerca da modificação dos contratos feitos para o transporte das malas do correio pelos paquetes transatlanticos das carreiras francezas e inglezas, modificação que é indispensavel para negociar uma convenção postal com o Brasil. Ignora-se ainda quaes foram as respostas obtidas pelo Sr. [illegible] de Portugal vai proseguir diplomaticamente nesta negociação que é importantissima.

« Chegou hontem o vapor inglez *Minia*, que vem ajudar o *Seine* a levantar o cabo submarino que partio ultimamente na Bahia da Madeira. Fundeou na Ponta de Rana ao pé de Carcavellos, (fóra da barra do Tejo).

« Diz hoje o *Diario Popular* que os interesses do governo portuguez na questão com o banqueiro Hillel, e sobre a qual tem de haver uma conferencia com o conde de Samodães, são sustentadas por Mr. Merriman, chefe da casa Merriman, Power & C. solicitadores, e que figura por parte da agencia financial do governo portuguez em Londres. Mr. Merriman já chegou a Lisbôa.

« Hoje devem sahir do Lazareto os 62 passageiros do vapor *Sorata* e amanhã os 68 do vapor *Douro*, ambos chegados dos portos do Brasil.

« Acaba de chegar hoje no vapor *Aconcagua*, o Sr. Taveira, director da companhia de fiação e tecidos de Thomar, que foi ao estrangeiro comprar machinas.

« O governo portuguez vai mandar operarios á exposição de Vienna para estudarem.

« Procede-se no ministerio do reino a uma reforma da policia civil.

« O Sr. D. Bernardo Garcia, novo ministro de Hespanha em Lisbôa, é proprietario da *Discussion* e esteve em Lisbôa emigrado em 1859 com Xisto Camara.

« Recebeu-se um telegramma de Liverpool, noticiando ter alli chegado um vapor que tocou em a ilha da Madeira, onde constava ter a nossa corveta *Sagres* seguido viagem de Loanda para S. Thomé, em seguida á morte do governador daquella provincia ultramarina, o infeliz João Climaco de Carvalho.

« A canhoneira *Guadiana* estacionada em Cabo Verde, já recebeu ordem para ir de viagem até S. Thomé, onde deverá concluir o seu tempo de cruzeiro.

« O Sr. Gregorio José Ribeiro, novo governador de S. Thomé e Principe, vai partir brevemente (a 5 de outubro) pelo vapor da carreira d'Africa.

« Diz o jornal *O Brasil* que o conselheiro Martins Ferrão deixará o lugar de procurador geral da corôa, porque foi convidado por el-Rei o Sr. D. Luiz para aio do principe real D. Carlos, e de S. A. o infante D. Affonso. A escolha é acertadissima.»

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor inglez *Neva* trazendo datas : do Rio da Prata 17, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 23, e da Bahia 26 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Telegrammas de Valparaiso noticiam ter havido alli um tremor de terra, que não fizera felizmente victima alguma.

Constava que no Perú as forças revolucionarias tinham sido derrotadas, ficando muitos prisioneiros em poder das forças legaes.

Nada se sabia de positivo em Montevidéo a respeito do vapor *Patagonia*, cuja demora já alli inspirava serios receios. O *Luzitania*, que chegara a Valparaiso no dia 11 do corrente, dizia entretanto ter visto o *Patagonia* já fóra de Punta Arenas.

RIO DA PRATA.

Da guerra de Entre-Rios nada dizem as folhas que vimos.

Um telegramma de Buenos-Ayres, de 15, diz que o ministro Gaiuza sahirá do Paraná.

Fôra preso em Buenos-Ayres, por ordem do presidente, o coronel Bartholomeu Cordero. Ignorava-se o motivo da prisão, mas suppunha-se que filiava-se á revolta de Entre-Rios.

Fôra assassinado em Fray Bentos um joven italiano de nome Olavo, que passava por ser agente secreto do governo nacional naquella localidade.

S. PAULO.

O presidente da provincia visitara no dia 19, os trabalhos da estrada de ferro do norte. Referindo-se a essa visita, diz o *Diario de S. Paulo* de 21 :

« No dia 19 do corrente o Exm presidente da provincia, seguido do engenheiro fiscal da estrada de ferro da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, Dr. Pereira Dias, pelo superintendente da mesma companhia, Dr. Falcão Filho, e por C. D. Dully, representante do emprezario das obras, Domingos Moitinho, visitou os trabalhos da linha desde a capital até o ribeirão do Rincão, na extensão de 16 kilometros; fazendo a viagem ora de carro, ora a cavallo, conforme permittia a natureza do solo percorrido.

« O estado lisongeiro dos trabalhos desta empreza, ha pouco tempo começados, promette, em uma época não mui distante, a realisação de um dos mais ardentes desejos que alimentam espiritos progressistas, amantes de sua patria: tornar S. Paulo e Rio de Janeiro, a capital da provincia e a capital do imperio, os dous pontos extremos de uma estrada de ferro, de espaço em espaço assignalada por uma importante cidade.

« Colhemos mais as seguintes informações, que nos apressamos em noticiar ao publico :

« A estrada, desde esta capital até a Cachoeira, ponto terminal da de D. Pedro II, acha-se dividida em tres secções.

« A primeira começa na estação da linha ingleza, sita no Braz, e termina em Jacarehy, com um desenvolvimento de 94 kilometros, dos quaes os oito primeiros vão em uma perfeita recta. Quer isto dizer que desde o Braz até adiante da Penha (um quarto de legua) não ha uma só curva. Esta condição de perfeição realiza-se mais de uma vez na extensão de toda a linha.

Nesta primeira secção estão trabalhando nove sub-empreiteiros no movimento de terra. Importantes trabalhos ahi estão feitos já, como no granito de côrte (talvez o maior da linha), pouco além do ribeirão do Jacú; além disso estão iniciados os trabalhos preliminares para a perfuração no tunnel n. 1, pois ha dous, ambos nessa secção.

« A 2.ª secção vai de Jacarehy a Taubaté, com um comprimento de 60 kilometros. Estão já trabalhando nella oito sub-empreiteiros, desde Jacarehy até Caçapava.

A 3.ª secção vai de Taubaté á Cachoeira, ponto terminal da linha, medindo uma extensão de 74 kilometros. Já ha tambem nella algum trabalho realizado no movimento de terra pelo unico sub-empreiteiro que alli trabalha. Não tem sido julgado conveniente augmentar esforços na 3.ª secção, por ser o ponto extremo da linha, e por ser de natureza facil o serviço a realizar-se nelle.

« E'-nos grato dar estas lisongeiras noticias, que sem duvida alegrarão a todo aquelle que sente enthusiasmo pelo progresso e grandeza do torrão em que nasceu. »

Achava-se terminado o assentamento da linha telegraphica que liga aquella capital ao Rio de Janeiro. A estação está situada no sobrado ao lado direito da igreja do Rosario, e é servida por um apparelho Morse duplo.

Continuavam em seus estudos de prolongamento da estrada de S. Carlos a Araraquara, os tres engenheiros encarregados de delinear o traçado da estrada de ferro de Matto-Grosso. Dizia-se que os estudos já estavam concluidos até Bocaina.

Encetaram-se na Limeira a publicação de um novo jornal intitulado *O Limeirense*, no qual encontramos a seguinte noticia :

« A Sra. D. Anna Francisca de Lima, viuva do finado José Ortiz, residente nesta cidade, concedeu, por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Botelho, que se prestou gratuitamente, liberdade a seus escravos : Pedro, de 60 annos de idade, com a condição de servir-lhe durante sua vida; Benedicto, por mais quatro annos a seus herdeiros; Gertrudes, na parte do valor que lhe tocou em partilha, e Joanna sem condição alguma. Esta senhora é extremamente pobre e vivia apenas dos salarios que lhe davam seus escravos.»

Referem as folhas de Pindamonhangaba, que no dia 31 do passado, na fazenda de Cesar Augusto O. Costa, um de seus escravos, por motivos que se ignorava, voltando do serviço á tarde, tentara assassinar, por meio de estrangulação, uma escrava da mesma fazenda, sua mulher, e julgando havel-o conseguido, suicidara-se enforcando-se. Felizmente, acudindo a tempo outros escravos, conseguiram salvar a preta.

Havia entrado em Santos, procedente de Cardiff, o lugar inglez *Ferdinand*, com 350 toneladas de trilhos para a estrada de ferro da companhia Sorocabana.

Descrevendo o estado em que se acha a estrada de Juquiry a Atibaia, diz o *Diario de S. Paulo* de 17, que na sahida de Juquiry já não existe a ponte sobre o rio do mesmo nome, que dava passagem, e accrescenta :

« O municipio importante de Santo Antonio da Cachoeira, os de Atibaia, Bragança, Campo-Largo e os do sul de Minas, das comarcas de Jaguary e Cabo-Verde, por ahi remettem seus productos, e apezar da evidencia da necessidade desta estrada, está ella de todo fechada aos transeuntes.

« Não basta que se hajam augmentado os direitos sobre o algodão, quando a crise deste artigo é manifesta, não bastam as excessivas tarifas da estrada de ferro ingleza, temos para coroar a obra, para solapar o futuro de nossa lavoura, mais uma estrada entregue de todo ao desprezo.

« A pessoa que ministra-nos esta informação [illegible]: *o café, o algodão e o fumo* [illegible] *nestes lugares, ou perderá o* [illegible] *de chegar ao litoral, ou ahi ficarão para* [illegible] *e desanimo dos lavradores.* »

Havia sido capturado em Tatuhy, o individuo de nome Salvador Gregorio, indiciado no assassinato de Manoel Antonio da [illegible].

Ha quatro annos [illegible] assassinado na [illegible] do Alag[illegible] de nome Donato, e todas as suspeitas recahiram sobre Salvador Gregorio. Fôra por isso pronunciado e respondera ao jury por duas vezes, sendo na primeira condemnado e na segunda absolvido.

O juiz de direito appellara da sentença, e antes que viesse a decisão da relação, fugira elle da cadeia, e ajuntando-se com Manoel Antonio da Silva Dutra, para ir para o Rio Grande do Sul, em caminho, perto da Ponta Grossa o assassinara!

Fôra tambem recolhido á cadeia de Sorocaba o facinora Joaquim Antunes Soares de Oliveira, que assassinara sua infeliz mulher.

Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 18, sob a epigraphe *Moeda falsa* :

« Tendo a policia desta cidade denuncia de que na casa de uns italianos, onde ha officina de armas, existiam petrechos de fabricar moeda-falsa, hontem o Sr. delegado Damasio da Silva, acompanhado de seu escrivão o Sr. J. Pontes, desde ás 3 até ás 8 horas da manhã com todas as formalidades legaes, cercou a dita casa e procedeu sobre ella a uma minuciosa busca.

« Em virtude disso, foi de facto encontrado um segredo na porta que da varanda segue para um puchado, em baixo de uma cama, a qual porta era conservada fechada com um fole atraz das folhas. Consistia o segredo em uma cavidade feita em quadrilongo, na soleira da porta, sobrepondo-se-lhe uma tampa perfeitamente ajustada de modo que era difficilimo dar por ella.

« Nada se encontrou naquelle lugar. Os denunciados declararam ignorar a existencia daquella cavidade e quaes os fins para que era destinada. »

Escreveram da Atibaia ao *Correio Paulistano* :

« O estimado moço, fazendeiro daquelle municipio, Lucas da Silveira Campos, estando a 3 do corrente com seus trabalhadores em uma roçada, foi mordido em um pé por uma jararaca. Conduziram-no em braços para a casa, onde esteve largas horas sem sentidos, melhorando em segguida; mas na tarde de 4 de novo peiorou, succumbindo ás 7 da manhã de 5, não obstante os energicos e promptos recursos medicos que lhe foram prestados.

« Veio a morrer na vespera do dia em que completavam-se apenas dous mezes que estava casado com uma filha do fazendeiro Sr. Salvador Ribeiro de Toledo Santos. »

Falleceram : em Taubaté, o excellente medico, Emilio Winter; em Ipanema, as Sras. D. Barbara Candida da Costa Abreu, esposa do Dr. Vicente Eufrasio da Silva Abreu, e D. Eufrosina Prestes Martins de Barros.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 25 de agosto foi nomeado Candido José Rodrigues Torres, ministro residente na Hollanda, sem vencimento algum.

— Por decretos de 19 de setembro do corrente, foram promovidos :

A enviado extraordinario e ministro plenipotenciario com exercicio no Paraguay, o ministro residente na republica Oriental do Uruguay, conselheiro Antonio José Duarte de Araujo Gondim

A encarregado de negocios com exercicio no Chile, o secretario da legação no Perú, João Duarte da Ponte Ribeiro.

A encarregado de negocios com exercicio nos Estados-Unidos de Colombia, o secretario da legação em Portugal, Julio Henrique de Mello e Alvim.

A secretario da legação no Perú, o addido á legação em França, João Vieira de Carvalho.

A secretario da legação em França, o addido á legação na Grã-Bretanha, Egas Muniz Barreto de Aragão.

A secretario da legação no Paraguay, o addido á legação na republica Oriental do Uruguay, José Gurgel do Amaral Valente.

Por decretos da mesma data foram removidos :

Da legação no Chile para a legação na republica Oriental do Uruguay, o ministro residente Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada.

Para a legação na Italia, o secretario da legação em França, Henrique Luiz Ratton.

Para a legação em Portugal, o secretario da legação no Paraguay, Alfredo Sergio Teixeira de Macedo.

Para a legação na Grã Bretanha, o addido á legação no Chile, Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior.

Por decretos da mesma data foram nomeados addidos de 1ª classe :

A' legação na republica Oriental do Uruguay, Cesar Augusto Vianna de Lima.

A' legação em França, Francisco Vieira Monteiro.

A' legação na Grã-Bretanha, Antonio Joaquim Ribas.

A' legação no Chile, José Bernardes da Serra Belfort.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Foi expedido o aviso seguinte :

« 2.ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro em 16 de setembro de 1873. — Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., para os fins legaes, que foi annullada a eleição de vereadores da camara municipal da nova villa de S. João do Monte Negro effectuada que em julho ultimo, e de que tratam o officio dessa presidencia n. 891 de 30 do mez proximo passado, e a representação, que o acompanhou, do cidadão José Antonio Rodrigues Rasteiro. Determinou este acto, além de outros vicios na dita representação allegados, e devidamente provados, a inobservancia das disposições essenciaes da lei no acto da formação da mesa parochial, visto que, como consta da acta respectiva, fez-se promiscua e não separadamente a eleição dos dous representantes de cada turma, recebendo-se para este effeito duas cedulas unicamente, embora presentes ao acto dous eleitores e um supplente. Fica assim respondido o seu dito officio.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correia de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.»

« De noticias ultimamente recebidas da provincia do Espirito Santo consta que inauguraram-se na capital as repartições de obras publicas e da instrucção publica, e a escola normal para professores de instrucção primaria de ambos os sexos; que o presidente da provincia propõe-se a abrir uma escola de ensino primario elementar no aldeamento de indios á margem do rio Doce; e bem assim que abriram-se e estão funccionando regularmente duas aulas nocturnas de ensino primario para adultos, sendo uma na capital e outra na cidade de S. Matheus, e finalmente que, dentro de pouco tempo, serão abertas outras escolas do mesmo ensino para o sexo feminino. »

« A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro na quinzena de 1 a 15 do corrente foi, segundo o boletim organisado pelo Sr. conselheiro Dr José Pereira do Rego, presidente da junta central de hygiene publica, a seguinte :

« *Causas de morte.* — Febre amarella 1, ditas intermittentes e remittentes 27, variola 128, lymphatitis (erysipelas) 2, bronchites e pneumonias 13, tuberculos pulmonares 67, diarrhéas 3, dysenterias 3, affecções do figado 4, lesões organicas do coração 19, phlegmasias cerebro-espinhaes 14, congestão cerebral e apoplexias 12, convulsões 12, tetanos dos recem-nascidos 7, tetanos 6, desastres 2, mortos de nascimento 23, outras causas 84. Somma 427.

« Nacionalidade : nacionaes 317, estrangeiros 106, ignorada 4.

« Condição : livre 342, escrava 84, ignorada 1.

« Sexo : masculino 255, feminino 172.

« Idades : até 7 annos 118, de 7 a 25 annos 93, de 25 a 40 annos 89, de 40 a 55 annos 61, mais de 55 annos 41, ignorada 25.

« *Localidade.* — Domicilios 259, hospitaes militares 7, ditos civis 161.

« Sobre esta estatistica faz o Sr. conselheiro Pereira Rego as seguintes observações :

« Comparada esta estatistica com a da quinzena anterior collige-se :

« 1.º Que a mortalidade geral subio um pouco, em razão do maior numero de fallecimentos determinados pela variola, regulando a média diaria 28.

« 2.º Que a produzida por esta ultima affecção regulou pouco menos de 1/4 da somma total.

« 3.º Que a das outras pyrexias pouca differença apresentou da quinzena anterior.

« 4.º Finalmente, que nada de importante ha a notar com referencia á causada pelas outras molestias.

« Neste periodo o calor foi sempre muito sensivel no correr do dia, em razão da fraqueza dos ventos dominantes, mórmente para a tarde, mantendo-se as manhãs e noites frescas até o dia 12.

« A temperatura oscillou com pequenas alterações entre 72° minimo e [illegible] no dia 12, á 1 hora da tarde.

« No dia 13, soprando NO um tanto forte pela manhã, desceu a 68,40° á 1 hora da tarde, soprando nessa occasião SE fraco, que foi substituido por NO ás 4 horas, manifestando-se então signaes de mudança de tempo.

« No dia 14 soprou pela manhã NO rijo, seguindo-se-lhe a quéda de alguma chuva. A's 10 horas rodou o vento para SE, e desse rumo soprou no resto do dia chuviscando por vezes. O pluviometro marcou 1,5mm, e a temperatura desceu nesse dia a 68,90 á 1 hora da tarde menos 14° do que no antecedente.

« No dia 15 a chuva, que na noite de 14 continuava em fórma de chuviscos, cahio em maior cópia, acompanhada sempre de SE moderado, marcando o pluviometro 6mm.

« Durante este periodo os dias foram sempre encobertos e muito nevoados, e além dos dous dias apontados como de chuva, deu-se tambem na noite de 10 alguns chuviscos.

« O dia de maior mortandade foi o dia 6, em que se deram 37 fallecimentos, e os de menor os dias 1 e 14, em que occorreram 23. »

« Segundo refere o *Despertador* de 13, o presidente da provincia de Santa Catharina, encarregara o engenheiro Dr. Pinto Braga, dos estudos e explorações necessarios á abertura de uma estrada que communique a villa de Itajahy com a estrada geral dos Coritibanos, em serra acima. O Dr. Pinto Braga, que foi acompanhado pelos engenheiros Gama Lôbo e Odrebrecht, conta achar-se em Coritiba por todo o futuro mez de janeiro. »

« Teve hontem (21) lugar com toda a solemnidade a commemoração do 15° anniversario da inauguração do Hospital de S. João de Deus, pertencente á sociedade Portugueza de Beneficencia.

« A's 11 horas da manhã entrou a missa, sendo celebrante o Revd. pregador regio Costa Guimarães, ao evangelho subio á tribuna sagrada o Sr. chantre da sé de Loanda Dr. José Ayres da Silveira Mascarenhas, que desenvolveu a historia da sociedade, e os beneficos effeitos da caridade alli tão largamente praticados.

« A musica sacra foi executada sob a direcção do distincto maestro Mesquita.

« Concorreram a esta festa os Srs. ministro secretario e consul portuguezes, o desembargador chefe de policia, varias pessoas gradas, tanto brasileiras como portuguezas, muitas familias e grande concurso de povo.

« A's 4 horas da tarde foi franqueado o hospital aos visitantes que affluiram em grande numero.

« Compareceram tambem as sociedades *Club Gymnastico Portuguez* e *Club Erato* com suas bandas de musica. O já benemerito *Club Gymnastico Portuguez* offertou para augmento do patrimonio da sociedade a quantia de 1:000$ e o *Club Erato* a de 1:000$000.

« A ambas as sociedades agradeceu a directoria da Beneficencia e offereceu ao *Club Erato* o diploma de benemerito. »

« Foi apresentado ao tribunal da relação o processo instaurado contra os vereadores da Illma. camara municipal da côrte.

« Da mesma sentença interpozeram recurso os vereadores na parte que não lhes foi favoravel, e o Dr. Oliveira, 1.º promotor, na parte em que não foram elles pronunciados tambem no art. 140.

« O recurso foi distribuido ao Sr. desembargador Viriato Bandeira Duarte, e na sessão de sexta-feira serão sorteados 3 juizes para o julgamento da sentença de pronuncia, que ainda foi sustentada pelo Dr. Andrade Pinto. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio teve hoje pequeno movimento, mas fechou firme as seguintes cotações : sobre Londres 25 7/8 d. papel bancario, 26, 25 1/8 e 25 3/16 d particular ; sobre França 365 rs. por franco.

« Negociou-se um lote insignificante de soberanos a 9$360 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram se pouco activas, mas firmes a 1:015$ e 1:016$ cada uma a dinheiro.

« No mercado de acções houve movimento regular aos seguintes preços : Banco do Brasil, 248$ e 249$ por acção a dinheiro, e 252$ para o ultimo dia de transferencia ; companhia da estrada de ferro de Petropolis, 70$ por acção a dinheiro, e companhia commercial e lavoura, a 57$ tambem a dinheiro.

« Nada se fez em café : em assucar, porém, effectuaram-se vendas regulares para consumo

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou hoje o fretamento de um navio para carregar café, com destino a Lisbôa á ordens, a 37 s. 6 d. e 5 0/0. »

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 2 367:396$797.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal* :

« Em consequencia de se ter manifestado a bordo da fragata ingleza *Challenger* febre amarella, o commandante e o medico resolveram seguir sua viagem immediatamente para o Cabo da Boa Esperança, deixando de ter lugar hontem no hotel Brickmann o baile que os subditos inglezes aqui residentes pretendiam offerecer á officialidade e membros da commissão scientifica.

« Acham-se depositados no consulado britanico seis grandes caixões, contendo varios *especimens* de botanica, historia natural, contas, plantas etc., para serem remettidos ao governo inglez hoje pelo paquete *Neva*

« Esta é a 4.ª remessa que fazem para a Inglaterra.

« Durante os poucos dias que aqui estiveram, não perderam tempo, pois visitaram a cidade da Cachoeira, Feira de Sant'Anna, Santo Amaro, e caminho de ferro até Alagoinhas, trazendo diversos objectos uteis ás sciencias ; no porto pescaram muitos peixes até agora desconhecidos pela sciencia, com redes especiaes para este fim preparadas.

« Por ordem de seu governo tem deixado em diversas ilhas desertas casaes de porcos, gallinhas e ovelhas, afim de que, procreando esses animaes, em casos de naufragios, os naufragos que a ellas apportarem, não pereçam á fome.

« Deixam para ser remettido ao ministro inglez no Rio de Janeiro um livro scientifico, escripto pelo professor Thompson — para S. M. o Imperador, e que será remettido pelo *Boyne*.

« Seu itinerario d'aqui por diante será Cabo da Boa Esperança, Ilhas Mauricias, Madagascar, Java, Sumatra, Bornow, China, Japão, Australia, New Islandia, Tasmania, Ilhas do Archipelago da Pacifico, cabo Horno, Rio de Janeiro, portos do norte etc. etc., e depois Inglaterra, gastando ainda nesta excursão não menos de 3 annos. »

« O Sr. major Antonio José Teixeira alforriou os seus dous ultimos escravos.

« Falleceu a 17 do corrente nas cachoeiras de Macacú o abastado fazendeiro Francisco de Assis Furtado de Mendonça, deixando livres sem onus algum todos os seus escravos em numero de 70 aproximadamente.

— O cambio regulava sobre Londres 25 3/4 a 26 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 619:790$767.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional. — A lei n. 2,395 de 10 do corrente, que alterou a de n. 602 de 10 de setembro de 1850 sobre a guarda nacional do imperio, é do theor seguinte :

« Art. 1.º A lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 será executada com as seguintes alterações :

« § 1.º A guarda nacional só poderá ser chamada a serviço nos casos de guerra externa, rebellião, sedicção ou insurreição.

« § 2.º Nos casos supraditos, o governo decretará conforme a lei de 19 setembro de 1850, e pelo tempo que for strictamente preciso, o serviço ordinario de destacamento ou de corpos destacados, que as circumstancias exigirem, dando conta do seu acto á assembléa geral legislativa.

« § 3.º Em iguaes circumstancias os presidentes das provincias poderão, sob sua responsabilidade, exercer a mesma providencia, se houver urgente necessidade, submettendo o seu acto á approvação do governo.

« § 4.º Quando for indispensavel, em falta de força policial ou de linha, o auxilio da guarda nacional, nos casos mencionados no § 1º, e não houver tempo para reclamar do governo ou do presidente da provincia as medidas necessarias, poderá a autoridade policial do termo ou do districto, em que se der a commoção, requisitar dos commandantes da guarda nacional a força sufficiente para o restabelecimento da ordem, dando, immediatamente, parte do seu acto ao presidente da provincia, que procederá na fórma do paragrapho anterior.

« § 5.º A guarda nacional do serviço activo se reunirá só uma vez por anno, em dia designado pelo commandante superior, para revista de mostra e exercicios de instrucção, nos districtos de batalhão ou secção de batalhão a que pertencer. Esta reunião porém jámais terá lugar dous mezes antes ou depois de qualquer eleição.

« § 6.º Fica reduzida ao maximo de quarenta annos a idade para a qualificação no serviço activo; os maiores de 40 annos pertencerão á reserva.

« § 7.º A revisão da qualificação se fará de dous em dous annos, excepto o caso de guerra externa ou interna, em que o governo poderá determinar que se proceda á nova qualificação, onde for preciso, se houver decorrido um anno depois do ultimo alistamento.

« § 8º O governo, á vista da qualificação da força activa da guarda nacional, creará em cada provincia, districtos de commando superior, respeitando o mais possivel a divisão actual ; e não poderá altera-los senão de modo geral, ouvidos os presidentes. Não se creará mais de um batalhão de serviço activo nos municipios, em que não se organisarem mais de oito companhias de guardas nacionaes, com a força de 100 praças para as de cavallaria, e de 150 para as de infantaria.

« § 9.º O uniforme da guarda nacional será simples, e o mesmo em todo o imperio, salva a differença das armas ; e uma vez estabelecido pelo governo, só por lei poderá ser alterado.

« § 10. Não se concederão honras de postos da guarda nacional.

« § 11. O governo fica autorisado a reduzir o quadro dos officiaes da guarda nacional ao que for indispensavel para a execução desta lei, em circumstancias que não sejam as do § 1.º

« § 12. As disposições deste artigo, salvas as dos §§ 6º, 9º e 10, não se applicam á guarda nacional das provincias limitrophes com os estados vizinhos, nos districtos nunca mais extensos que os dos commandos superiores das fronteiras, a que o governo limitar o regimen especial do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857.

« Art. 2.º Para auxilio da despeza com a força policial das provincias, fica destinado a cada uma dellas o producto do imposto pessoal e do sello e emolumentos das patentes da guarda nacional arrecadados nas mesmas provincias.

« Art. 3.º A execução desta lei, nas provincias em que for deficiente a força de policia, começará um anno depois de sua promulgação, se antes não tiver cessado aquelle motivo, no que respeita ao serviço de que trata o art. 87 § 1º da lei de 19 de setembro de 1850, preferindo-se para tal fim os guardas que voluntariamente se prestarem.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Estradas de ferro. — Por decreto n. 2,397 de 10 do corrente foi sanccionada e mandou-se executar a seguinte resolução da assembléa geral :

« Art. 1.º O governo fará construir uma estrada de ferro que communique o litoral e a capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul com as fronteiras nos pontos mais convenientes, de modo que fiquem satisfeitos os interesses commerciaes e as condições estrategicas

« § 1.º Fica desde já aberto o credito de...... 400:000$000 para os estudos e trabalhos preliminares que devem preceder á fixação do traço da estrada e o maximo de seu custo, que não excederá de 40,000:000$000.

« § 2.º A construcção será realisada por conta do estado no todo, ou pelo menos na parte que constituir a linha principal em relação á defeza da provincia; podendo o governo contrahir um emprestimo dentro ou fóra do imperio, até a importancia do capital fixado na fórma do § 1º, á medida que as despezas da construcção o forem exigindo, e conceder uma subvenção kilometrica ou a garantia de juros até 7 0/0, incluida a que der a provincia á companhia ou companhias com que contratar parte da referida linha ferrea. »

Mineração. — Por decreto n. 2,393 de 10 do corrente o governo imperial, attendendo ao que requereu Eduardo Pelew Wilson, permittio que das dez datas mineraes, concedidas pela clausula 3ª do decreto n. 4383 de 30 de junho de 1869 nas localidades por elle indicadas, sejam medidas e demarcadas, quanto á ponta sul da ilha de Camamú, uma em Condurú, uma em Matapéra e duas no Coqueiro, subsistindo a respeito das outras seis datas a designação feita dos lugares denominados Taipimirim, João Branco e Peninsula de Santa Ignez, e devendo nesta conformidade ser entendido o mencionado decreto, alterado pelos de ns. 4,457 de 21 de janeiro de 1870, e 4,923 de 13 de abril de 1872.

Companhia Hydraulica Pelotense. — Foi approvado por decreto de 10 do corrente o augmento de 100:000$000 no capital desta companhia.

Companhia Great Western of Brasil Railway. — Por decreto de 10 do corrente foi concedida a esta companhia autorisação para funccionar no imperio, ficando os actos que praticar no Brasil sujeitos ás leis, regulamentos e tribunaes brasileiros.

Carris de ferro. — Foi concedido a Etienne Candos privilegio exclusivo por 20 annos para a construcção de uma linha de carris de ferro de tracção animada para o transporte de cargas e passageiros entre a estação de Cascadura na via-ferrea D. Pedro II e a freguezia de Nossa Senhora do Loreto de Jacarepaguá, podendo ser prolongada até a de S. Salvador da Guaratiba.

Acto meritorio. — Ao sahir da Bahia o vapor *Neva* foi casualmente sobre uma baleeira tripolada por 8 pescadores de Itapuama e despedaçou completamente o fragil barco lançando ás voragens do mar os que nelle estavam.

O digno commandante do vapor, porém, com a promptidão que a gravidade do caso urgia, providenciou de tal modo que, em meia hora, um escaler largado em soccorro dos infelizes os recolhia todos salvos a bordo do *Neva*.

Ahi os Exms. Srs. visconde de Barbacena e conselheiro Barros Barreto promoveram entre os demais passageiros uma subscripção em favor dos pobres pescadores, a qual produzio quantia superior a 300$000 que foram distribuidos á razão de 33$000 para cada pescador, e de uma £ para cada um dos marinheiros que tripolaram o escaler que os salvou.

Por qualquer face que se considere o accidente tornam-se dignos de louvor todos os que nelle figuraram; o distincto commandante do vapor, os promotores da subscripção, os que para ella concorreram, os marinheiros salvadores, todos : é assim que se bem merece dos homens e de Deus.

Eis os subscriptores :

Baroneza de Japarā	10$000
Barbacena	20$000
Francisco do Rego Barros Barreto	20$000
A. M. K.	32$000
Senna Junior	10$000
Vermon C.	10$000
F. Aitolings	10$000
Antonio Gomes M.	20$000
J. A. da Silva Rebello	10$000
Antero Araujo	10$000
Carlos Creus	10$000
Dr. Leite Velho	10$000
José M. Carneiro Costa & Filho	10$000
Porfirio Machado	5$000
A. Bernot	10$000
S. Baku	10$000
Carlos Somer	10$000
L. F. Bateinay	10$000
H. Isotrer	20$000
R. C. & C.	10$000
Samuel H.	10$000
F. H. Vigne	10$000
S. H. Smith	10$000
A. Junior	10$000
João Gonçalves de Mattos	10$000
Francisco Fernandes da Silva Neves	5$000
João Carneiro da Silva	5$000
	317$000

Companhia Petropolitana. — Foi concedida a esta companhia autorisação para funccionar e foram approvados seus estatutos por decreto n. 5,407 de 17 do corrente.

Tem a mesma companhia por fim fazer a acquisição, pela somma de 450:000$, da fabrica de tecidos de algodão e outras materias textis, em construcção no lugar denominado Cascatinha (em Petropolis), com todos os terrenos, edificios, trabalhos hydraulicos, machinas, força motora, 108 teares para o fabrico de differentes generos, prompta para começar os seus trabalhos.

A companhia terá a sua séde na cidade do Rio de Janeiro, e durará por espaço de 20 annos, salvo o caso de prejuizos que absorvam um terço do capital, pelo que entrará em liquidação.

O capital da companhia será de 1,000:000$000, divididos em duas series de 5,000 acções de 100$ cada uma, sendo a primeira emittida immediatamente e a segunda por deliberação da assembléa geral dos accionistas, sob proposta da directoria, tendo preferencia na distribuição da 2.ª serie os accionistas inscriptos nesta data nos livros da companhia.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente :

Foi nomeado Joaquim Appridio Rosa da Costa, subdelegado do districto do Granito, 2º do termo do Exú, em lugar de Cesario de Souza Leão, nomeado adjunto do promotor publico.

Foi declarado sem effeito a portaria que exonerou Antonio Olympio da Silva Peixoto do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Exú, e que nomeou Joaquim Appridio Rosa da Costa.

Guarda nacional. — Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente :

Foram nomeados :

Municipio do Recife.

Para o 1º batalhão de infantaria. — 2.ª companhia, alferes o guarda Adolpho de Brito Tavares Cordeiro ; 3.ª dita, capitão o tenente José Clementino Henriques da Silva, tenente o alferes João da Silva Guimarães ; 4.ª dita, capitão o tenente José Vital de Negreiros, tenente o alferes Francisco Augusto de Aguiar; 5.ª dita, alferes o guarda José Joaquim Fernandes Junior ; 6.ª dita, capitão o tenente Leoncio Quintino de Castro Leão ; 7.ª dita, tenente o alferes Antonio Adolpho Leite do Rego ; 8.ª dita, alferes os guardas Candido Gonçalves Torres e Raphael Francisco Pereira

Para o 2.º esquadrão de cavallaria. — Tenente da 1.ª companhia o alferes Manoel do Nascimento Pereira ; capitão da 2.ª dita o tenente Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

Municipio de Olinda.

Para o 9.º batalhão de infantaria. — Tenente quartel-mestre o alferes João José da Silveira ; alferes da 2.ª companhia o 2.º sargento José Rufino Torres ; 3.ª dita, capitão o tenente Joaquim Cesario da Rosa, tenente o alferes Antonio Sabino Torres; 4.ª dita, alferes o 1.º sargento Miguel Fontoura ; 8.ª dita, alferes o guarda Custodio da Silva Pessôa.

Municipio de Caruarú.

Para o 27.º batalhão de infantaria. Tenente cirurgião o alferes Manoel Thomé Alves do Couto ; alferes da 2.ª companhia o guarda Manoel Rodrigues Porto.

Municipio de Agua Preta.

Para o 45º batalhão de infantaria. — 2.ª companhia alferes o guarda Laurindo da Fonceca Lima ; 6.ª dita, alferes o guarda Petronillo Pita de Albuquerque ; 7.ª dita capitão o tenente Ernesto Milliano da Silveira Lessa, tenente o alferes Francisco Alves Maciel ; 8.ª dita, tenente o alferes Francisco Domingues de Barros Lessa.

Municipio do Cabo.

Para o 6.º esquadrão de cavallaria. — Alferes da 1.ª companhia o guarda José Joaquim de Araujo Pacheco ; tenente da 2.ª dita o alferes Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.

Foi transferido, a seu pedido, para a reserva, ficando aggregado á secção respectiva, Antonio Vieira de Barros, tenente-cirurgião do 42.º batalhão de infantaria do municipio de Serinhaem.

Foi reformado, a seu pedido, Joaquim de Barros Corrêa de Queiroz, capitão do 23.º batalhão de infantaria, do municipio de Santo Antão, no mesmo posto.

Carris de ferro. — S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia resolveu prorogar, até 10 de outubro proximo, o prazo marcado, no edital de 30 de julho ultimo, para apresentação de propostas relativas ao estabelecimento de carris de ferro, que liguem a cidade do Recife com os seus arrabaldes, menos a Capunga, em vista do protesto apresentado pela companhia da estrada de ferro do Caxangá.

Processo Pontes Visgueiro. — O desembargador desse nome, apenas chegou á côrte o vapor *Paraná*, foi transferido para o quartel do corpo de policia, sendo-lhe no dia seguinte intimada a nota da culpa.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 20 do corrente foi julgada a Revista commercial n. 3,370. (De accórdãos da relação de Pernambuco.) - Recorrentes, Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão ; recorrido, o curador fiscal de Marques Barros & C, hoje administradores da mesma massa. Juizes, relator o Sr. conselheiro Cerqueira Leite, e revisores os Srs. Barbosa e Villares. Negaram a revista pedida.

Febre amarella. — O porto de Aracajú (Sergipe), que estava declarado, pela junta de saúde de Lisbôa, infeccionado de febre amarella, passou a ser considerado apenas suspeito dessa molestia.

Questão religiosa. — Recommendamos aos leitores um artigo do *Jornal da Noute*, de Lisbôa, que publicamos hoje em nossa 8.ª pagina.

Para o sul do imperio. — Com 9 recebidos em nosso porto levou o vapor *Aconcagua* 667 passageiros.

Para a Europa. — O vapor *Neva* levou 195 passageiros, sendo 9 recebidos em nosso porto.

Dinheiro. — O vapor *Neva* trouxe 80:000$ para os Srs. Keller & C.

— O vapor *Aconcagua* levou de nossa praça 5:000$ para a da Bahia.

— O vapor *Pará* levou para :

Parahyba.	10:000$000
Ceará.	4:800$000
Maranhão.	4:800$000

Utilidade publica. — Em sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros foi hontem approvado o parecer da commissão de contas.

Tratando se da eleição da commissão liquidadora do primeiro periodo da companhia, foi ella adiada, sob proposta do Sr. Miguel José Alves, para quinta-feira (2 de outubro), por ser limitado o numero dos accionistas que compareceram á sessão de hontem.

Naufragos. — Vieram hontem no *Neva* oito homens que formavam a equipagem de uma garoupeira, que estando na pesca fóra da barra da Bahia, foi mettida á pique por esse vapor, sob tempo mão e noute escurissima, sendo elles salvos pelo commandante do *Neva* que, apenas conheceu o sinistro, fez parar o vapor e arreiar escaleres para apanhar os naufragos, e evitar victimas, o que conseguio.

Os naufragos foram hontem levados para a Bahia pelo *Aconcagua*.

Novo livro. — A's livrarias desta cidade chegaram hontem alguns exemplares da 2.ª parte do romance de J. Verne — *Os filhos do capitão Grant*, denominada a *Australia*, da qual já nos occupamos em um dos numeros passados. Vende-se a 2$000 o exemplar.

Solemnidades religiosas. — Na capella do engenho Rosario, onde se acham depositadas 10 imagens de grande vulto destinadas á igreja de Nossa Senhora de Nazareth, da comarca do Cabo, terá lugar no dia 2 do mez proximo futuro a benção dessas imagens, tendo o acto por celebrante ao missionario frei Caetano.

Em seguida serão as imagens processionalmente conduzidas para sua igreja de Nossa Senhora de Nazareth.

No domingo seguinte então, (5) effectuar se-ha a da benção da mesma igreja, com todo o esplendor.

Na brilhante festa que assim está preparada pregarão os Rvdms. padre Antonio de Albuquerque Mello e padre Juvencio Virissimo dos Anjos, sendo aquelle ao Evangelho e este ao *Te-Deum*. Terminará o acto com uma pratica proferida por frei Caetano.

Attentado. — Em 11 do mez que hoje finda, Francisco de Paula Cavalcante conhecido por Francisco Verdete, ferio gravemente com tres facadas a Eufrazio Alves da Costa, no 2º districto do termo de Nazareth. O delinquente foi preso em flagrante.

S. Jeronymo. — Celebra-se hoje, na Sé de Olinda, a festividade de S. Jeronymo, doutor maximo da igreja. E' pregador o Rvm. conego Manoel João Gomes.

Esta festividade celebra-se annualmente, em virtude de um legado do finado bispo desta diocese D. Diogo de Jesus Jardim.

Telegrammas commerciaes. — Os dos Sr. Knowles & Forster, de Londres em 15 do corrente ás 5 horas da tarde, dizem :

« O algodão firme aos preços : de 9 a 10 1/8 e de Pernambuco, de 8 a 8 1/2 o da Parahyba, de 8 5/8 a 9 1/2 o de Maceió, de 9 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 a 10 o do Rio Grande do Norte, e a 8 7/8 o do Ceará.

« O assucar firme e procurado de 23/ a 27/ o branco e de 14/6 a 19/6 o mascavado.

« O café subio um shilling sobre os preços : de 80/ a 89/ o do Rio, de 76/ a 82/ o da Bahia e de 80/ a 82/ o do Ceará.»

Nova musica. — Da imprensa musical do Sr. Antonio José de Azevedo, na rua do Barão da Victoria n. 11, acaba de sahir á luz um lindo trecho de notavel pianista Hugo-Bussumyea, denominado *Au clair de la lune*, nocturne reverie, digno do apreço das nossas jovens comprovincianas. A musica é das mais lindas, e torna-se recommendada pelo bello estylo em que é escripta.

Rio da Prata. — No lugar competente publicamos hoje uma missiva de Buenos-Ayres, escripta por um nosso amigo, que promette continuar com pontualidade a endereçar-nos outras, narrando os factos que occorrerem não só nas republicas do Prata como tambem nas do Pacifico, com imparcialidade e procurando as melhores fontes para colher as necessarias informações. Recommendamos esse trabalho aos leitores.

Vapor Rio Grande. — Este vapor, da linha de Bordéus, era esperado na côrte, em viagem para a Europa [illegible] de outubro.

Vapor [illegible]. Devia sahir do Rio de Janeiro para o nosso porto no dia 25 do corrente.

Vapores do Pacifico.—O vapor *Neva*, da linha do S[illegible] chegado hontem do Rio da Prata [illegible] as seguintes noticias sobre os vapores do Pacifico:

O *Potosi* perdeu o helice no mar do Pacifico.

O *Patagonia* era esperado no Rio á 11 dias, sem se saber seu destino.

O *Cotopaxi* tendo-se enganado á noite com os pharóes do morro de S. Paulo e da cidade da Bahia, encalhou nos baixos d'aquelle nome, e só safou depois de alijar parte da carga. Depois de reparar as avarias devia seguir para a Europa, em direitura.

Vapor Neva.—A demora deste vapor foi devida ao soccorro que prestou na Bahia ao *Cotopaxi*.

Loteria do Rio de Janeiro.—Eis o resumo da lista da 100.ª loteria a favor da Santa Casa de Misericordia, expostos, orphãos, collegio Pedro II e seminario S. José, extrahida na côrte no dia 22 do corrente:

N. 2819	20:000$000
N. 562	10:000$000
N. 364	4:000$000
N. 3555	2:000$000
Ns. 1363 e 2328	1:000$000
Ns. 718 - 2413 - 2468 - 3149	800$000

Ns. 137, 261, 515, 1277, 1715, 2508, 2673, 4516, 4697, 5699 - 20$ a cada um.

Ns. 121, 400, 518, 693, 957, 1011, 1187, 1243, 1656, 2152, 2302, 3213, 4883, 5091, 5155, 5321, 5330, 5512, 5583, e 5991—com 100$ cada um.

40$000 a cada um dos ns. 123, 162, 220, 278, 309, 381, 608, 705, 930, 1005, 1015, 1089, 1139, 1312, 1313, 1389, 1503, 1617, 1630, 1640, 1777, 1813, 2010, 2053, 2142, 2200, 2336, 2390, 2434, 2556, 2563, 2903, 3027, 3123, 3141, 3280, 3543, 3574, 3623, 3790, 3817, 4086, 4382, 4462, 4465, 4491, 4531, 5197, 5304, 5326, 5370, 5379, 5451, 5499, 5521, 5541, 5624, 5818, 5908, 5943.

Loteria.—A que se acha a venda é a 68.ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, a qual se extrahirá no dia 3.

Casa de detenção.—Movimento do dia 28 de setembro de 1873:

Existiam presos 329, entraram 2, existem 331.

A saber:

Nacionaes 224, mulheres 9, estrangeiros 39, escravos 34, escravas 5.—Total 331.

Alimentados á custa dos cofres publicos 277.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Movimento das enfermarias do mesmo na semana de 21 a 27 de setembro:

Existiam 34, entraram 9, sahiram curados 17, falleceu 1, ficam em tratamento 35.

Está de semana o Sr. mordomo Francisco Ferreira Maia.

Passageiros.—Entrados dos portos do sul no paquete inglez *Neva*:

Commendador Francisco de B. Barreto, e sua familia, Antonio Ferreira, José G. Fernandes, Augusto Bernel, D. Erich, Porfirio Machado, Antero de Araujo.

— Entrados da Europa no paquete inglez *Aconcagua*:

Emmanuel Carrol, P. Dolley, J. Drayr, N. Poeahn, A. Carlo, M. Migueis, A. da Silva Junior, R. de Figueredo, J. Pinheiro e sua irmã, J. Murcheol, A. Clemate, J. Gorza D. dos Santos, F. Costa, G. Pereira e um filho.

— Seguiram para a Europa no paquete inglez *Neva*:

Antonio R. Boa-Nova, Manoel Antonio Dias de Paiva, Antonio dos Santos Neves, Dr. Pedro de A. Beltrão, e sua senhora, José de Sá Ferreira, Manoel L. de Carvalho, Antonio de S. Campos, Luiz A. de Siqueira.

— Seguiram para os portos do sul no paquete inglez *Aconcagua*:

Dr. Antonio D. Pinto Junior, Bellarmino do R. Barros, J. A. Reder, H. Bussmeyer, Barão de Bemfica, Candido M. Alves A. Lessa, Eduardo G. Alves, José de Souza.

—Vindos na brigue Portuguez *Recife*:

Francisco da Silva Pires, José Pereira Arrota, Antonio José Ventura, Antonio Alves Marques, José Moreira, Carlos Augusto Torres, Joaquim Moreira, Manoel Queiroz, Antonio Ribeiro, João Duarte N., Antonio Alves dos Reis, Francisco José da Costa, Manoel Vellozo, Manoel Domingues Pereira, José Lopes Albeiro, José Correia, Luiz Gonçalves dos Santos, Bernardino Gonçalves Maia Junior.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 do corrente:

Movimento da enfermaria do dia 27 de setembro de 1873:

Martinho, preto, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; dentição.

Maria Ignez, preta, 59 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; gastrite chronica.

Manoel Luiz, branco, Bahia, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia tuberculosa.

Antonia Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite

Sahé João Francisco, branco, França, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Francisca dos Prazeres, branca, Alagoas, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos syphiliticos.

Joanna Maria Francisca do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 59 annos, viuva, Boa-Vista,; phtysica pulmonar.

Sotero José Monteiro, pardo, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Boa-Vista, asylo; fistulas.

Francisco José Pereira, preto, Africa, 55 annos; febre perniciosa.

Rita, branca, 8 mezes, Recife; dentição.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

Margarida Emilia Bittencourt Gameiro, branca, Portugal, 69 annos, casada, Boa Vista; intermittente perniciosa.

Thomaz Henriques dos Santos, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital militar; variolas.

Joaquim Nunes da Silva, branco, S. Paulo, 20 annos, Boa-Vista, hospital militar; congestão pulmonar.

Margarida dos Santos Paulina de Souza, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; bexigas.

Antonio Ferreira de Almeida, pardo, Pernambuco, 12 annos, Graça; hydropesia.

Izabel, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; lymphagite aguda.

— 28 —

Maria, parda, Pernambuco, 9 annos, S. José; bexigas.

Fabricio, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Rosa, escrava, preta, ignora-se a naturalidade, 22 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Candida Maria da Conceição, parda Pernambuco, 21 annos, casada, Santo Antonio; variolas.

Cosme, branco, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.

João Manoel Capistrano, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhica.

João de Barros, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; tetano.

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; variolas.

Augusto, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; variolas.

Arthur, pardo, Pernambuco; 10 dias, Boa-Vista; convulsões.

Amaro, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas.

Francisca, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife; encephalite.

Joaquim José Pereira, pardo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Thomazia Barbosa Coimbra, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; hernia umbelical.

Francisco Julião dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Anna Gertrudes Macedo da Silva, branca, 36 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria do Rosario, preta, Africa, 75 annos, viuva Boa Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 27 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Araujo Jorge e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Penedo, recorridos Ignacio Cardozo da Silva e outro. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa, Domingues Silva e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrida Anna Joaquina da Conceição. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Araujo Jorge e Domingues Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito de Penedo, recorrido José Lourenço Ramos. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Araujo Jorge, Lourenço Santiago e Neiva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido Vicente Ferreira Honorato. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Regueira Costa, Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido Joaquim Antonio da Luz. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Lourenço Santiago, Neiva e Domingues Silva.

Aggravo de petição.

Aggravante Dr. Antonio Annes Jacome Pires. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante Manoela Maxima de Jesus. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Domingues Silva, e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Prorogação de inventario.

Inventariante D. Margarida Baptista Colaço.—Concederam o prazo de seis mezes.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante Miguel Primo dos Santos, appellada a justiça.—Improcedente.

Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Manoel José Guedes Magalhães.—Nullo de folhas 20 em diante.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado Pedro Augusto da Silva.—Improcedente.

Do Cabo.—Appellante Francisco Caetano Ribeiro, appellada a justiça.—Nullo o julgamento do juizo de direito.

De Papari.—Appellante e appellados o juizo e o preto Honorato.—Exigiram os autos originaes.

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado José Gomes Barbosa.—Improcedente.

Da Telha.—Appellante João Capistrano Macedo, appellado Ignacio Lopes de Araujo.—Improcedente.

Da Atalaya.—Appellante Fernando Corrêa Paz, appellada a justiça.—A novo jury.

Do Recife.—Appellante Marianno Jacintho dos Santos, appellado Pedro Pereira Lemos.—Não tomaram conhecimento.

Appellante Manoel Felippe dos Santos, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Aracaty.—Appellante o juizo, appellado Alexandre Pereira da Silva.—A novo jury.

Do Saboeiro.—Appellante Antonio Joaquim de Souza, appellada a justiça.—Improcedente.

De Baturité.—Appellante Antonio Lopes de Carvalho, appellado Manoel Alves da Silva — Confirmada a sentença.

Do Brejo.—Appellantes José Pedro B. Vellozo e outro, appellado João Jayme Martins Chaves.—Confirmada a sentença.

Da Victoria.—Appellante Joaquim Moreira, appellada a justiça.—Improcedente.

De Pão d'Alho.—Appellante o desembargador presidente do jury, appellado Joaquim José de Menezes.—A novo jury.

Do Crato.—Appellante Salustiano Pereira Maia, appellada a justiça.—Nullo o processo.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Aurelio dos Santos Coimbra.—Confirmada a sentença.

Do Icó.—Appellante Pedro Alves da Silva, appellado o curador do escravo Manoel.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante José da Silva Rego Braga, appellado Luiz da Silva Ferreira.

Do Recife.—Appellante o curador geral, appellado José de Freitas Barbosa.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante o visconde de Suassuna, appellados Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque e outros.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Embarcante Flavio Ferreira Catão, embargado Manoel Alves Barboza.—Desprezaram os embargos.

Do Ipú.—Appellante Adeodato Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Peres.—Receberam os embargos.

Do Bonito.—Appellante José de Azevedo Andrade, appellado o curador geral.—Receberam os embargos.

Do Recife.—Appellantes Souza & Guimarães, appellado Francisco de Paula Uchôa Cavalcanti.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante José Maria Sodré da Motta, appellado Dr. Symphronio Cesar Coutinho.—Reformada a sentença.

D'Alagoa Nova.—Appellante major Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C.—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Pão dos Ferros.—Appellantes Guilherme Ferreira Ferro e outros, appellada a baroneza de Giquiá.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargagador Doria:

De Palmares.—Appellante José Caetano de Oliveira, appellado Sebastião Alves da Silva.

Do Cabo.—Appellantes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outros, appellados Manoel Ignacio Laurentino e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Goyanninha.—Appellante Francisco José Martins Junior, appellado Francisco Gomes de Lima Sobrinho.

De Mossoró.—Appellante Manoel Fernandes de Carvalho Filho, appellado João Francisco das Chagas Costa.

O conflicto de jurisdição entre os juizes de direito reciproco de orphãos e o de direito substituto do Recife.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Salvador de Siqueira Cavalcanti, appellado Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Do Penedo.—Appellante José Francisco Pinheiro Cazé, appellado Francisco Manoel de Lima.

D'Alagoa Nova.—Appellante João Baptista Gomes, appellado Antonio José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Araujo Jorge:

Do Recife.—Appellante Francisco Pio da Silva Valença, appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva.

Do Recife.—Appellante Salvador de Siqueira Cavalcanti, appellado José Domingues Maia.

Do Natal.—Appellante o juizo, appellado José Florencio de Oliveira Rebouças.

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Icó.—Appellantes Manoel Candido Martins e outros, appellado Antonio Joaquim de Figueiredo.

Do Recife.—Appellante Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, appellado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Diligencia crime.

Ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante Feliciana Maria da Rocha, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Mathias, escravo; appellante o juizo, appellado Cesario, escravo; appellante o major Joaquim Sulpicio Paes Botão, appellados Otilio Paes Botão e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações civeis.

Da S. João.—Appellante padre Paulino Villar dos Santos Barboza e outros, appellados Maria, Lidia e outros por seu curador.

Do Bonito.—Appellante José de Azevedo Andrade, appellado o curador geral.

Do Recife.—Appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellado Antonio Moreira Dias

Da villa do Principe.—Appellantes Manoel Pereira Balcout e outros, appellados Luiz, Lucas, Sergio e outros.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado Pedro, escravo.

Do Recife.—Appellante Francisco Luiz dos Santos, appellados os herdeiros do mesmo; appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado Marques Santos & C.

De Olinda.—Appellante João Gonçalves Torres, appellado Felippe Manoel de Christo Leal.

Appellações crimes.

Do Saboeiro.—Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Do Aracaty.—Appellante o juizo, appellado Alexandre Pereira da Silva.

Da Telha.—Appellante Paulino Izidio do Bomfim, appellado o juizo.

Da Aréa.—Appellante Maria Josepha da Conceição, appellada a justiça.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Manoel Leite de Sá.

Do Bom Concelho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Juliano de Carvalho [illegible].

Do Recife.—Appellante o promotor, appellada Maria Lopes Pereira.

De Campina.—Appellante o juizo, appellado José Mendes de [illegible].

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Campos.

Do Natal.—Appellante [illegible] Vieira do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Sobral.—Appellante José de Souza Castro, appellada a justiça.

De Garanhuns.—Appellante Zacarias José Tenorio, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Pedro José Francisco.

D'Alagoa Grande.—Appellante Manoel Antonio da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Francisco Carneiro Monteiro, appellados herdeiros de João da Silva Farias.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do Bonito.—Appellante Antonio Alves dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do Bonito.—Appellante o juizo, appellado B. Pinto de Carvalho.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente o juizo de direito do Bonito, recorrido João Corrêa da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente o juizo de direito do Pombal, recorrido João B. de Athayde Siqueira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo de direito do Recife.—Recorrente Felix de Valois da Silva, recorrido Firmino de F. Barrozo da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Recorrente Alberto Gheux, recorrido R. Suift.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Recorrente o juizo de direito do Bonito, recorrido Joaquim José da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido Francisco das Chagas do Monte.

Encerrou-se a sessão a 1 hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 22 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e Lopes Machado, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio da presidencia da provincia, communicando ter dispensado do interstício legal a Union Marine Insurance Company Limited.—O tribunal ficou inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 15 a 20 do corrente, o qual veio annexo ao officio.—Para o archivo.

Resposta do Sr. desembargador fiscal relativa ao effeito em que deve ser recolhido o recurso interposto pelo corretor Silveira.—Inteirado o tribunal.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, diario de Sá Leitão & Coimbra.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Joaquim Moreira de Barros Neves, declarando que não devendo mais sortir effeitos o contrato por elle celebrado com D. Joanna Victoria de Brito Cunha pede que não seja elle registrado.—Assignada a petição tambem pela socia D. Joanna, volte o supplicante, querendo.

Do corretor Francisco José Silveira, apresentando para ser junta ao summario que se lhe instaurou e em que foi condemnado, a procuração bastante que constitue advogado para minutar o recurso que interpozera para o conselho de estado.—Como requer em termos.

Da companhia de seguros Union Marine, pedindo que se lhe entregue a carta patente da presidencia da provincia que a considerou constituida, ficando a respectiva cópia.—Sim, não havendo inconveniente.

De Custodio Francisco Martins e José Francisco Martins, cumprindo o despacho do tribunal de 15 do corrente, para ter lugar o registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Satyro Serafim da Silva, para dar-se-lhe certidão do registro da nomeação de seus caixeiros Manoel dos Santos Prestito, Augusto Serafim da Silva e José Ferreira Gomes.—Passe-se certidão do que constar.

De Brito & Saldanha, certidão da nomeação de seu caixeiro Miguel Ferreira de Mello.—Como requerem.

De Manoel da Cunha Saldanha & C., solicitando que se certifique a nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Junior.—Certifique-se.

De Antonio Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, requerendo o registro da procuração junta.—Como pede.

De Feliciano José Gomes, agente da companhia de seguros Fidelidade, tambem registro de uma procuração.—Registre-se.

De José da Costa Maia, submettendo a registro o distrato social da firma Maia & C.—Cumpra o supplicante o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4,505.

De Joaquim Jorge de Souza, pedindo o registro do distrato da firma social Souza & Irmão. Juntem os supplicantes o outro exemplar de seu distrato, no qual deve ser cumprido o disposto no art. 2.º n. 7 do decreto n. 4,505.

De Amaro José dos Prazeres, sujeitando a registro a nomeação que apresenta de seus caixeiros Candido Pereira de Souza e Enno Eutropio dos Prazeres.—Registre-se a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou a allegada nacionalidade de seus caixeiros.

De James Bauird, tambem requerendo seja registrada a nomeação de caixeiro que lhe deram Symphronio & C.—Na forma requerida.

De Antonio Martins Moreira, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa Junior.—Registre-se.

De Francisco Ferreira & C., igualmente trazendo a registro a nomeação junta de seu caixeiro João Manoel de Souza.—Seja registrada.

Informação da secretaria, cobrindo a petição da firma Gusmão & Leal, para ser supprida uma omissão dada no contrato da mesma firma.—Cumpra-se o despacho de 18 do corrente, não obstante a duvida.

Autos de moratoria de Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Foi concedida pelos Srs. Sá Leitão, Egydio de Figueredo, João Rosa e Ribeiro de Brito. Servio como secretario o referido Sr. Sá Leitão, e votou contra a concessão S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do tribunal, por não ter sido observado o disposto no art. 898 do codigo commercial.

Ao meio dia S. Exc o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, e depois de finda a judiciaria, foi de novo aberta para ter lugar o julgamento da moratoria supra, sendo afinal encerrada a mesma sessão ás duas e meia horas da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1873.

O orgão principal da opposição, fingindo desconhecer o discredito em que vão cahindo os seus escriptos contra o honrado administrador da provincia, redobra de esforços na luta em que se acha empenhado, e, cada vez mais apaixonado na apreciação dos factos que discute, ostenta-se revestido de armas que o homem de brio e de honra não póde, nem deve manejar.

Cerrando os olhos á verdade, e sempre indifferente ás repetidas provas de confiança que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena recebe de seus comprovincianos, - a *Provincia* recusa o seu testemunho aos innumeros beneficios que vão sendo liberalisados pela actual administração, e disfarça não ouvir os applausos, nem as manifestações significativas do alto apreço e inteira satisfação de que se mostram todos possuidos pelo modo por que está sendo a provincia governada.

Na mania de maldizerem sempre de tudo, não vêm os escriptores da *Provincia* senão escandalos e attentados, em todos os actos da administração, nem têm para distribuir-lhe senão o insulto, e a injuria.

E' assim que a proposito de discutir-se a utilidade e conveniencia da fundação de um hospicio para os loucos, assentou um dos escriptores daquella folha que devia insultar o digno presidente da provincia, injuria-lo, e [illegible].

[illegible] lido o n. 107 da *Provincia*, [illegible] o que alli se publicou debaixo da epigraphe — *Ainda o hospital dos loucos* — não poderá recusar o seu testemunho ao que asseveramos, e certamente terá deplorado comnosco que tanto se tenha prostituido a imprensa entre nós.

Jesuita de casaca, como se apregôa, e da mais apurada hypocrisia, não podia o articulista, a quem nos referimos, deixar de profanar as sagradas lettras, accumulando textos sobre textos, e invocar o Nome—tres vezes santo, para mais tarde, revestido do falso sentimento de uma inculcada caridade, deixar vasar mais á vontade toda a sua verrina contra S. Exc.

Ahi, porém, sem o sentir, talvez, revelou-se o *Rabbino* da seita da *aguia branca*, qual outro Judas, recebendo em troco do aleive, não os trinta dinheiros, mas a intimidade e confiança do seu amo a quem procura cada vez mais avassalar-se para expiar a sua passada rebeldia.

Não vindo a proposito a discussão das differentes passagens dos evangelhos, com as quaes procurou o articulista dispor os leitores em seu favor, observaremos apenas que, se todas aquellas citações não foram sómente feitas com o pensamento de inculcar sempre e em tudo zelo imminentemente religioso, nenhum outro merecimento têm além daquelle que anda ligado á estulta ostentação de uma vã erudicção, o que é sempre improprio do sabio e do mestre.

Argumentar com as escripturas, incommodar aos evangelistas e accumular citações sobre citações para incutir no animo dos mais que um hospicio de alienados não é uma obra de caridade, e oppõe-se aos preceitos do Divino Mestre, que manda distribui la a contento do Rabbino da *Provincia*, é certamente uma *excepção honrosa* de que somente se lembra um *jesuita de casaca* para prestar serviços ao chefe da ordem á custa da reputação de um adversario innocente, e para furtar-se á responsabilidade do que disse em pleno dia e no recinto de um parlamento, e se acha escripto nos annaes da camara, que não são nem um *sacco de mentiras*, nem um *correio de petas*, e de *mentiras tão revoltantes*, e de *petas tão escandalosas* que alguem aborrecido mandasse despeja-los na *praça publica*, mas que estão archivados para memoria de todos e vergonha de quem proferio o que nelles se contém!

Se tem os *olhos baixos* o articulista da *Provincia*, não importa: teve-os, quando fingindo brigas com os seus correligionarios, empalmou a *conciliação* da nomeação de lente por decreto, estando ainda quentes as cinzas dos revoltosos victimados em 1848.

Mãos bofes tem tambem o articulista da *Provincia* desde que, como uma panthera, revolve as sepulturas para morder a ossada dos cadaveres.

Cabeça baixa, finalmente, deve trazer o preceptor da mocidade pelo exemplo da mais execranda humilhação que dá aos seus discipulos, exaltando hoje a quem ha pouco deprimia e cobria de baldões e improperios, e encarecendo as virtudes, o civismo, o saber e a experiencia de um personagem que em época não muito afastada não passava para elle de um homem pretencioso, sem qualidades que o recommendassem, de um imbecil, incapaz de dirigir-se, e até assessoriado nos actos mais communs da vida.

Vejam agora os leitores o que resta do philaucioso *jesuita* que sob a flammula da mais requintada hypocrisia, e com ares de santarrão, finge ignorar que, muitas vezes, sob a capa da mansuetude, se occulta um coração ferez e refalsado.

Declaração de motivo.

Sob esta epigraphe annunciou o chronista do n. 108 da *Provincia*, —que, instado o Sr. Teixeira Junior para declarar o motivo porque repugnava vir como presidente para Pernambuco, respondera ao Sr. conselheiro João Alfredo para não o substituir ao Sr. Dr. Lucena que tanto tem feito descer a presidencia de sua provincia.

E' uma graçola tão ridicula e disparatada que só poderá caber na cachola do chronista da *Provincia*. O ridiculo não ha mister demonstra-lo. Quanto ao disparate, se a administração do Sr. Dr. Lucena merecesse reparos ao Sr. Teixeira Junior, seria isto um nobre incentivo para que elle, caracter distincto e coração verdadeiramente patriota, viesse salvar esta heroica provincia dos perigos de uma má administração.

Os cargos publicos, bem o sabe o Sr. Teixeira Junior, não são gosos, e sim gravames. E se recusaria aquelle cumprir um dever?

Esta a cerebrina *declaração de motivo* é um *escorrego da Provincia* cujos redactores não *escorregam* de hoje. Esta repugnancia de ser substituto de algum presidente de provincia, se fosse cousa possivel, só poderia apparecer quando o Sr. de Villa-Bella administrava Pernambuco.

Em falta de motivos decentes de opposição ao Dr. Lucena, andam os da *Provincia* a sacudir aos ventos da publicidade bernardices que só servem para desacredita-los ainda mais.

Convencidos estão os da *Provincia*, porque leram em alguma parte, que a mentira muitas vezes repetida passava como verdade. E assim vão mentindo desbragadamente! Nunca os acompanharemos nesse torpe proposito.

O chronista da *Provincia* não nos encontrará nesse terreno que tão galhardamente vai pisando.

O motivo porque o Exm. Sr. Dr. Lucena ha de continuar na administração desta provincia, é muito honroso para elle, e isto só o desconhece a gente da *Provincia*, para quem o odio e inveja sem par são os unicos moveis.

Persuadem-se que pescarão alguma cousa nas aguas turvas dos boatos mentirosos.

— Ousar—é a divisa do seculo, disse-o E. Pelletan.

— Mentir—é a nossa divisa, dizem os da *Provincia*.

Sua alma, sua palma!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O governo imperial acaba de abrir as portas do hospicio da Praia Vermelha, e tirar delle um louco furioso para nomea-lo juiz municipal do termo do Ouricury. O bacharel Manoel Rolim de Alencar é a quem nos referimos.

Tendo chegado n'aquella localidade em dias de fevereiro do corrente anno, vindo de Cariry, onde se achava completamente redicularisado, em consequencia de seus precedentes pouco louvaveis, estabeleceu banca de advogado, e nos poucos mezes que alli tem residido, manifestou patentemente sua incapacidade moral para desempenhar a nobre profissão a que se dedica

Para se formar uma ligeira idéa do que é o bacharel Rolim, basta dizer-se que elle se apresenta em audiencia com os ouvidos tapados para evitar as admoestações do juiz, e quando succede ser levemente contrariado prorompe em altos gritos, ameaçando a tudo e a todos, proclamando-se de intelligente e illustrado, dizendo que se acha affeito até aos auditorios da côrte, e isto quando todos sabem que elle nunca sahio de Pernambuco, em cuja academia occupava o lugar de cascabulho.

Segundo a opinião unanime de nossos praxistas, o furioso não póde exercer actos da vida publica, nem ser admittido a procurar em juizo, assim rogamos ao governo imperial para que cassando a nomeação do bacharel Rolim, o mande recolher ao hospicio de alienados, a fim de ser convenientemente medicado.

O inimigo das pedradas.

UMA LAGRIMA
sobre o tumulo da Exma. Sra. D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa, no setimo dia do seu passamento.

Meus primos e primas.

A morte é um beijo, e esta vida um sonho,
Pesado ou doce, que se esvae na campa.
(*Casimiro de Abreu*)

I

Mais um élo dessa grande cadeia social, chamada—familia—despedaçado pelas impiedosas mãos da morte, que só procura ferir nos no que nós temos de mais santo, e o que mais idolatramos na vida; sim, dessa morte, que não sabe ao menos respeitar os affectos mais puros do coração humano, esses laços que unem o esposo á sua esposa, e os filhos a seus pais.

Mais uma flor desfolhada no frescor da aurora, quando começava a exhalar do seu calice suaves perfumes, no seio daquelles que estavam a ella ligados, e que hoje veem-se vergados pelas lagrimas da saudade e da tristeza.

Mais uma estrella, cuja luz radiante illuminava o céu esplendido do lar domestico, onde a felicidade sempre sorria, e que hoje acha-se apagada, deixando-nos apenas contemplar os seus ultimos reflexos.

II

As bellas qualidades exhibidas durante a vida illustram-na sempre, e collocam acima do nivel vulgar, recommendavel se tornava de vossa carinhosa mãi, cuja alma era rica desses dotes; e era uma cornucopia inexgotavel dos mais puros sentimentos como ninguem bem poderia demonstrar.

Mais a apologia de certos entes privilegiados de Deus, não está no que possam dizer a seu respeito, aquelles que são apenas levados pelos sentimentos de amizade, e satisfazem os deveres do coração; acima disso, acima do juizo individual está a opinião publica, que desprendendo-se das paixões do momento, julga com o devido criterio e imparcialidade.

Assim, sem outro empenho, que não seja o da gratidão, levado unicamente pelo sentimento de justiça, pagar-lhe-hei nesta ultima morada, no meio daquelles que lhe são mais charos, o tributo de homenagem devida á sua memoria.

III

Meus primos e primas, eu não procuro neste momento solemne, onde tudo reveste-se do crepe funerario para indicar que por aqui houve uma rapida passagem, avivar em vossas almas um soffrer, que lh'as confrange, e que convinha mesmo esquecer por alguns momentos; mas, é preciso, pondo de parte essa idéa sinistra que ainda preoccupa as vossas imaginações - abrir o livro do passado em uma pagina brilhante, e que se prende actualmente ao presente, para fallar da realidade, sem lisonja, isto é, da sua morte.

Dir-vos-hei apenas, que como espesa—era ella admirada por todos pelos immensos carinhos, que dispensava a aquelle a quem havia ligado perante o altar a sua existencia, e de cujo consorcio tinha tido como premio—vós—esses innocentes typos de virtude, que cercam hoje o seu tumulo, banhados de lagrimas, e bem assim pela exactidão com que cumpria seus deveres, pelo zelo que dispensava para com todos os que frequentavam sua casa.

Como mãi, era o verdadeiro typo de virtude, amor e ternura, era carinhosa em extremo, ensinando-vos os preceitos de uma moral pura e santa, o que por sua vez cada um de vós sabia recompensar, inspirando-se nos seus exemplos, e seguindo em tudo os seus prudentes conselhos.

IV

E quão sublime se torna o coração de uma mãi, quando ella procura unicamente engrandecer a felicidade do lar domestico, apontando a seus filhos o futuro risonho que Deus lhes tem reservado?

Sim! é porque o coração de uma mãi é o mysticismo da creação, onde se aprende a suffocar os instinctos mais arraigados da natureza humana.

O amor de mãi, é um emprestimo que dura pouco, e o instincto da conservação nella não é mais do que um reflexo da conservação de seus proprios filhos. Tudo nella é sorprehendente e maravilhoso!

A maternidade é sempre um milagre, ainda mesmo quando interrompida pela continuidade de affectos, ou pelo estupendo da transformação!

Sim, uma mãi é a demonstração viva da amizade, e da ternura, é o divino ethemema do que ha de mais sobrenatural, ella é para nós toda devotamento e alegria; é ainda mais a poesia da realidade de nossa vida, é o derramamento do infinito nas almas, que abrem suas boccas cheirosas de esperança e de fé.

Sim! uma mãi é a nuvem alva e perfumosa, que dos minaretos da celestial basilica, refrescanos o peito, quando a dor o escalda, e aquecenos a alma, quando a descrença o enregéla.

Finalmente, ella é a santa restea por onde os nossos olhos em pranto encontram os olhares complacivos de Deus.

V

Tão santo, tão sublime, e tão puro era o coração de vossa prezadissima mãi, que as suas lagrimas eram o oasis da vida, onde muitas vezes vossas almas, escaldadas pelo adusto verão da desdita, e açoitadas pelo vendaval da descrença, iam abrigar-se; onde o mendigo, o orphão, e a viuva encontravam sempre conforto, e palavras de resignação, bafejadas pelo leve sopro da esperança, que seus labios inspiravam; e onde muitos outros adormeciam ao murmurio do regato da amizade, que brotava do seu seio.

Ella era, ainda, a canção mystica, que embalava no berço vossas almas, quando adormecidas pelos innocentes sonhos da mocidade, era o hymno da alvorada, que elevava aos ceus os suspiros e os segredos de vossos corações.

Eu desejaria, nesse momento, attingir ao impossivel para revelar-vos, quanto encerra de grande e sublime o coração de uma mãi, e assim teria feito a apologia da vossa; mas, a palavra do homem perde-se ás vezes na immensidade das grandes idéas, e seus labios emmudecem como uma estatua, só tendo sua logica um termo para demonstrar o sentimento de que se acha possuido—a admiração.

Entretanto, dir-vos-hei ainda, que ninguem a excedia no tracto ameno e delicado, que era leal e sincera nas suas amizades, de alma nobre, sabia beneficiar com soberania, sem vizar o baixo interesse de recompensa, cavalheira em perdoar as offensas, que injustamente lhes dirigiam, e que deixa no seio de sua inconsolavel familia um claro difficil de ser preenchido.

E, quando menos se pensava, gozando da geral estima de todos, cercada de prestigio, ainda no vigor dos annos desappareceu da scena da vida, sob o golpe da traiçoeira morte.

Seu corpo jaz na profunda solidão do tumulo, e sua alma no seio da eternidade, para onde voou.

VI

Mas, o que dir-vos-hei ainda, com relação á aquella que nos precedeu na jornada da morte, que não seja sentido por todos vós, aqui, como alli, como em toda a parte?

Dir-vos-hei, apenas, que esta é o renascimento á outra vida, de que o sepulchro não é senão o berço, a cuja entrada a raciocinio fica immovel, e abre ahi suas azas luminosas—á fé.

VII

E vós, meus primos e primas, vertei agora de vossas almas uma lagrima para—que rolando sobre a pedra do seu tumulo, vá exprimir a dor e a saudade de que vós achais possuidos e juntos oremos, como ultimo tributo de homenagem e respeito, que prestamos á sua memoria, implorando a Deus de misericordia para que conceda á sua alma nessa eternidade em que jaz—um lugar de descanço em remuneração ás suas virtudes praticadas neste mundo, onde deixa um nome de grata e saudosa lembrança, e no coração de seus parentes a mais pungente dor.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Luiz de Drummond.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação da mesma, provam que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Infelizes victimas do rheumatismo.

Porque soffreis tantas dores, e porque [illegible] taes inutilmente vosso dinheiro em medicamentos incapazes de vos curar?

Vossa molestia não tem outra origem senão no sangue viciado.

Purificai o sangue com a Salsaparrilha Ayer. Se vós tomardes este remedio com regularidade e constancia, ficareis curados.

Experimentai.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Macáo 6$800 por 15 kilos, sabbado.

Leal Neves
Pelo presidente.
B. de Vasconcellos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	758:569$389
Idem do dia 29	35:817$894
	794:387$283

Descarregam hoje 30 de setembro de 1873

Patacho allemão—*Brillant*—(atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Perseverance* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Pride of the Channel*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Ventura*—diversos generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez *Recife*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho austriaco—*Slogo*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Josephina II* — vinho para deposito nos trapiches Barbosa e Cunha.

Patacho brasileiro *Argos* — generos nacionaes e estrangeiros já despachados para consumo, no trapiche da companhia.

Importação.

Lisboa, brigue portuguez *Recife*, consignado a M. Gregorio & C., manifestou:

Alho 115 canastras a Tito L. Soares, 165 a Rabello & C., 210 a Rodrigues de Farias, 38 a Soares & Primo, 314 a Braga Gomes & C., 30 a C. Moraes, 107 a Fonceca & Successores. 85 a J. Pereira, 213 a Beltrão & Filhos, 37 a D. Cunha Guimarães, 2 a Siqueira Ferraz, 50 a ordem. Azeite 15 barris a Oliveira Filho & C., 1 a D. T. Bastos. Azeitonas 5 canastras a Gonçalves da Fonte. Azulejo 27 caixas á ordem.

Cebolas 48 caixas a J. P. Motta. 1,100 restéas a Guedes de Araujo, 1,000 aos consignatarios. Calçado 6 caixas a Braga Gomes & C., 3 a Gonçalves & Irmão, 1 a D. P. Bastos, 1 a D. M. Martins, 1 a Rodrigues Souza & Guimarães, 1 a Gonçalves Beltrão & Filho. Capachos 2 fardos a Gomes da Luz, 2 a Cardoso & Freitas. Cabos 30 peças a Sá Leitão & Coimbra. Chumbo 100 cunhetes a Fonceca & Successores. Canarios 5 gaiolas a diversos.

Ervas medicinaes 5 fardos a Cunha & Irmão. Escovas 1 caixa a Netto Campos & C.

Feijão 250 saccos a Beltrão & Filho, 25 a B. J. Gomes, 100 aos consignatarios. Ferragem 10 volumes a Rabello & C., 5 ao consignatario, 12 a Parente Vianna & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 25 a Loyo & Filho, 23 a Guedes de Araujo, 1 a Diniz D. Pereira.

Linhaça 10 barris a B. J. Gomes. Linha 30 volumes a Nunes Fonceca, 2 a Gonçalves Ferreira. Louro 1 fardo a Albino Rosas & C., 71 a Antonio Pinto G. de Paiva.

Objectos diversos 5 caixas e 9 embrulhos a diversos, ditos de louça 162 volumes e 5 gigos a Duarte Campos & C, 85 a Costa & Soares, 3 á ordem, 1 a M. O. Maia, 1 a Silva Guimarães. Dito de pedra 1 volume a Ferreira Guimarães & C., dito de vimes 2 volumes a Silva Guimarães.

Presuntos 3 caixas a Rodrigues de Farias, 1 a J. A. Guimarães. Palitos 7 volumes a Braga Gomes & C., 3 a Guedes de Araujo, 1 a ordem. Dito e rolhas 1 condeça a C. Guimarães & C. Pomada 43 cunhetes a Beltrão & Filho. Pentes 2 caixas a D. P. Bastos, 1 B. Oliveira & C., 1 aos consignatarios, 1 a J. A. Maia. Palheta 1 caixa a B. Oliveira & C. Poleame e garruchas 14 caixas a Sá Leitão & Cunha. Pregos de arame 6 barris a D. C. Ferreira.

Rolhas 4 saccos a A. Santos, 5 a Braga Gomes & C.

Salpicões 16 caixas a J. J. Passos, 100 a Rodrigues de Farias.

Talheres de ferro 1 caixa a Silva & Alves.

Vinho 20 caixas a Silva Barroca & Filhos, 22 a A. F. Azevedo, 1 a Mendes & Pinheiro, 21 a Wilson Rowe & C., 25 a C. Guimarães, 5 a Vital de Negreiros, 1 pipa a Lebre & Reis, 5/5 barris a Paredes Porto, 30/10 a Gonçalves Ferreira, 1/5 a M. Garrido, 44 aos consignatarios, 1 ancoreta a Guedes de Azevevedo, 1/5 a L. Machado, 1 a B. J. Ferreira, 5/5 a Mendes Pinheiro, 25 a Gonçalves Fontes, 1 a Bartholomeu & C., 192 a J. Vieira, 15 a Cunha & Irmão, 1 a S. Saraiva, 30 a Rodrigues Mendes, 150 a Rodrigues Mendes. Vinagre 1 barril a Coimbra Guimarães.

Hamburgo, patacho allemão *Brilhante*, consignado a Beltrão & Filho, manifestou:

Agulha 1 caixa a Parente Vianna & C. Amostras 1 caixa a Papoula & C., 2 a Cunha & Mantta, 1 a Parente Vianna & C., 1 a C. Martins, 1 a Palmeira, 1 a S. do Amaral, 1 a S. Neves, 1 a J. F. dos Santos Junior.

Brinquedos 5 caixas a Francisco Ramos. Botões 2 caixas a Silva Neves.

Cerveja 50 caixas a Monhard & C., 130 a Beltrão & Filho, 40 a Costa Amorim, 206 a Prisco Barbosa. Cadeiras de vime 24 a Silva Neves. Cartas de jogar 3 caixas a Silva Neves. Carrinho para criança 1 caixa a Francisco Ramos. Chapéo 1 caixa a Von Shoten & C., 3 a Silva Neves, 1 a ordem, 2 Monhard & C. Cimento 50 barris a Tinoco de Souza. Carvão 14 toneladas aos consignatarios. Capsulas 1 caixa a Ferreira Maia. Cabos do Cairo 30 peças aos consignatarios.

Drogas 3 volumes a Ferreira Maia.

Estampas 1 caixa a Santos Aguiar. Espelhos 1 caixa a Silva Neves.

Ferragem 2 caixas a Araujo & C. Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 50 a Tinoco de Souza. Facões 1 caixa a Parente V. & C. Fio 1 fardo aos consignatarios.

Genebra 150 frasqueiras, e 50 caixas a S. Amaral, 50 caixas a J. Leitão, 100 a C. Martins, 50 frasqueiras, 100 caixas, e 50 garrafões a Taborda & Santos, 50 caixas a J. Costa, 2,000 frasqueiras e 200 caixas a Prisco Barboza, 40 caixas a Silva Neves, 200 a Costa Amorim, 500 frasqueiras e 200 caixas a Antonio Corga. Galheteira 1 volume a Costa & Soares.

Lona 4 fardo aos consignatarios, 2 a Parente V. & C. Linha 5 caixas a Silva Neves.

Machinas de costura 23 caixas a V. Preale. Moldura 1 caixa ao mesmo. Mindeza 1 caixa a Parente V. & C., 3 a J. Araujo & C, 2 a Silva Neves. Moveis 3 volumes a Pacheco & Azevedo. Manteiga 3 caixas aos consignatarios.

Objectos de aço 7 volumes a J. Araujo & C. Ditos para cadeira 1 volume a Silva & Cardozo. Dito de escriptorio 1 a Barros J. & C., 1 a Pereira V. & C. Dito de fumantes 1 caixa a Silva Neves. Dito de barro 1 a Pereira & C.

Phosphoros 50 caixas a Parente V. & C, 5 a Ferreira dos Santos Junior, 10 a S. Amaral, 5 a C. Martins, 5 a Prisco Barboza, 5 a J. Alves, 10 a a José M. Palmeira. Perfumaria 1 caixa a Parente V. & C. Palhinha 1 fardo a Von S. & C. Potassa 30 barris á ordem. Papel 9 fardos a J. Costa, 75 a Antonio F. Carvalho, 8 a Santos Aguiar, 1 caixa a Palmeira, 1 a Silva Neves, 1 a Carneiro Moraes. Pinho 30 taboas aos consignatarios. Potes de louça 1 volume ao Hospital Portuguez. Piano 1 a Palmeira, 2 a V. Preale. Pós de dentes 1 caixa a Francisco Ramos. Panno para cadeira 1 caixa a Pacheco & Azevedo.

Renda 1 caixa a Silva Neves.

Saccos vazios 10 fardos aos consignatarios.

Vellas 25 caixas a F. dos Santos Junior. Vinho 25 caixas ao mesmo. Vidro 1 caixa a Pacheco & Azevedo, 2 a Costa & Soares, 8 a Carvalho Moraes, 1 ao Hospital Portuguez.

Portos do sul, vapor nacional *Pará*, consignado a Pereira Vianna & C, manifestou:

Rio

Cigarros 4 barricas a Rego Braga, 27 a D. A. Matheus, 18 a Gomes de Mattos & Irmãos, 2 a J. Azevedo. Café 10 saccos a S. C. Cunha, 2 a D. A. Matheus. Colla 9 saccos a S. Silva.

Fumo 43 rolos, 170 latas, 11 caixas a Palmeira. 4 caixas e 4 surrões a Bourgard & C., 415 latas, 86 rolos e 21 caixas a Beltrão & Filho, 233 rolos, 83 caixas aos consignatarios, 30 a Lima Bairão, 20 caixas a Silva Cascão, 10 caixas e 40 rolos a Ramos & Machado, 20 latas a Pinto Moreira & C., 63 caixas, 105 rolos a José D. do Carmo, 30 latas a Antonio Carvalho, 4 caixas a B. Reis, 10 a A. Barbosa, 1 caixa a Bourgard. Feijão 27 saccos a Guedes de Araujo.

Livro 1 caixa a De Lailhacar.

Massa 5 caixas a Burle & C. Mazaine 5 caixas e 50 meias ditas a Martins Junior & Fernandes.

Papel 2 caixas a N. da Silva.

Queijo 84 caixas a Rosas & Filho.

Bahia

Charutos 17 caixas a Cunha & Mania.

Panno 20 fardos a Pinto Guimarães

Bahia, patacho brasileiro *Argos*, consignado a A. T. de Oliveira & C. manifestou:

Azeite 25 barris a J. Rodrigues Mendes.

Cerveja 120 barricas a Tasso Irmão & C. Charuto 8 caixas a B. de Oliveira, 6 a Fraga & Rocha, 4 a Beltrão & Filho, 4 á ordem. Café 400 saccos á ordem. Cal 3 [illegible] a Manoel de C.

Gomma arabica 8 caixas a Monhard & C.

Pipas vasias 166 à ordem. Panno 188 fardos a diversos. Páos de jacarandá 6 à ordem.

Terra-Nova, brigue inglez *Dora*, consignado a Saunders B. & C., manifestou:

Bacalháo 3,276 barricas aos consignatarios.

—

Terra-Nova, brigue inglez *Talbot*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,580 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 300 couros verdes com 6,300 kilos.

— No vapor inglez *Neva*, para Lisboa, carregou: P. M. Maury 1 barrica com 12 abacachis.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, no vapor brasileiro *Pará*, carregaram: A. Quintal & C. 20 barricas com 902 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*, carregaram: Fernandes & Irmão 2 barricas com 55 1/2 kilos de assucar branco, Para Mossoró, J. L. Rodrigues 2 volumes com 26 litros de alcool, e para o Ceará 10 ditos com 133 ditos de dito; Carpinteiro Filho & Sobrinho 40 barricas com 2,400 kilos de assucar branco; J. J. da Rosa 12 ditas com 726 ditos de dito refinado; M. A. de Senna 15 ditas com 1,022 ditos de dito. Para Acaracú, Davim & Fernandes 1 casco com 240 litros de aguardente; A. Quintal & C. 5 barricas com 515 kilos de assucar refinado.

— Para Mamangnape, na barcaça *Boaviagem*, carregou: M A. Senna 5 barricas com 329 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	19:664$961
Idem do dia 29. . . .	480$140
	20:145$101

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 27.	32,463
Primeira porta no dia 29 . .	114
Segunda porta	97
Terceira porta	548
Trapiche Conceição . . .	785
	34,007

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega no dia 1 a 27. . .	52
Ditas ditas no dia 29.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	56

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27. . .	38:591$323
Idem do dia 29.	1:091$980
	39:683$303

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27 . .	95:624$757
Idem do dia 29.	22:338$370
	117:963$127

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 27. . . .	23:979$087
Idem do dia 29.	1:034$358
	25:013$445

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Terra Nova – 35 dias, brigue inglez *Talbot*, de 199 toneladas, capitão I. I. Moses, equipagem 11, carga 2,580 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova – 31 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão G. Debrix, equipagem 10, carga 3,270 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—37 dias, patacho inglez *Prede of the Channel*, de 165 toneladas, capitão John Martyn, equipagem 8, carga 3,100 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Cardiff – 39 dias, brigue allemão *Cilô*, de 236 toneladas, capitão Seghern, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Rowe & C.

Hamburgo – 48 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 146 toneladas, capitão W. Von Appem, equipagem 8, carga diferentes generos; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Porto – 28 dias, brigue portuguez *Recife*, de 208 toneladas, capitão Manoel Martins Morgado, equipagem 11, carga differentes generos; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Buenos-Ayres, Rio de Janeiro e Bahia – 15 dias do 1º porto, 2 1/2 do ultimo porto, vapor inglez *Neva*, de 2,939 toneladas, commandante A. Bax, equipagem 116, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool e portos intermedios—18 dias e do ultimo porto 10, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,639 toneladas, commandante W. A. Hewinson, equipagem 114, carga fazendas e outros generos; á Wilson Rowe & C.

Terra Nova - 37 dias, sumaca hespanhola *Talia*, de 102 toneladas, capitão Pedro Barbetay Cadine, equipagem 8, carga 1,380 barricas com bacalhão; a Joaquim J. G. Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Polaca hespanhola *Thereza*, capitão A. S. Chas; em lastro de areia.

Portos do Sul – Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Hewinson, carga; a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Portos do Norte – Vapor brasileiro *Pará*, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte; ca ga varios generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul, e algodão que recebeu neste porto.

DECLARAÇOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 de outubro proximo vindouro a arrematação dos reparos da ponte do Junqueira, orçados em 5:720$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 4 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações.

Venda do sitio dos Remedios 3:750$000

Fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, e o de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, como foi annunciado, de novo são convidados os mesmos a comparecerem no dia 1º de outubro vindouro, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife, 26 de setembro de 1873

Pedro de Albuquerque Antran,
Secretario.

— A ordem 3.ª de S. Francisco precisa contratar um capellão para celebrar as missas nos domingos e dias santos as 7 horas, na casa de detenção: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem.

— O inspector da thesouraria provincial faz publico para o conhecimento dos interessados, que os bezerros que forem ferrados pelas collectorias, com o ferro de fórma elliptica, tendo no centro as iniciaes F. P. — não pertencem á fazenda provincial e só servirá esta marca para designar aquelles, cujo imposto, decretado pelo § 17 do art. 18 da lei do orçamento vigente, já foi pago.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

José Pedro da Silva.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero sufficiente na sessão de hontem, conforme determina a primeira parte do art. 39 dos nossos estatutos, de novo são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia á rua do Vigario Tenorio n 6, segunda-feira 29 do corrente, ao meio dia, funccionando com qualquer numero sufficiente, de conformidade com a ultima parte do art. 39, para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e sua approvação; assim como igualmente elegerem a commissão de liquidação do seu primeiro periodo.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A companhia recommenda o cumprimento do artigo 24 do seu regulamento, que publica para conhecimento de quem interessar:

« Art. 24. Quasesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular quer do fornecimento d'agua, quer relativos á illuminação, *para serem attendidas devem ser feitas por escripto*, datado e assignado, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas do gaz nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 da tarde. »

Olinda, 17 de setembro de 1873.

O gerente,
Justino I. S. Campos.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 26 de setembro de 1873.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas que tiverem casas publicas de bebidas tavernas ou barracas, que venderem molhados, que nos domingos e dias santos fecharão os mesmos estabelecimentos, desta data em diante, ás 2 horas da tarde, sob pena de serem multados em 5$, como dispõe o tit. 11 art 187 da nova lei n. 1129.

O fiscal
Ernestino Cavalcante de Albuque que.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente aos donos de taverna da mesma freguezia, que d'ora em diante serão fechadas ás 2 horas da tarde nos domingos e dias santificados, em vista da lei provincial n. 1129 de 26 de julho de 1873, sob pena de serem multados em 5$, e o duplo na reincidencia.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de setembro de 1873.

O fiscal
José Miguel de Souza Marques.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 34, 116 e 118, sitas á rua de Hortas, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por determinação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio são publicadas as listas abaixo, das dividas activas, direitos e acções, ainda existentes e que opportunamente serão vendidas em leilão.

—

Commanditarios que firmaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 % de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue;

Antonio Machado Gomes da Silva	14:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$009
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:000$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

—

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 % das assignaturas ou capitaes, á que estes estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 % para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior, por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

—

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 % e ainda restam 50 %, os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
José Jeronymo Monteiro	2:500$000

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes:

Francisco de Barros Rego	4:247$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello & Irmão	1:903$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:600$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:500$000
Gonçallo José Affonso	1:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$526
Manoel Gouveia de Souza	2:484$520
Octaviano de Souza França	2:187$210
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

—

Lista de diversos devedores, provenientes de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C.—Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	973$386
Idem. Os mesmos— José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos. O mesmo	891$150
Idem. Os mesmos. O mesmo	495$060
Idem. Os mesmos.— João Rodolpho Gomes	1:042$592
Idem. João Luiz Vianna.— José Caetano de Magalhães	96$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	400$000
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$980
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:117$600
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$336
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Madeiro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	217$600
O mesmo	115$000
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$560
Pedro Paulo dos Santos	13:604$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	544$498
Pedro José Costa Castello Branco	464$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$000
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	20,240$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	250$000
Ramos, Duprat & C.,	11:408$270
Os mesmos	1:404$500
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	454$780
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	11:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Correia & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	104$000
Copia de lettras. – Joaquim José de Mello Junior	363$640
O mesmo	705$530
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem. – James Oliver	18:204$400
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem. Daniel Guimarães & C.	1:001$924
Idem. - Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silveira	3:448$330
Travassos Junior & C.	51:198$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	240:017$900

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que no dia 19 de outubro do corrente anno terá lugar na mesma repartição o concurso para provimento dos lugares de seis praticantes, creados pelo aviso de 25 de agosto do dito anno, na conformidade do disposto no artigo 2 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.743 de 23 de junho de 1871. Os candidatos deverão apresentar até o dia 16 do dito mez, folha corrida, e certidão de baptismo, afim de provarem não serem menores de 18, nem maiores de 30 annos de idade; o concurso constará de exercicios de calligraphia, ortographia, arithmetica, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, como tudo dispõem os artigos 38 e 40 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito á preferencia.

Correio de Pernambuco, 19 de setembro de 1873.

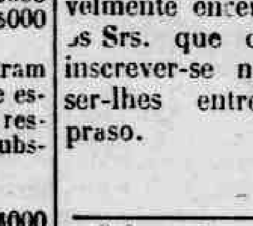
O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— O fiscal da freguezia de N. S. da Graça faz sciente aos conductores de carroças ou outros vehiculos que se prestem á conducção de objectos, que são obrigados d'ora em diante a trazerem um lampeão aceso e visivel ao longe, de 6 1/2 horas em diante e os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço, sob pena de serem multados em 10$ e o duplo na reincidencia.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de setembro de 1873

O fiscal.
José Miguel de Souza Magalhães.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.



De ordem da directoria, scientifica-se aos Srs. passageiros, que no dia 1.º de cada mez se achará aberta a assignatura para os differentes pontos da linha, e no dia 5 será impreterivelmente encerrada a respectiva cobrança: os Srs. que desejarem assignar queiram inscrever-se naquelles dias, afim de poder ser-lhes entregue o cartão no referido praso.

João Joaquim Alves,
1.º secretario.

5.ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de setembro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que o prazo marcado no edital de 30 de julho ultimo, para a apresentação e abertura das propostas relativas ao estabelecimento de carros de ferro, que liguem esta cidade com os arrabaldes indicados no referido edital, fica prorogado até o dia 10 de outubro vindouro; com exclusão do arrabalde — Capunga—, em vista do protesto apresentado pela companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 2 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 29 de setembro de 1873.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Cardiff, brigue allemão *Cito*, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou:

Carvão 353 toneladas á ordem.

—

Terra-Nova, patacho inglez *Pride of the Channel*, consignado a Johnston Pater & C., manifestou;

Bacalhão 3,100 barricas aos consignatarios.

Recife Drainage.

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os Srs. proprietarios e locatarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua do Visconde de Albuquerque de 43 a 107.
Idem idem de n. 70 a 140.
Rua do Leão Coroado de n. 1 a 13.
Rua da Alegria de n. 1 a 17
Recife, 29 de setembro de 1873.

O gerente,
Johon Blount.

Companhia de seguros utilidade publica.

São de novo convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no dia 2 de outubro proximo futuro, em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 6, ao meio dia, afim de elegerem a commissão liquidadora de seu primeiro periodo, em consequencia da resolução tomada em assembléa geral de hoje, por não ter sido sufficiente o numero dos senhores accionistas para semelhante fim. Recife, 29 de setembro de 1873.

Os directores.
Francisco J. K. Brito.
Candido C. G. Alcoforado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE SETEMBRO DE 1873.

Malas pelos vapores *Mandahu* e *Ipojuca* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

ULTIMO ADEUS DA REAL Companhia Japoneza.

BENEFICIO

Da artista de canto a Sra.

Mazzucco de Isman

NO

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Terça-feira 30 de setembro.

Amanhãa a companhia sahirá infallivelmente no vapor norte americano, *South America*.

ADEUS

ADEUS! ADEUS!

Tudo que ha de melhor das companhias dramatica e japoneza e da beneficiada, se executará neste dia.

Funcção

Em agradecimento de tantas provas de sympathia e bondade que este respeitavel publico dispensou a esta companhia.

Adeus. Adeus.

Funccionará com qualquer tempo.

As 8 1/2 horas em ponto.

Preços os do costume.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

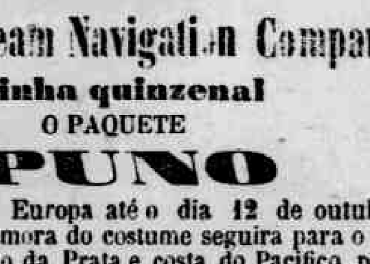
Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



Pacific Steam Navigation Company

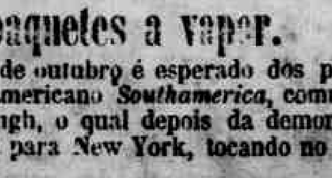
Linha quinzenal

O PAQUETE

PUNO

espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Southamerica*, commandante Tenklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, á rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga a frete para completar: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate na rua do Vigario com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

— Robiquet, capitão do navio *André*, toma carga por conta dos afretadores, Amourous fréres, para Falmouth ou qualquer porto do Reino Unido, ou do Havre, ou portos entre estes comprehendidos; a tratar com o annunciante á rua do Commercio n. 24, casa do Sr. Eduardo Turpin, fornecedores de navios.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 10 de outubro o vapor *Penedo*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sua sahida: a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, que já tem parte do carregamento: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DOS

Moveis, louça e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes á vontade dos compradores.

Hoje

O agente Martins fará leilão para acabar definitivamente e pelo maior preço, dos moveis, louça, trem e mais pertenças do hotel da rua das Larangeiras n. 30, em lotes, se não houver comprador para tudo em um só lote.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

todas as pertenças e mais artigos existentes no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 36, outr'ora Apollo.

Quarta feira 1º de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges achando-se autorisado, venderá: 2 balanças decimaes, escadas, 1 grade de ferro grande, taboas de pinho, ditas de louro, 606 taboas de differentes tamanhos, ferros grandes e pequenos para pratileira, grades de madeira proprias para escriptorio, 14 taboleiros, 1 banco de tanoeiro, 1 terno de ferros, pedras de amolar, esteios, saccadores com pouco uso, 2 carteiras em bom estado, 4 móchos, pesos, pás, 1 cofre de ferro prova de fogo (miners), mesas e muitos outros artigos que se tornam recommendaveis aos Srs. armazenarios.

LEILÃO DE

1 piano, 1 mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 cama para casal (jacarandá), 1 mesa elastica, aparadores, marquesões, cadeiras avulsas, ditas de balanço, 1 guarda-louça, commodas, lavatorios com tampo de pedra, quartinheiras, cabides, porta-toalhas, relogios, louça para almoço, dita para jantar, jarros, lanternas, tapetes, copos, calices, garrafas para vinho, candieiros a gaz, espelhos dourados e mais differentes artigos, que estarão patentes no dia do leilão.

QUARTA-FEIRA 1º DE OUTUBRO

As 11 horas da manhã

Rua do Visconde de Itaparica n. 36
(outr'ora Apollo)
Por intervenção do agente Pinho Borges

LEILÃO DE

duas caixas com calçados avariados.

Quinta-feira 2 de outubro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 1 caixa com botinas para senhoras 1 dita com ditas para homens.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE

moveis, louça, crystaes e obras de prata

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá, 3 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para engommar, machinas de limpar facas, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 7 de outubro

Na Capunga, rua das Crioulas.

Alfredo Martins de Barros, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia na Capunga, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

Ensino.

Uma pessoa habilitada pela Faculdade de Direito, propõe-se a leccionar primeiras lettras e preparatorios em qualquer engenho: da-se informações á rua Direita n. 88, botica.

Lavada e engommada

Roupa lavada e engommada com perfeição e toda brevidade, responsabilisa-se por qualquer falta: no pateo do Carmo, casa de banhos.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

Ao commercio

Acha-se justa e contratada a compra da taverna da rua Imperial n. 107, pertencente ao Sr. Manoel de Paula Correia; se alguem tem de se oppôr á dita venda, queira annunciar no prazo de tres dias, lindo o qual não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 29 de setembro de 1873.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

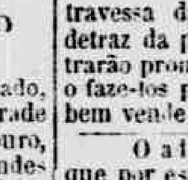
Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro

PADILHA

Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgurões, brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Loja de Frederico Pinto & C.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o fazel-os por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

O advogado Manoel d'Assumpção e S. Tiago que por estes quinze dias se acha nesta praça na Solidade á rua das Nymphas n. 28, offerece os seus serviços na comarca do Limoeiro desta provincia e em todas as comarcas da provincia da Parahyba do Norte; e se encarrega de cobranças de dividas mediante a paga de 20 % sobre o valor que a recadar: quem se quizer utilisar desse offerecimento se dirija para a villa do Bom Jardim desta provincia, ou para a villa do Ingá daquella da Parahyba, emettendo em carta fechada os titulos e a competente procuração bastante.

AVISO

Perdeu-se uma lettra da quantia de 1:050$000, sacada pelo Sr. José Jacintho de Medeiros, em 1.º de julho ultimo, e aceita pelo Sr. Severiano de Siqueira Cavalcante, a qual tem o traspasso daquelle, e vence-se em o 1.º de novembro proximo vindouro: previne-se, pois, a quem esse titulo for offerecido, para que o não desconte; e quem o tiver achado, querendo entrega-lo, pode dirigir-se á rua do Visconde de Itaparica n.s 22 e 24, que será gratificado.

Recife, 29 de setembro de 1873.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo.

São convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio desta matriz, quarta-feira 1.º de outubro ás 5 horas da tarde para se proceder a eleição annual.

Matriz do Corpo Santo 27 de setembro de 1873.

Francisco Xavier Vieira Ligo,
Escrivão.

Samuel do Espirito Santo Chourita,

tendo ha pouco deixado a officina de alfaiate dos Srs. Goes & Bastos, logistas á rua do Queimado, vem dar sciencia ao publico que acaba de estabelecer-se *no primeiro andar da casa n. 58 da rua do Queimado*, onde os seus amigos e conhecidos o encontrarão prompto para qualquer encommenda de sua arte com pontualidade, zelo e a contento dos que o honrarem; offerecendo em garantia á execução das encommendas a nomeada de que gosa como mestre de alfaiate.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem de mulher com perfeição e por preço commodo na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 26

Declaração.

A viuva de Luiz Fonseca de Macedo faz sciente aos seus freguezes e ao publico que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Pacheco de Oliveira desde o dia 29 do corrente. Recife, 29 de setembro de 1873.

Ernestina Porcia Mendonça de Macedo.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pequena familia: na rua do Barão da Victoria n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um portuguez de 12 a 14 annos de idade, com pratica de padaria ou mesmo de molhados: na rua Vidal de Negreiros n. 147.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 31 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 25 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante polido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

Modas de Paris

Madame Potelleret, modista recentemente chegada de Paris, faz sciente às senhoras que gostam de trajar à ultima moda; que ella está prompta a satisfazer qualquer encommenda de enfeites de cabeça diversos, e de chapeos dos mais à moda assim como de vestidos, palonozes e mais objectos que completam os vestuarios das senhoras.

N. 14—Rua Nova—14
SEGUNDO ANDAR.

Banhos salgados em Olinda.

As pessoas que tiverem de ir passar o verão em Olinda podem facilmente ter agua e gaz em suas casas, visto a companhia Santa There a mandar fazer as canalisações respectivas mediante um aluguel mensal muito modico.

Difficil como é em Olinda o transporte d'agua, por causa das ladeiras existentes, além da falta de conductores e pouco asseio nas vasilhas em que é geralmente conduzida, a canalisação nos predios é de grande vantagem, resultando ainda não pequena economia, tendo-se 15 baldes (grandes) d'agua diariamente por 220 rs., quando no verão é vendido muitas vezes por esse mesmo preço 1 pequeno balde!

Para informações e ajuste na fabrica do gaz em Olinda, todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Escravo fugido.

Fugio no dia 15 do corrente o escravo Antonio, pertencente ao abaixo assignado, morador no lugar da Maniquara, termo de Iguarassú, o qual tem os signaes seguintes : mulato de côr alaranjada, de 25 annos de idade, cabellos carapinhos e arruivados, altura regular, fornido do corpo, rosto redondo, bons dentes, tendo os de cima um tanto acanguidos, pelo que se torna bem conhecido ; levou vestido calça de brim branco, paletot de alpaca amarella, chapéo do chile e outro de couro, botinas de bezerro e mais roupa n'um sacco : a pessoa que o capturar e o levar ao dito seu senhor, ou á rua das Cruzes, no Recife, n. 34, 3º andar, será bem recompensado.

Ignacio Rodrigues da Costa.

José Bom Ramos de Oliveira.

Um amigo e compadre de José Bom Ramos de Oliveira manda celebrar uma missa por sua alma, quarta-feira 1º de outubro, 2º anniversario de seu passamento, na igreja do Carmo, pelas 7 horas. Tambem caridosamente convida a Exma familia e amigos do fallecido a assistirem esse acto religioso.

José Bom Ramos de Oliveira

Celecina Coelho Ramos de Oliveira, viuva de José Bom Ramos de Oliveira, convida a seus parentes e aos amigos de seu extremoso e nunca assás chorado marido, para no dia 1º de outubro, 2º anniversario de seu infausto passamento, assistirem a algumas missas que por alma delle manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã do referido dia 1º de outubro, quarta-feira.

D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

O bacharel José Maria Ramos Gurjão, D. Lauriana Maria Ramos, D. Anna Ignez da Silva Ramos, e D. Lauriana Rosa Candida Regueira Pinto Duarte, rogam aos seus parentes e conhecidos o caridoso obsequio de assistirem a missa que por alma de sua presadissima mãi e irmã D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos, mandam celebrar em a igreja do convento do Carmo do Recife, no 1º de outubro proximo futuro, pelas 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Escravo fugido.

Ausentou-se da casa dos abaixo assignados o escravo Nicolão, pardo, representa ter 30 annos, alto, pés grandes, levou camisa e ceroula de algodão da terra, paltó preto, e chapéo de manilha, e natural da villa de Bom Conselho (Papacaça) para onde desconfia-se ter seguido ; recommenda-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e entreguem no referido lugar (Papacaça) a seu senhor o alferes Esperidião Gomes de Araujo Lima, ou na rua do Livramento n. 6.

Recife, 29 de setembro de 1873.

Sá Ramos & C.

Terão privilegio ?

Pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, se as duas confeitarias situadas á rua do Imperador não estão sujeitas ás novas posturas, que ordenam a todos os estabelecimentos que venderem bebidas espirituosas a se fecharem aos domingos e dias santificados depois de duas horas da tarde.

Se fazemos esta pergunta é porque não gostamos de abuzos e desejamos que se providencie de forma a que elles não se repitam como presenciamos no ultimo domingo.

Estarão esses dous felizes fóra do alcance da lei, e só elles poderão vender bebidas e outros generos de taberna aos domingos e dias santificados á tarde?

Espera resposta

O Prejudicado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava : na rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

— Uma pessoa pernambucana, com 37 annos de idade, casado sem ter filhos, offerece-se para qualquer emprego, como bem, administrar algum engenho, caixeiro, etc. alguma obra de estrada, pontes etc, de tudo isto a pessoa tem pratica. Tambem pode ensinar primeiras lettras, e a senhora da pessoa ensina a cozer, a bordar, labyrintho, encher grades, marcar, etc. As pessoas do matto que queiram utilisar-se dos prestimos do offerecido, dirijam se na repartição das obras publicas, a fallar com Amaro Galdino de Barros Dutra, empregado na repartição acima dita, que elle dirá a pessoa que quer em pregar-se.

Escravo fugido

Está fugido o escravo Silverio, cabra aça, de 22 annos, natural de Goyanna foi alli escravo do Dr. Astor alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular e secco do corpo, mãos e pés grandes, falla manso : gratifica-se bem a quem o prender e levar á rua Nova n. 8.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito a rua de Marsilio Dias n. 72, ao Sr. Antonio Carneiro Leite, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 26 de setembro de 1873.

José Antonio de Oliveira.

Attenção.

A prevenção que sob o titulo —Attenção—appareceu no Diario de hoje com relação as mei aguas do Campo-Verde é destituida de fundamento. Foram ellas hypothecadas com autorisação do juiz dos orphãos de accordo com o parecer do curador geral e com o requerido pelo inventariante e para o fim de ter este meios com que podesse concluir a factura do inventario. O credor moveu acção contra o hypothecante, e hoje em execução de sentença tem de ir á praça, afim de serem arrematadas as mei-aguas hypothecadas. Tudo, pois, foi feito em juizo, e em juizo continúa e terminará sem que nenhuma nullidade haja a allegar.

O interessado.

Attenção

Quem precisar de boas amas, assim como de criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 2, loja

— Aluga-se o gabinete terreo, com 2 quartos, proprio para dous rapazes solteiros : no pateo do Paraizo n. 4.

— Precisa-se com toda a urgencia fallar com o Sr. Francisco Dionizio de Souza Chaves, no trapiche do Barbosa, a negocio de particular interesse.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre : na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar : na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas; atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas : na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma : na rua da União n. 47.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para conzinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima : a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte : a tratar na rua da Penha n. 25.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava que ensabôe e engomme para casa de familia : a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava : na rua Visconde de Itaparica n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e cozinhe ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

AMA Precisa-se de uma cozinheira : na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para pouca familia estrangeira : á rua da Camboa do Carmo n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 133

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua do Hospicio n. 49.

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra do assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Drainage, e nada deve de impostos : a tratar á rua do Imperador n. 81.

ATTENÇÃO

Fugio do abaixo assignado, no dia 6 de janeiro do corrente anno, um mulato de nome Miguel, bem claro, cabellos pretos soltos, olhos amarellos, rosto comprido, nariz alto, dentes perfeitos, altura e corpo regulares, buscando idade de 24 a 25 annos, um tanto pachola e ladino no comprar e vender, levou algum dinheiro : recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, especialmente a João Bandeira de Mello, de Caruarú, sua apprehensão, e levarem-no ou avisar ao abaixo assignado, que serão bem recompensados. S. Bento, comarca de Porto Calvo, em Alagoas, 16 de setembro de 1873.

Francisco Ignacio de Paula Medeiros.

!!! E na verdade vos digo !!!

Se não tendes feito uma refeição confortavel, como podereis achar prazer nos passeios, nos espectaculos, nos bailes e na sociedade emfim ? !

E na verdade vos digo que um estomago vasio é a peior recommendação que podeis levar para o seio de vossos conhecimentos !

E lembrai-vos de que só o espirito torna agradavel a convivencia, ainda a da mais imperfeita creatura material

Tomai pois o nosso conselho : uma pequena refeição, tomada de preferencia na confeitaria do Campos vos porá ao nivel de qualquer *Jules Janin*.

E dito isto, vos tomamos em espirito para vos dizer que temos um sem numero de pasteis, doces e bolos ! Refrescos gelados e mais bebidas de todas as qualidades e em qualquer quantidade !

E porque entramos em quadra calmosa é que vos dirigimos esta supplica em biblico estylo, esperando que bem vindos sejaes à

Confeituria do Campos

— Aluga-se uma boa casa bem mobiliada e com bonds a porta, no bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 56.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a ensinar em qualquer engenho proximo á via-ferrea do Recife a S. Francisco, gratuitamente : para informações nesta typographia.

Guarda livros.

Um moço habilitado chegado ultimamente de fóra, fallando e escrevendo diversas linguas, offerece seus serviços a quem delles precisar: para informações na rua do Imperador n. 28.

DE 10 PALMOS

E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes :

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity coró
Figueira	Palmeira imperial
Flonboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Rozeiras

E outras plantas tambem por preço commodo : na Capunga, rua da Ventura n. 20.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes : á rua do Apollo n. 20.

Cozinha

Precisa-se de um bom ajudante de cozinha e de um criado ou moleque para hotel : na rua Nova numero 52.

— Aluga se uma excellente casa na Boa Viagem : a tratar na rua da Ventura n. 21, Capunga.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Carlo

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez : procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

Casa do campo.

Offerece se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Aluga se uma casa terrea com grande sotão dentro, no Recife, becco dos Burgos n. 22 : a tratar na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages.

Jesuitismo e catholicismo

POR

FABIO RUSTICO.

A' venda na livraria de José Nogueira de Souza.

Preço .... 3$000

Dedicatoria, advertencia, introducção.

Primeira parte : O catholicismo dos jesuitas.— O jesuitismo é sempre o mesmo—A theoria politica do jesuita : o despotismo theocratico —A pratica politica do jesuita : o Paraguay — O jesuita é sempre um mercador — O papa dos jesuitas e a trindade da terra - Photographia do jesuita—Pio IX bordão e o padre Beck infallivel — O jesuita ensaiando um Paraguay no Brasil — O jesuitismo é a lepra do christianismo — Guerra de morte ao jesuitismo.

Segunda parte : O jesuitismo réo confesso.— Uniformidade jesuitica — Probabilismo — Peccado philosophico, ignorancia invencivel - Simonia real e confidencial - Blasphemia contra a divindade de Jesus - Sacrilegios — Magia — Astrologia judiciaria - Irreligião - Idolatria —Ganancia da China— Ganancia no Malabar — Impudicicia e obscenidade - Perjurio, falsificação de documentos - Prevaricação dos juizes - Canonisação do furto — Canonisação do assassinato — Canonisação do parricidio—Canonisação do suicidio—Canonisação do regicidio —A setta hervada do bilhete de confissão.

Terceira parte : O ferro quente de Pascal.—Nova moral ; duas ordens de casuistas ; doutrina da probabilidade ; substituição dos santos padres.

Quarta parte : O catholicismo de Jesus. O jesuita inimigo da caridade — Seu caminho não é o de Jesus - A verdade pela bocca do selvagem— Pedro e a pedra - Paulo e Pedro - Uma prophecia que se vai realisando - As duas caras do jesuita— Jesuitismo e maçonaria — Pallavicini assassinado em nome de Jesus - Ainda o jesuita no Paraguay— O jesuita e o protestantismo na França - Quando triumphará o catholicismo de Jesus—Ferro e fogo do jesuita contra a consciencia — Passagens da vida de S. Paulo - Conclusão.

Apendice : As duas jornadas de maio. — Dia 15 Dia 16—Jornada e jornada — O presidente - O bispo A vergonha eterna — O jesuita zomba de nós O bojo do futuro.

Post scriptum : Syllabo especial para o Brasil. - O breve—A pastoral - O governo do Brasil - Catilina ás portas de Roma — O principio do fim — Ao imperador do Brasil.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos ultimos chegados : na rua Direita dos Afogados numero 27.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira, forra ou escrava: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde nos prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para barba.

Para evitar os ardores da navalha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança á rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar neste sentido ; a ella, antes que se acabe Preço do frasco 1$000.

—Aluga-se o 3º e 4 andares do sobrado da rua do Amorim n. 17 : a tratar na mesma rua n. 37, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Papel de linho viado

a 3$000

á resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 3$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1º andar

Chamados a qualquer hora, e para fora da cidade.

Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades :

Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20 : trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa voz : na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro : no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, prefere-se estrangeira para serviço de duas pessoas : a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal :

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Sitios para alugar

Alugam-se dous sitios perto da estação da Casa Amarella, ladeira dos Mudos, com commodos para grandes familias, com muitos arvoredos, boa agua de beber, e banhos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, e conducta affiançada : na rua Imperial numero 135.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e recentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e andou fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria : quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

— Aluga-se uma lojinha com bastantes commodos, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, loja de esquina, propria para alfaiate, ourives, charuteiros, fabrica de charutos, ou qualquer outro estabelecimento, por ser em bom lugar, muito arejado e ter bastante commodo para familia, a entender-se com o proprietario na mesma casa.

ILLEGIVEL

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pezos: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo 7, junto ao arco de Santo Antonio.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Continua fugida a escrava Maria, com os signaes seguintes: côr parda, baixa, mal feita de corpo, barriguda, cabellos carapinhos, usa aparados e aberto ao meio, rosto comprido, sempre vermelha, falta de dous dentes na frente, toma muito rapé e usa sempre traze-lo n'um chumpo ao seio, mãos e pés curtos, tendo os dedos quasi iguaes, principalmente os dos pés, é beata da Penha e finge-se muito religiosa; consta estar já na Capunga como ama n'uma casa de familia: protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoitada, fazendo pagar os dias de serviço e o prejuizo que tem causado. Roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam, e levem a rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um belo sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades e feitios quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

Ao commercio.

Roga-se aos credores de Beirão & C. para que apresentem no prazo de 8 dias, no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, suas contas, afim de, depois de conferidas, proceder-se ao rateio.

— No collegio da Conceição precisa-se de um feitor.

COMPANHIA INDEMNISADORA DO PORTO

Capital 2.000:000$000

AGENTES NESTA CIDADE

Thomaz de Aquino Fonseca & C., Successores.

RUA DO VIGARIO N. 19

Toma seguros por mercadorias, dinheiro e trastes contra risco maritimo em navios de vella e vapores, e assim contra fogo em predios, generos e fazendas, sahidos ou entrados no Porto, a contento do segurado.

— O abaixo assignado pede aos seus devedores que não paguem da data deste em diante ao seu excaixeiro o Sr. João Gomes Pereira Torres, visto que foi despedido de sua casa de negocio, por máo comportamento.

Recife 26 de setembro de 1873.

José Carneiro da Cunha.

Aluga-se

A casa terrea sita na rua das Crioulas n. 3, (Capunga Velha) com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado; a tratar na rua do Imn n. 100 a 104.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra, aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte; quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

Boa casa n. 17.

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque, banhos salgados, está asseiada por ter sido pintada, emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do rebuliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, sitio do portão n. 63.

Attenção

A pessoa que tem contratado a compra da taverna da rua Imperial n. 107, pertencente ao Sr. Manoel de Paula Correia, não deve effectuar tal compra sem que não se entenda com os abaixo assignados.

Recife, 29 de setembro de 1873.

Magalhães & Irmão.

— Na cidade de Olinda, rua de S. Francisco, aluga-se uma boa casa perto do banho salgado: a pessoa que a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 15.

Cozinheiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

3:700$000.

Precisa-se da quantia de 3:700$000 a premio offerecendo se como garantia hypotheca em um predio em boa rua: quem os quizer, dar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciais U. Y.

— Aluga se um sotão na rua de S. João esquina do becco das Carroças, com banho d'agua de chafariz em casa; prefere-se alugar a pessoa casada, ou dous moços solteiros: a tratar na mesma.

COMPRAS.

— A associação commercial beneficente compra a serie dos *Diarios de Pernambuco* de julho a dezembro de 1863: quem a tiver dirija-se á mesma associação, ou declare para ser procurado.

rastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes:

Lãsinhas escocezas a 240 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$200 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.

Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra pelo importante predio, bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias ara baptisados e casamentos.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

25 -- Rua Marquez de Olinda -- 25

CUNHA & MANTA.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda! Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

— Vende-se tres casas de taipa, no lugar de Agua-Fria, terreno proprio, tendo mais um quarto entre ellas, proprio para negocio: quem pretender dirija-se ao Caminho novo n. 62.

VENDE-SE

a casa da rua da Paz n. 13, propria para estabelecimento de carros: a tratar na rua da Conceição numero 8

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
PEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas.
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e volludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, grãos 3, 18, 17, 30 e 33: no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal e cacimba etc., e tambem se arreada: a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

O GRANDE REMEDIO

O MUNDO DA EPOCA

POR TODO PURIFCADOR DO SANGUE

CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS.

As Molestias DA PELLE.

Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.

AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea.

RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co., de Lowell,

Estados Unidos.

EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Ca., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

— Vende-se por commodo preço uma das melhores casas na Boaviagem, de tijolo, com terreno fresco para plantação de capim, e pequeno sitio para pastagem de vaccas, e com algumas fructeiras; a casa é muito fresca, pois olha para o nascente: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Vapores locomoveis

De força de dous a seis cavallos, á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

— Vende-se as obras seguintes, no armazem de trastes á rua do Imperador n. 48: 1 globo terrestre e 1 celeste, 1 atlas geographico por Brué, 1 diccionario geographico por Bouillet, 1 Liais, espaço celeste, 1 Manual do bacharelado, 1 Dic. Hut. Geog. do Maranhão pelo Dr. C. Marques, 1 Bic. da lingua franceza por Bescherelle, 1 Dic. dos homens illustres, 1 Historia do Brasil por R. Southey, 1 Homero Eliada, 1 dita Odissea, 1 Cousin, Historia da Philosophia, 1 Beseut, Arithmetica 1 Lamennais, palavras de um crente, 1 ornamentos da memoria, 1 Thesaurus Poeticus linguæ Latinæ, 1 Pinheiro, curso de litteratura, 1 Geographia da Provincia de Alagoas, 1 Roteiro dos Bispos do Brasil, 1 Grammatica Latina por Castro Lopes, 1 Dic. Geog. do Brasil por Lopes de Moura, 1 Tito-Livio, 1 Lucrecio, Virgilio e Valerio Flacco, 1 Estacio, Marcial e Manilio, 1 Horacio, Juvenal e Propercio, 1 Ovidio, 1 Cicero, obras completas: tudo em 11 volumes em latim com as traducções em francez á margem; e Dic. de Garnier, 1 Corpus Juris civilis, 2 grandes volumes. Todas estas obras estão quasi novas.

Novidade

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada e com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mulata, boa engommadeira e cozinheira, uma preta bastante moça e sadia, boa lavadeira e cozinha o diario de uma casa, as quaes se vende por preço commodo: quem pretender dirija-se a estrada de João de Barros, sitio n. 21, defronte da capellinha da Conceição.

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta: os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja da America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos: na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

— Vende-se uma taverna nas Areias, defronte da casa de feira, propria para principiante, visto como se trabalha com armação: a tratar na mesma ou na rua Duque de Caxias n. 40.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

E' A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, côm a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.

Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

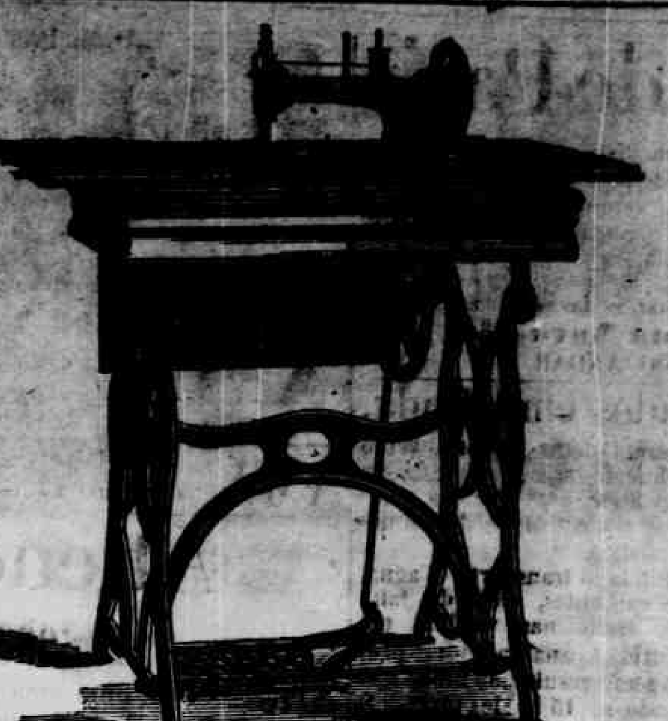
— Na rua da Viração n. , vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa-se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula; embora tenha dous ou tres quartos somente.

LIQUIDAÇÃO

DA

Fundição d'Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Taxas fundidas e batidas, idem.
Rodas deptadas e angulares, idem idem.
Machinismos, idem.
Varandas, gradiamentos para jardim, etc. etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.
N. B. — J. C. Starr & C. em liquidação, na fundição d'Aurora, em Santo Amaro.



80$000 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar facções notem-se bem todos os detalhes da marca.

MACHINAS DE COSTURA A MACHINA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

SEMPRE TRIUMPHANTE

Machinas vendidas em 1871. 181,260!

Excesso sobre todas as outras companhias. 52,734.

De certo os nossos leitores hão de perguntar se isto não é jactancia e ostentação. A isso responderemos que estes algarismos e os dados abaixo são recompilados sob juramento, pois foram tirados dos relatorios officiaes dos diversos fabricantes de machinas de costura nos Estados-Unidos.

Em 1870 vendeua **Singer Manufacturing Company.**

126,067	machinas	mais	do que	a companhia	Tarhom.
125,413	«	«	«	«	Finlile e Ivon.
124,273	«	«	«	«	Duas machinas imperiaes.
122,027	«	«	«	«	Aelna.
118,921	«	«	«	«	Gold Medal.
113,260	«	«	«	«	American Button hole.
110,173	«	«	«	«	Florence.
98,831	«	«	«	«	Wilcot & Gibbs.
92,831	«	«	«	«	Weed.
70,431	«	«	«	«	Grover & Baker.
52,677	«	«	«	«	Howe.
44,625	«	«	«	«	Wheeler & Wilson.

Os algarismos que acima apresentamos mostram á primeira vista o maravilhoso crescimento da Singer Manufacturing Company, e mostra que todos os seus rivaes ficaram muito atraz delles, e que a fama e popularidade destas machinas vai sempre crescendo e estendendo-se mais a mais.

Não é possivel negar que esta superioridade nas vendas é devida á superioridade incontestavel destas machinas, porque o publico, o juiz mais imparcial nesta materia, sabe logo discernir a machina superior das inferiores e das imitações.

Ninguem recusou a estas machinas uma grande superioridade, porém muitas casas de machinas tinham por costume dizer que estas só serviam para fabricas e que não eram proprias para costuras de familia. E' um erro manifesto: Singer, Manufacturing & C., fabricam mais de vinte qualidades de machinas, desde a machina que trabalha a mão e a pé até aquella que serve para o mais forte trabalho de selleiro e correeiro.

A machina de costura de familia tem sido o maior triumpho e a extracção destas foi tão grande que hoje vendem-se ellas por 80$000, quasi a metade do preço por que foram vendidas o anno passado.

Hoje a Singer Manufacturing Company fabrica 5,000 machinas por semana, e é, graças a esta grande fabricação, que ella póde hoje satisfazer as importantes encommendas que lhe são dirigidas de todas as partes do mundo. No Brasil existem numerosas agencias que a ella só constitue um importantissimo ramo de negocio.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Carro americano.

Vende-se um carro americano de 4 rodas e 4 assentos, e um bonito cavallo, tanto para carro como para sella; o carro está em bom estado; quem quizer comprar entenda-se com o vigario de Santo Antonio do Recife.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se um escravo moço proprio para o engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se o restaurant francez na Passagem da Magdalena, por motivo da retirada do seu dono. Aluga-se a quem comprar toda a casa para se fazer um grande hotel.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira-cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 15, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

25 Rua Marquez de Olinda

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgada, [illegible]: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

MIUDEZAS BARATAS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Frères, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.

Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de sêda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS [illegible] estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se [illegible] de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exp[illegible]tradores.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadine de seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE

Cordeiro Simões & C.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o [illegible] a longa pratica de 15 annos deste [illegible].

[illegible] MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente paro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flôres dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sal da America, cham da:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

SALVA-VIDAS.—Em Southampton foi lançado ao mar um navio salva vidas, movido a vapor, da força de 80 cavallos. Chama-se *Peronelle*, e seu capitão o Sr. Hans Busk. Destina-se a cruzar no canal, para dar auxilio a qualquer navio em perigo.

ENGENHOS

Vende-se dous engenhos d'agua, moentes e correntes, situados um na freguezia da Luz e outro na comarca de Jaboatão, pertos da praça e ainda mais da estrada de Limoeiro; a tratar com o Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque, no engenho Pitangueira, S. Lourenço.

Cidade de Olinda.

Na fabrica do gaz de Olinda, ha para vender:
Arandelas.
Candieiros para gaz.
Mangas de vidro lisas e lapidadas.
Torneiras para agua.
Depositos ou tanque pequenos de ferro galvanisado, para agua, de 50, 75 e 100 galões.
Vernix do gaz, a 700 rs. a canada.
E mais objectos precisos para gaz e agua.

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira de S. José n. 23, uma das melhores e mais bem localisada, muito afreguezada, tanto para a terra como para o matto: a tratar na mesma. O motivo de vender-se é por seu dono ter de retirar se para fóra da cidade.

— Vende-se o hotel da rua do Lomas Valentinas n. 64: a tratar no mesmo.

VARIEDADE

[illegible]

Discurso proferido por [illegible] por occasião da inauguração da Bibliotheca Popular de Barra Mansa, fundada com o producto liquido de um concerto de piano, offerecido á camara municipal pelos Drs. Braz Barbosa e Eugenio e Ferreira e realisado na noite de 7 de setembro no paço da mesma camara.

(Conclusão)

Não ! todos os sacrificios cruentos perderam sua razão de ser e tornaram-se odiosos e impios, desde que o Cordeiro Immaculado se sacrificou na Cruz, immolando-se, suprema e augusta victima, para remir a humanidade. E no memoravel mysterio da Eucharistia, symbolisado na missa, quando a hostia purissima e o calix sagrado das amarguras divinas erguem-se nas mãos do sacerdote, si devemos lembrar-nos com recolhimento piedoso daquellas supremas torturas, daquelle sacrificio de um Deus, não devemos todavia esquecer que as santas ceremonias commemoraram a libertação do mundo, a abolição dos sacrificios, a derrota do mal; e que seria deslustrar as aras do culto, transforma-las em theatros de outros soffrimentos que não aquelles que o homem Deus a si mesmo voluntariamente infligio para libertar-nos.

Não. Nos altares da nossa fé só temos que fazer oblação dos inimigos da felicidade humana, que são os conselhos das ruins paixões, as impurezas do sentimento que nos desviam da perfeição. Ante elles commungaremos em affectos mutuos, immolando todo pensamento e todo desejo máo ao amor do proximo, reflexo do amor de nós proprios sob os esplendidos raios do amor divino.

A sciencia, só a sciencia realisará essa trindade de amor, resumindo, em seu fim unico aquelles tres distinctos fins. A sciencia significa Deus presente e immensamente no espirito do homem e no amor do proximo; a sciencia é o symbolo da terceira novissima alliança. Por ella não só a humanidade fraternisa sem torturar-se, o homem vive para o homem sem sacrificio de si proprio; por ella concilia se a natureza com a humanidade.

Só ella póde transformar a inimiga não em serva, mas fazer mais ainda: converter o obstaculo em auxilio, a adversaria em alliada. Só ella emancipa o homem, não do trabalho, benção divina, mas da pena, que é a maldição.

Foragido pelo mundo, quando expulso do amor de Deus, diz a tradição que o homem foi condemnado. Pois bem, a sciencia transporta o filho prodigo para o lar paterno.

A sciencia avassala o universo, reconquistando palmo a palmo para o homem, o perdido eden, e reconciliando a creatura com o Creador. E se o misero com o suor de sua fronte regando a terra alcança a vida do corpo, realisando as palavras do Livro Santo, com as vigilias contemplativas de suas [illegible] sem somno e com o estudo porfiado e paciente dos segredos dessa terra em que ficou prostrado pela espada de fogo do archanjo da vingança, póde tambem ganhar o pão da alma, a crença no seu Deus de amor, transformado outr'ora em Deus de cholera

Senão vêde: Os mares mugiam temerosos, incansavel e gigantesco carcereiro, em torno das populações, (bloqueiadas por suas encapelladas ondas), dispersas em grupos e tribus impotentes de uma familia despedaçada. Os ventos desencadeados sobre as vagas, tornavam-n'as mais furiosas e intrataveis. Pois bem: a sciencia começa por colher o vento nas velas de um pequeno barco e as costas do mar transformam-se em estradas francas para aproximação e commercio das tribus vizinhas.

Depois ainda a sciencia descobre a mysteriosa affinidade da agulha com a electricidade, sorprehende o commercio attractivo do todo com a molecula e o infinitamente pequeno guia o navegante através do infinitamente grande.

Mas a sciencia não pára.

Outra molecula, o vapor, arma a sciencia com a força precisa para vencer a opposição do oceano e a opposição dos ventos, e uma como poeira d'agua condensada avassala a vastidão das aguas e zomba das furias do temporal,

Quantos ensinamentos !

O pequeno, o infimo equipara-se ao grande, ao immenso, o humilde emparelha com o soberbo, vivificados ambos pela força niveladora do infinito, o incommensuravel poder de Deus reflectido no espirito humano.

E' á sciencia, só á sciencia, uma hora perseguida pela igreja, outr'ora combatida pela escola, aqui refugiada á sombra escondendo-se como se fôra obra das trevas engendradas por Satan, alli condemnada ao silencio e ao temor pelo fanatismo supersticioso das classes ignorantes; é á sciencia, sempre em luta e sempre calumniada, que devemos todas as brilhantes descobertas que prestam tão eminentes serviços á humanidade.

Cada dia, cada instante, multiplica esses serviços de que cada industria e cada homem percebe seu avultado quinhão. Nem um acto da vida humana em que a sciencia não intervenha, ou para torna-lo mais facil e mais util, ou menos perigoso e mais productivo.

Aqui, com multiplicada força e vertiginosa celeridade, rasga através dos mares e a despeito dos ventos e das vagas as mais promptas communicações de continente a continente; alli, perfurando as montanhas, esboroando as serras, atulhando os mares, alteando os valles, arrasta ao silvo estridente da locomotiva os ferreos pesados comboios com a mesma facilidade tranquilla com que sulca as verdes campinas do mar.

Ella nos veste e nos alimenta, nos abriga, preserva-nos da molestia pela hygiene, curanos pela medicina; descobre o quinino para vencer o miasma, o chloroformio para paralysar a dôr, a vaccina para preservar da variola, com o pára-raio para preservar do raio; edifica as nossas cidades, fertilisa os nossos campos, dá mil vozes ás nossas idéas e como que reveste os nossos pulmões com os bronzes da imprensa de Guttemberg, que transforma a palavra do homem em écco da humanidade nas paginas do jornal e do livro, que são por assim dizer a consciencia escripta do mundo.

Põe em immediato attricto a idéa com a idéa no fio palpitante do telegrapho, converte a electricidade em verbo, e o raio apeado de seu throno de fogo transforma-se em submisso mensageiro das vontades de um hemispherio transmittidas a outro hemisphe- [illegible] espaço interplanetario e até das regiões a que não podem chegar nem a vista nem o telescopio, mas só a imaginação nas azas do raciocinio.

Por toda a parte a grandeza da sciencia rasteja a grandeza da creação. Nos dilatados espaços dos céos acompanha os astros, cuja luz caminhando setenta e sete milhares de leguas por segundo, gasta dezena de seculos para chegar á terra ! Na analyse racional da materia em seu mais diminuto desdobramento conta por milhões as existencias organisadas, que preenchem um fim providencial no tempo e no plano da creação, em um mundo microscopio inapreciavel ao olho nú !

Para comprehender quanto devemos á sciencia fôra mister contemplar o homem no estado de barbaria, oppresso e miseravel, nú e mesquinho ao lado de toda a natureza, desarmado e tremulo em presença de toda a creação, e compara-lo com o homem actual, o filho da civilisação, o rei da natureza, o continuador da Genesis ininterrompida, o depositario dos planos divinos do Architecto Supremo dos Orbes.

E nem se diga que a sciencia é materialista, e despoja o homem do mysterioso idéal e do sentimento moral e religioso. Não ! muito pelo contrario.

Todas as descobertas da sciencia são como stalachtites brilhantes porejadas nas grutas mysteriosas do eterno desconhecido.

A escuridão da abobada sagrada onde se engastam em mil facetas scintillantes aquellas verdades sublimes, enche o sabio do mesmo extase, do mesmo respeito e adoração de que possa sentir-se capaz o crente mais religioso.

A sciencia nos põe a cada passo em estreito contacto com o desconhecido, nos leva a todo momento ao encontro do mysterio, nos revela a todo instante a presença do Deus invisivel. O que ella nega é que o absurdo só por ser absurdo seja a verdade e repudia as palavras do doutor da igreja «Credo quia absurdum.»

Não ! Ella não admitte que o Deus mysterioso seja contradictorio e opposto á sua revelação scientifica, mas sim que a abrange e completa em sua incomprehensibilidade.

Toda a verdade, pelo facto só de ser verdade, está em harmonia com o Creador, pai de toda a luz e de toda a verdade. Elle, o Grande Ser, permanece no mysterio, mas não ausente do espirito do sabio, que sente a sua presença real em cada uma das avenidas por onde busca penetrar os segredos da creação, por onde tactea seu caminho até a origem de todas as cousas.

Mas a idéa do Ente Supremo para o sabio não é uma idéa terrifica e ameaçadora. Na Biblia da Creação o sabio lê em strophes de fogo, no lampejo do raio, no ronco do trovão, na furia dos ventos, na luta dos elementos, nas convulsões da terra, nos cataclysmos do universo, canticos de amor que a natureza entôa ao seu Deus, testemunhos incontrastaveis de sua sabedoria e grandeza e não os eccos de um choro de maldição sobre o homem !

A sciencia é uma religião verdadeira e o culto mais nobre que o homem possa prestar a Deus !

Abençoado pois sejais vós todos que tanto concorrestes para a inauguração que hoje fazemos da Bibliotheca Popular da Barra Mansa.

Filha do povo, destinada ao povo, planejada pelo voto do municipio, auxiliada pela iniciativa, tão efficaz quanto espontanea, de benemeritos particulares, esperam-n'a sem duvida os mais auspiciosos destinos e a seus fundadores a gratidão dos posteros.

Permitti que aqui me glorie, como filho de S. Paulo, pelo largo quinhão que a filhos de minha provincia cabe neste certamen de patriotismo, em que cada campeão é um benemerito. E nem se attribua a estreito espirito de bairrismo esta obrigatoria menção. Sou cosmopolita convencido. A verdade, o bem, o bello, o justo não tem outra patria senão a alma humana. Mas S. Paulo é o solo sagrado em que pisa a vanguarda dos intrepidos pioneiros do progresso: nesta festa do progresso caber-lhe-hia necessariamente uma saudação especial.

Tão pouco podereis passar em silencio os nomes memoraveis dos Drs. Braz Barbosa e Eugenio Ferreira, que vencendo nobremente todos os preconceitos tenazes, todos os obstaculos materiaes e convencionaes que se oppunham a seus generosos intuitos, offereceram com o mais louvavel desprendimento e com a mais integra modestia e abnegação tudo quanto o homem possue de mais precioso, e como que a mais delicada porção de seu proprio ser para a fundação da bibliotheca do povo da Barra Mansa.

E' um nobre exemplo que deram esses prestantes cidadãos, não recuando diante do sacrificio de legitimo amor de si, expondo seus preciosos dotes artisticos á critica e censura publica e arriscando ao bafio da publicidade profana o culto sentimental que dedicam á arte, comtanto que a sciencia, irmã mais nova da arte, possa tirar proveito dessa immolação mystica dos segredos de amor tributado pelos dignos artistas ás musas da melodia e ás deusas da harmonia; comtanto que com o sacrificio que offerecem gostosos aproveite o culto das lettras e o bem ser da humanidade.

Salve ! Tres vezes salve ! inspirados cultores da arte, sagrados sacerdotes do bello, que vindes auxiliar a conquista da verdade e do bem que com o bello constituem a trindade symbolica do fim harmonico da humanidade.

Perdoai, senhoras, relevai, senhores, as minhas divagações, descontando meus erros pelos meritos de minhas puras intenções.

Barra Mansa, 7 de setembro de 1873.

Luiz Barbosa.

A Allemanha e a applicação da contribuição de guerra.

A contribuição de guerra sem precedente na historia, imposta á França pela Allemanha, está sendo applicada e despendida pelo governo germanico da maneira a mais efficiente, repleta de circumspecção e cheia de criterio. Poder-se-lhe-ha oppôr erro de intenção, mas nenhum mais. Além de outras applicações de que já demos noticia, está agora a Allemanha construindo com parte destes fundos uma linha e systema de fortificações nacionaes, nunca em tempos anteriores cogitadas, e destinadas sem duvida a fazer face ás arcanas eventualidades do mais remoto futuro. A posição politica e [illegible] meno que não pode, nem deve passar desapercebido aos olhos da actualidade, e que contém em si os germens de multiplices successos, cujas consequencias serão provavelmente do maior alcance.

De mais, se a posição e os principios politicos da Prussia não são, podem facilmente tornar-se uma ameaça para a Europa e para o mundo, abrigando, pelo menos, a todas as nações vizinhas instituições de armamentos mais ou menos aproximadas.

Neste theor, a Europa transformar-se-ha breve em um vasto acampamento, cujo apparelho militar usurpará a maior e a grande parte dos capitaes destinados aos melhoramentos publicos e á industria.

A linha das fortificações germanicas começa em Metz e Strasburgo, que, na fronteira da França, ora guarnecidas de novos baluartes, e até de muralhas encouraçadas, armadas das mais ingentes e poderosas machinas de guerra, com horrivel catadura assomam como rigidas sentinellas de um poder sem pêas, e com as suas altas torres escurecem o horizonte. O que será quando estas duas fortalezas, em que se trabalha continuadamente, mais accrescidas e reparadas de forças offensivas e defensivas, chegarem emfim a corresponder ao plano traçado !

O intento é que ellas se tornem, se não já, inteiramente inexpugnaveis, achando-se a bem deste mesmo designio não só reconstruidas como sustentadas por uma linha de fortes que lhes servem de apoio e defendem todo o territorio banhado pelo Rheno na direcção de Colonia, Coblentz e Moguncia. A's fortificações de Colonia foi destinada a somma de nove milhões de thalers, o que porá esta praça em posição de inexpugnabilidade, apenas inferior á de Metz. Neste sentido todas as obras actualmente existentes serão arrazadas e substituidas por uma serie estrategica de fortes destacados com fogos convergentes, para defeza da cidade e do seu territorio. O numero destas estructuras elevar-se-ha a doze, das quaes tres maiores e nove mais pequenas. As primeiras destas fortalezas custaram 600,000 thalers cada uma, e as ultimas 450,000. Estes fortes serão unidos entre si por quatorze cortinas de baterias, formando todo este conjuncto um perfeito circulo.

O lugar occupado pelas antigas fortificações será convertido em uma esplanada. Além disto, todos estes centros fortificados communicarão entre si por caminhos subterraneos perfeitamente acobertos de qualquer surpreza, por onde, a par de se poder effectuar livremente o transito, passarão tambem os respectivos fios telegraphicos, os quaes serão duplos, dando ensejo, quando o caso o exija, a transmissões simultaneas. A distancia entre esta linha e a cidade será tal, que só rôta aquella poderá esta ser attingida. A's fortificações de Coblentz estão apenas destinados 300,000 thalers, que empregar-se-hão exclusivamente na execução de um forte que sirva de contraparte ao de Ehrenbrertatein. Á Moguncia cabe cerca de 1,000,000 de thalers, que vai ser applicado á dilatação do recinto, e á construcção de diversos fortins, para complemento do systema da linha fortificada. Com Rastadt gastar-se-hão 43,000 thalers adoperados em melhoramentos geraes das obras existentes; e com Ulm, 1,250,000. Esta ultima somma tem de servir ás expensas de dous fortes destacados de largas proporções, em harmonia com os reparos militares realisados por occasião do ultimo orçamento bellico, e que tornam já de per si esta praça das mais respeitaveis.

Da-se isto no centro e no sul. Quanto ao norte, acham-se apartadas enormes sommas para a estructura dos trabalhos de defeza do Weser e do Elba. Estão consagrados mais de dez milhões ás fortificações do porto de Wihelmahavem; e 4,250,000 thalers a Cuxhaven, para o mesmo fim. Nestas duas localidades, as obras são ao mesmo tempo maritimas e terrestres; figurando entre as mesmas a organisação de um systema de construcções submarinas com torpedos e baterias electricas; e a edificação de reductos sobre a costa. A's defezas do baixo Weser foram adjudicados cinco milhões.

Emfim, 20,000,000 serão empregados da mesma sorte e segundo o mesmo plano na orla do litoral, que no mar do norte, a Prussia appellida seu.

Passemos agora ao Baltico. Nas duas bahias ou enseadas das suas extremidades está se procedendo ainda aos mais acurados estudos, mas já se deu começo á execução do complicado e extensissimo delineamento dos seus reparos, por meio dos quaes devem estes dous pontos geographicos ser elevados á cathegoria de praças fortes maritimas de primeira ordem, fazendo-se convergir neste intuito tudo quanto a sciencia, sem olhar a custo ou despezas, pode combinar em tal sentido. Assistimos ao delirio de uma verdadeira mania militar, e tanto mais perigosa, quanto mais a coadunação de taes recursos impelle a abusar delles. Demais, se estão em perspectiva novas guerras e novas contribuições bellicas para serem de igual modo applicadas, é para receiar um circulo vicioso que jámais terá paradeiro, e em que cada violencia, coroada de feliz exito, dará lugar a novas violencias.

Voltariamos assim aos tempos antigos, em que a guerra era a principal fonte da receita e da riqueza publica. No centro desta peripheria maritima, acham-se Stralsund, Swinemuende e Kolberg, que são tambem objecto de particular desvello, sobretudo Swinemuende, que commanda a entrada de Stettik; por cujo motivo só nas construcções que a ella dizem respeito, serão despendidos 1,500,000 thalers. A Lofiderbur-Dueppel, simples fortaleza maritima, porém a mais septentrional, que possue hoje a Prussia, e que foi arrebatada á Dinamarca na ultima guerra entre estas duas potencias, attribuiram-se profusamente dous milhões e meio, e dous milhões ao porto de Kiel. A leste não só o golfo como a cidade de Dantzig tem de ser completamente fortificados, designio em que entretanto serão apenas enviados 750,000 thalers, porquanto as obras existentes já são importantes. Koenigsberg ficará em absoluto pé de guerra, constituida em praça forte de primeira ordem, a custo, porém, de sete milhões e meio de thalers. Esta precaução dá indicios de que a Prussia não confia tão cegamente na alliança da Russia, que se não previna contra ella. Por isso tambem não foram esquecidas as fortalezas de Memel, sendo-lhes, porém, [illegible] por ora, tão somente 70,000 thalers, além do novo armamento que recebeu ha pouco.

Em Koenigsberg principia a linha de defeza contra a Russia; e seguem-se-lhe Thorn e Posen, que do mesmo modo, elevar-se-hão á importancia de praças militares de primeira plana, consignados a este postulado doze milhões. Em additamento ás fortificações já existentes de Thorn, serão construidos pelo mesmo systema posto em pratica em Colonia duas grandes fortalezas e sete fortes destacados. Em Posen, porém, o plano é algum tanto differente. A estructura é de onze grandes construcções militares ligadas em circulo por cortinas de baterias e baluartes bastionados. No contorno obliquo que faz a fronteira allemã com a Austria estão situadas Glogau e Neisse, terminando ahi a linha que parte de Koenisberg. A estas duas praças nada se accrescenta, sendo-lhes apenas designados 500,000 thalers para concertos que occorrerem. Já se vê que se receia menos a hostilidade da Austria do que a amizade da Russia.

No interior Berlim, collocado entre Spandau e Kostrin, deve ser protegido, e ao mesmo tempo, segundo se suppõe, mantido em respeito por estas duas fortalezas.

São-lhes, pois, consagrados nove milhões, soma enorme sobretudo se se attender a que são já lugares muito fortificados e que neste sentido se tem gasto mais de uma vez grossas quantias. O systema adoptado para o tralholhos, que se vão executar, é o de fortes destacados, que parece se julga o mais efficiente,

Ao mesmo tempo que formarão parte do plano de defeza de Berlim, assim collocado no centro de uma área completamente militar, servirão para guardar estes dous immensos depositos de material bellico, ingentes arsenaes e officinas de fabrico de armas e fundição de peças. Foi em Spandau que em 1848, por occasião da revolução da Allemanha e das desordens em Berlim, se refugiou o rei da Prussia.

São estas as ultimas fortificações allemãs que temos a mencionar. Desde o angolo que faz o territorio allemão junto á Cracovia, até o centro da Baviera, a fronteira germanica acha-se completamente aberta, porquanto das poucas fortalezas destacadas e largamente espaçadas que possue, nenhuma é de importancia. Por mais fraca que se repute a Austria, causa estranheza a falta de providencias iguaes ou semelhantes nesta linha, ás que em todos os outros pontos tem sido tão solicita e até exageradamente tomadas.

Não é isto de certo descuido ou omissão, antes talvez seja o contrario e presida a esta lacuna uma idéa bem definida de calculo e previsão. Com effeito, se ao imperio germanico for annexada a Bohemia, a sua fronteira em toda essa extensão ficará perfeita, não só pelos accidentes do terreno e sua natural configuração, como pelas fortificações que se ostentam na linha divisoria com a Austria propriamente dita. Isto escusa commentarios

As despezas aqui supradesignadas são independentes do custo de armamentos; estando votados para acquisição do apparelho bellico necessario, além das sommas acima, mais 16,500,000 thalers Perfazem, pois, todas estas quantias, a importancia de . . . 116,000,000 de thalers ou £ 17,500,000, total que avulta ainda mais, attenta a limitação da linha de defeza que não se acha completa, e as grandes despezas já anteriormente feitas neste mesmo sentido. Computem-se agora a par destas as verbas descommunaes absorvidas pelo exercito e marinha, e sobretudo construcção naval e far-se-ha idéa do apresto militar da Allemanha. Com effeito, uma zona de pedra e aço cinge o imperio germanico, e pretende se que defenda contra qualquer contigencia a sua unidade e integridade.

O futuro revelará se foram com effeito previstas neste sentido todas as aveualidades.

(*Jornal do Commercio*. do Rio.)

A QUESTÃO RELIGIOSA EM ALLEMANHA.

E' de tamanha importancia a luta entre o principe de Bismark e os bispos catholicos da Prussia, e prende por tal forma com as questões actuaes da Europa que importa muito saber como principiou o conflicto e se foi exacerbando até chegar ao ponto em que está hoje.

Até ao meio do anno de 1861 viveu em boa paz na Prussia a igreja catholica romona com o estado. O governo prussiano não se agastou contra o Syllabus, nem contra a encyclica, nem contra o concilio e as suas decisões. Durante a guerra os catholicos distinguiram-se pelo seu patriotismo tanto como os protestantes ou os membros de qualquer outra igreja. A questão religiosa não existia.

Creou-se então no parlamento um partido novo, chamado O CENTRO, e tomou por chefe o Sr. Winthorst, catholico de convicções firmes, e antigo ministro do rei do Hanover. Bismark entendeu que este partido a seu tempo aspiraria a modificar a sua obra e a minar-lhe a influencia e determinou guerrea-lo a todo transe. Declarou desde logo que os catholicos do centro eram inimigos do estado, contrarios á unidade allemã, fautores do *separatismo*, e representantes da facção da igreja romana que, na sua opinião, aspirava a uzurpar todos os poderes. Combate-los não era offender a igreja, mas pelo contrario restaurar as boas relações que sempre mantivera com o estado.

Objectavam os membros do centro que se podia ser fiel subdito do imperador Guilherme e catholico romano, e nas cousas temporaes obedecer ao estado sem faltar á submissão devida ao pontifice e á igreja nos negocios espirituaes. Bismark não deu ouvidos a estas allegações, e apesar das representações dos bispos tratou de preparar as leis destinadas a servir-lhe de armas contra os catholicos do centro e os amigos delles. Foram quatro projectos que as camaras votaram desprezando a opposição dos catholicos e de alguns protestantes, e que foram promulgados como leis em 15 de maio deste anno.

A imprensa semi-official disse nesse tempo que as novas leis tinham por fim acabar com a arbitrariedade illimitada da hierarchia romana; submette-la ás leis do estado; proteger contra ella o clero e os fieis, e substituir os padres muitas vezes ignorantes e escravos absolutos do pontifice por homens dedicados ao paiz e dotados de educação liberal.

A primeira das quatro leis dispõe que os cargos ecclesiasticos não possam ser dados senão a allemães que durante tres annos tivessem estudado theologia em universidade ou seminario, cujo plano de ensino fosse approvado pelo ministro dos cultos, e que ficassem approvados no exame final, *Abiturientem-Examen*, feito em publico, e abrangendo a philosophia, a historia e a litteratura allemã. Por esta lei ficaram todos os seminarios sujeitos á fiscalisação do estado, e com quanto as funcções dos professores sejam tidas na conta de religiosas, nenhum póde servir sem que a sua nomeação seja approvada pelo governo. A desobediencia é castigada com a suppressão dos subsidios dados pelo estado, e até pode ser motivo de se fecharem os proprios seminarios e universidades.

Na vagatura de qualquer beneficio ecclesiastico o bispo escolhe o seu candidato, e informa da nomeação o presidente da provincia que durante 30 dias conserva a faculdade de se oppôr á escolha do bispo, opposição de que é permittido appellar para o tribunal superior ecclesiastico. E' nulla a nomeação feita de qualquer outro modo, e se o bispo se abstiver de propôr candidato, será punido com multa que póde subir a mil thalers.

Diz respeito a segunda lei ao poder disciplinar ecclesiastico o qual não póde ser exercido senão por allemães depois de ouvirem os accusados. As penas são determinadas na lei; as casas de reclusão ficam sob a vigilancia do estado, e as sentenças têem de ser communicadas ao presidente da provincia. E' permittida a appellação para as autoridades civis, isto é, para o tribunal ou relação ecclesiastica creada por este diploma, a qual tem a faculdade de exonerar a requerimento do estado os empregados ecclesiasticos quando a sua conservação no exercicio da funcções exercidas por elles seja incompativel com a ordem publica por violação de leis ou decretos do estado.

Ordena a terceira lei que as penas impostas pela igreja ou por qualquer sociedade religiosa sejam puramente ecclesiasticas, e não toquem no corpo, nos bens, na liberdade e na honra civil. E' prohibido applica-las quando o facto accusado fôr acto proveniente do cumprimento das leis civis ou relativo aos direitos eleitoraes. A sentença póde ser communicada aos membros da communhão a que pertença o réo, mas nunca se publicarão.

Dispõe a quarta e ultima lei ácerca do modo de passar de uma religião para outra, e de cada qual se desligar das obrigações contrahidas na sociedade ecclesiastica a que perteneia.

Autorisado por esta legislação o governo póde despedir das parochias os padres nomeados para ellas, e collocar no exercicio dessas funcções os clerigos suspensos ou excommungados. Os bispos resistem a este transtorno da organisação ecclesiastica e dos preceitos dos canones, e os fieis nestes assumptos prestam mais facilmente obediencia aos chefes ecclesiasticos de que ao poder civil.

Todavia as leis estão em execução. O tribunal de Posen já condemnou o arcebispo Ledochowski em 200 thalers de multa por ter collado um parocho sem autorisação previa do poder civil. No mesmo dia e por dous actos analogos foi condemnado o bispo de Fulda em 400 thalers de multa. O tribunal de Berlim restituio, ha poucos dias, a uma igreja o parocho suspenso pelo bispo de Paderborn. Já foram fechados alguns estabelecimentos de ensino religioso, e suspensos varios subsidios.

A folha muito liberal que nos dá estas informações, observa que se nas proximas eleições, tanto na Prussia como na Allemanha, se fortalecer o centro catholico, aliás influente no Reichstag allemão e no Landtag prussiano, é possivel que o principe de Bismark encontre grandes difficuldades parlamentares para continuar a luta já sobejamente exacerbada.

O assumpto é extremamente delicado.

A's noticias já referidas podemos accrescentar que em Strasburgo, indo o bispo Mermillod, expulso da Suissa, a subir ao pulpito foi impedido pela policia alli postada, declarando-se-lhe que seria mandado sahir da Allemanha, se persistisse em querer pregar.

ASSEMBLEA GERAL

EXTRACTO DO RELATORIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA APRESENTADO A' ASSEMBLEA GERAL, NO CORRENTE ANNO.

ESTADO SERVIL.

E'-me agradavel communicar-vos que a execução da lei, que alterou as relações sociaes do paiz quanto ao estado servil, continúa a não encontrar embaraços e a produzir os desejados effeitos.

O movimento emancipador continúa a manifestar-se espontaneamente já pela generosidade individual, já pelos esforços collectivos de associações organisadas para esse fim em diversas cidades do imperio, manifestando-se tanto por alforrias, como pela instrucção que procuram diffundir entre os escravos. Mencionarei entre estas—a Itaquiense—e Cruz-Altense—na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, as quaes têm prestado relevantes serviços.

Não me acho habilitado para communicar-vos o resultado da matricula dos escravos existentes em todo o imperio. Comquanto este serviço tenha sido executado com a regularidade que permittem as circumstancias peculiares do paiz, entre as quaes tanto sobresahem as distancias em que ficam os povoados, e as difficuldades inherentes, ao estabelecimento do novo regimen, ainda não me chegaram os esclarecimentos respectivos a muitas das provincias. Accresce que, ainda quando todas já houvessem satisfeito este dever, nem assim se poderia computar o numero exacto dos escravos; porquanto, como sabeis, a matricula só em setembro deste anno ficará definitivamente encerrada. As informações officiaes que a este respeito procede a secretaria comprehendem apenas onze provincias nas quaes acham-se já matriculados 198,814 escravos.

Bahia, 67,025; Maranhão, 41,906; Alagôas, 32,193; Sergipe, 31,969; Paraná, 13,780; Matto-Grosso, 5,803; Santa Catharina, 3,684; S. Paulo, 933; Amazonas, 709; S. Pedro do Rio Grande do Sul, 425; e Pernambuco, 397.

No mesmo caso está a matricula dos filhos de escravas, nascidos depois da lei, cujo numero nas referidas provincias subio a 7,78[illegible].

Posto que naquellas provincias não estejam incluidas as que possuem maior população servil, nem os resultados obtidos dessa primeira matricula sejam definitivos, creio que se póde calcular desde já que o seu algarismo não attingirá as proporções elevadas que se suppunham, o que mais facilmente permittirá alcançar em toda a sua plenitude os fins a que destinou-se a lei.

Das multas impostas pela inexecução do regulamento quanto ao prazo da matricula dos filhos de escravas, nascidos depois da lei, têm os infractores recorrido para o governo imperial pedindo sua relevação. A mór parte desses recursos pende de exame e estudo, afim de regular-se esta materia por principios geraes que, sem prejudicar a observancia da lei e seu regulamento, permittam attender ás reclamações baseadas em motivos justificados e razões de equidade.

Na pratica do regulamento de 13 de novembro do anno passado, por ora não tem apparecido difficuldades, provenientes de suas disposições.

De conformidade com o art 28 do citado regulamento inauguraram-se, em abril ultimo, as juntas de classificação dos escravos que devem ser libertados pelo mencionado fundo. Em alguns pontos, porém, não se effectuou ou a reunião no prazo legal por differentes motivos supervenientes, attendidos pelas presidencias das provincias, que adiaram-a para ultima dominga deste mez, pedindo algumas que o governo designasse outro dia para serem convocadas.

AGRICULTURA.

Desta mais nobre e util das industrias, cuja influencia na sorte dos povos tão expressivamente qualificou Sully, o ministro creador, colhe o Brasil a maxima parte da sua força e riqueza e os mais poderosos elementos de civilisação. E, todavia, cumpre confessa-lo, pouco se ha feito em beneficio do que tanto vale e contribue para a prosperidade do paiz.

Longe, porém, de imputar-se essa falta aos altos poderes do estado, cumpre attribui-la sómente a difficuldades na organisação economica da nossa lavoura, no estudo das causas de seu deperecimento, e no conhecimento exacto dos meios de auxilia-la com efficacia. Em regra, a acção protectora do governo não tem ido muito além de medidas indirectas que favoreçam o progresso e aperfeiçoamento desta importante industria. Por muito poderoso que seja o effeito de taes medidas, ha um limite que não podem ultrapassar, e que torna insufficiente o soccorro prestado.

Temos já empregado com vantagem da lavoura avultados cabedaes em estradas de ferro, sem duvida uma das necessidades mais urgentes a que nesse empenho muito devemos attender; mas semelhante meio, sobre ser economicamente impraticavel em relação a todos os centros agricolas do imperio, tão vasto e de população tão disseminada, não póde por si só produzir o desejado effeito; pois que as estradas de ferro não tem o privilegio de augmentar a producção mas tão sómente de concorrer para despertar o trabalho, proporcionando-lhe preços mais remuneradores, e permittindo-lhe, diminuidas as distancias dos mercados e o custo do transporte, o aproveitamento de genero da pequena cultura.

Mas, ainda assim, esta acção é limitada, e não póde entender-se além de certa distancia dos grandes mercados, onde os productos agricolas superabundantes, cujo transporte não absorve-lhes o valor, encontram immediata extracção.

Por outro lado a revolução que começou a effectuar se em 1850 na economia do trabalho agricola, e a que deu tão grande impulso a lei de 28 de setembro de 1871, impõe-nos e ao paiz rigorosa obrigação de estudar accuradamente as necessidades da lavoura no intuito de provê-las de remedio, procurando augmentar sua efficacia, melhorar a cultura e preparo dos generos agricolas, e evitar, por meio de previdentes medidas, os males, porventura transitorios, mas nem por isso menos graves, que surgiriam se, descuidosos, entregassemos o futuro de tão util industria á acção exclusiva do tempo e dos acontecimentos.

O perfeito conhecimento dessas necessidades e dos meios adequados áquelle intuito deve provir de um inquerito em todo o imperio, que permitta providenciar em referencia a cada uma das provincias, conforme o exijam as conveniencias locaes,

Facil é ajuizar que muitas forças productivas se perdem no interior do paiz, por falta do estimulo que resulta da prompta sahida dos productos e do preço venal que compensa os gastos da producção e o esforço do agricultor. Fazer convergir essas forças para junto dos principaes mercados seria, a meu ver, medida de grande alcance e incontestavel utilidade. Quando dependemos avultadas quantias no empenho, nem sempre bem succedido, de promover a colonisação e immigração estrangeira, porque não tentariamos aquelle meio que se depara tão auspicioso !

Oppõem-se á effectividade desta idéa dous graves obstaculos, cuja remoção depende do poder legislativo. Consiste o primeiro na existencia de extensas propriedades, situadas nas proximidades dos mercados mais importantes, e no alto preço que os respectivos possuidores exigem por suas terras, quando se não obstinam em guarda-las desaproveitadas e improductivas. Um imposto territorial modico, restricto á parte dessas propriedades ruraes que, segundo as forças de cada um dos possuidores, não possa por elles ser cultivada, seria meio efficaz de promover a transferencia do dominio dos terrenos, cuja situação e fertilidade desafiassem a actividade dos agricultores. Sem duvida, estes resultados podem-se obter com o correr dos tempos, já pela deficiencia de meios economicos, já pela subdivisão das propriedades, provenientes das leis que regulam no paiz o direito de successão. A acção, porém, destas causas é lenta e em parte seus effeitos são annullados pelo natural pendor que leva o proprietario a augmentar seus estabelecimentos muito além das necessidades effectivas, occupando sem proveito vasta superficie.

O desapparecimento do segundo obstaculo que consiste na impossibilidade em que está o governo de conceder terras por titulo gratuito ou por venda a longo prazo, resultaria da mesma providencia, isto é, da derogação da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, permittindo-se alienar por aquelle titulo, prazos ou lotes territoriaes a agricultores laboriosos, estabelecidas clausulas que assegurem a effectiva cultura desses lotes ou o respectivo pagamento.

Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO